

QUA 25 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.518 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

MUNDIAL DE FUTSAL

"GOSTAMOS DESTES JOGOS"

Pany Varela antecipa oitavos

A BOLA no Uzbequistão

P. 22

LIGA EUROPA
1.ª JORNADA



BODO/GLIMT
FC PORTO
17H45

P. 2 a 7

A INSPIRAÇÃO DA NEVE E O RESPEITO PELO ADVERSÁRIO



A BOLA na Noruega

«O Bodo/Glimt ganhou os últimos jogos em casa, mas somos candidatos a vencer» Vítor Bruno

SPORTING

P. 11 a 13

MATHEUS REIS APONTA DE NOVO À TITULARIDADE

Gonçalo Inácio dificilmente recupera para o Estoril

RUI COSTA

P. 8 a 10

EXPLICOU MERCADO DE VERÃO E JUSTIFICOU RESULTADO NEGATIVO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO DA SAD

"ADEPTOS DO BENFICA PODEM ESTAR DESCANSADOS"

"Bastava ter vendido o João Neves pela primeira proposta para o resultado ter sido positivo"

"Alongámos o mercado para valorizar os ganhos financeiros"

"Partiu-se um elo com João Mário"

"Acho que Bruno Lage está muito satisfeito com o plantel"



A BOLA na Arábia Saudita

P. 15 a 17

ENTREVISTA

"SINTO QUE TENHO DE CHEGAR A UMA GRANDE LIGA EUROPEIA"

Vítor Pereira



Liga dos Campeões Feminina
Benfica
Hammarby
20h00

E se a máquina do tempo recuasse a 2011?... (com André Villas-Boas)

Foi a primeira e única vez que uma final europeia teve duas equipas portuguesas: FC Porto, que ganhou, e SC Braga. O treinador dos dragões era o atual presidente. Benfica ainda chegou à meias-finais

Luís Filipe Simões

Apenas uma vez na história do futebol uma final europeia foi disputada por duas equipas portuguesas. Na Liga Europa, em 2010/2011, e curiosamente entre os dois representantes lusos na segunda mais importante prova da UEFA esta temporada: FC Porto e SC Braga.

Na generalidade das análises, o FC Porto surge como um dos principais candidatos a conquistar o troféu, por muito que em competição estejam equipas como Manchester United, Roma, Tottenham, Eintracht Frankfurt, Real Sociedad ou Ajax.

Já o SC Braga de Carlos Carvalhal surge numa segunda linha, mas o investimento feito pelo presidente António Salvador passa por ir longe na Liga Europa, ao mesmo tempo que consiga terminar nos primeiros lugares da Liga.

Mas recuemos, então, a essa época incrível que foi a de 2010/11. No banco do FC Porto o treinador era André Villas-Boas (as voltas que o futebol dá... hoje o presidente dos dragões) e, depois de ser primeiro na fase de grupos, começou por afastar o Sevilha, depois duas equipas russas — CSKA e Spartak de Moscovo — e o último obstáculo até à final foi o Villareal, com goleada por 5-1 e um espetacular 2-3 em Espanha.

E assim se garantiu o lugar na final e a possibilidade de conquistar pela segunda vez a Liga Europa, antes Taça UEFA, o que acabou por se verificar, com golo de Radamel Falcao na final, numa equipa que tinha Otamendi, hoje jogador do Benfica, João Moutinho, atualmente, curiosamente, no SC Braga, e outras estrelas como James Rodríguez.

Como já se disse o finalista vencido foi o SC Braga, que como treinador tinha Domingos Paciência. Se afastar o Lech Poznan não terá sido grande feito, ser mais forte que Liverpool, Dínamo Kiev e na meia-final que o Benfica torna esta caminhada inesquecível para os arsenalistas.

INÍCIO POUCO COMPLICADO

O FC Porto é a primeira das equipas portuguesas a entrar em ação nesta Liga Europa, com visita à Noruega para defrontar o Bodo/Glimt, que nos últimos quatro anos venceu três vezes a Liga daquele país nórdico.

Será a primeira vez que o FC Porto enfrenta este adversário, que tem muito menos experiência que os dragões e, claro está, total ausência de conquistas europeias, ao passo que a equipa portuguesa, além de já ter ganhado duas Ligas Europa (2002/2003 e 2010/2011), foi também campeã europeia um par de vezes (1986/1987 e 2003/2004), o que explica a razão de serem os dragões apontados como um dos principais candidatos à conquista do título.

Já o SC Braga começa em casa, frente aos israelitas do Maccabi Telavive. Mais uma vez será o primeiro duelo entre estas equipas e também neste caso o favoritismo terá de ser atribuído aos arsenalistas, que sabem bem como é importante entrar bem nas competições europeias, por muito que este ano se estreie novo modelo que permite recuperar de um tropeção inicial.

Será a primeira vez que o FC Porto defronta o Bodo/Glimt e o SC Braga o Maccabi Telavive

ANDRÉ ALVES



Radamel Falcao marcou o golo que deu ao FC Porto a segunda Liga Europa, na final frente ao SC Braga, em Dublin

PAULO SANTOS



Na meia-final portuguesa de 2011 o SC Braga venceu na segunda mão por 1-0 e chegou à final

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
2	FC Porto	0	0	0	0	0-0	0
3	Olympiakos	0	0	0	0	0-0	0
4	Real Sociedad	0	0	0	0	0-0	0
5	Lazio	0	0	0	0	0-0	0
6	Roma	0	0	0	0	0-0	0
7	Manchester United	0	0	0	0	0-0	0
8	Tottenham	0	0	0	0	0-0	0
9	Rangers	0	0	0	0	0-0	0
10	Galatasaray	0	0	0	0	0-0	0
11	Anderlecht	0	0	0	0	0-0	0
12	Ath. Bilbao	0	0	0	0	0-0	0
13	Lyon	0	0	0	0	0-0	0
14	Besiktas	0	0	0	0	0-0	0
15	Ajax	0	0	0	0	0-0	0
16	Nice	0	0	0	0	0-0	0
17	Dinamo Kiev	0	0	0	0	0-0	0
18	Slavia Praga	0	0	0	0	0-0	0
19	Maccabi Telavive	0	0	0	0	0-0	0
20	Ferencváros	0	0	0	0	0-0	0
21	Steaua Bucareste	0	0	0	0	0-0	0
22	Malmo	0	0	0	0	0-0	0
23	PAOK	0	0	0	0	0-0	0
24	Frankfurt	0	0	0	0	0-0	0
25	Midtjylland	0	0	0	0	0-0	0
26	AZ Alkmaar	0	0	0	0	0-0	0
27	Twente	0	0	0	0	0-0	0
28	Bodo/Glimt	0	0	0	0	0-0	0
29	Fenerbahçe	0	0	0	0	0-0	0
30	Plzen	0	0	0	0	0-0	0
31	Elfsborg	0	0	0	0	0-0	0
32	Hoffenheim	0	0	0	0	0-0	0
33	Rigas FS	0	0	0	0	0-0	0
34	Union St. Gilloise	0	0	0	0	0-0	0
35	Ludogorets	0	0	0	0	0-0	0
36	Qarabag	0	0	0	0	0-0	0

Os oito primeiros classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final; os clubes que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares avançam para um *play-off* para encontrar os outros oito participantes nos oitavos. As equipas que terminarem entre o 25.º e o 36.º lugares despedem-se das competições europeias.

DESEMPATE NA FASE DE LIGA

Em caso de igualdade pontual na fase de liga, aplicam-se, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

1. Melhor diferença de golos em todos os jogos desta fase
2. Maior número de golos marcados
3. Maior número de golos marcados fora de casa
4. Maior número de vitórias
5. Maior número de vitórias fora
6. Maior número total de pontos dos adversários defrontados nesta fase
7. Melhor diferença total de golos dos adversários defrontados
8. Maior número total de golos marcados dos adversários defrontados
9. Melhor registo disciplinar (cada cartão amarelo, a jogadores ou outros elementos do banco, vale um ponto e cada vermelho três)
10. Melhor *ranking* da UEFA.

Neste novo modelo da Liga Europa, FC Porto e SC Braga têm cinco adversários em comum

E com este modelo, dragões e guerreiros têm cinco adversários em comum e nem todos muito acessíveis: Lazio (Itália), Olympiakos (Grécia), Maccabi Telavive (Israel), Bodo/Glimt (Noruega) e Hoffenheim (Alemanha).

O FC Porto defronta ainda Man. United (Inglaterra), Midtjylland (Dinamarca) e Anderlecht (Bélgica). O SC Braga encontrará também a Roma (Itália), a Union Saint-Gilloise (Bélgica) e o Elfsborg (Suécia).

De Bruno Fernandes a Rafa, muitas figuras portuguesas

Várias equipas partem para a competição com futebolistas lusos em destaque

Muitos são os jogadores portugueses que partem para a renovada Liga Europa e neste particular o Olympiakos será dos conjuntos que mais futebolistas lusos tem nos seus quadros. Na defesa está Costinha, no meio-campo Chiquinho e Sérgio Oliveira e no ataque Gelson Martins, que tem feito um bom início de temporada. Há ainda o luso-angolano David Carmo.

Mas também o Besiktas tem como referências três jogadores portugueses, todos eles titulares, todos com papel determinante para o sucesso de uma equipa que tem como principal objetivo roubar o título turco ao Galatasaray, mas assume-se como candidato a chegar longe na segunda mais importante prova da UEFA: Gedson Fernandes, João Mário e Rafa.

Já o Fenerbahçe não tem na equipa principal qualquer jogador português, mas tem no banco o treinador José Mourinho, contratado para ser campeão, mas também pela experiência de ter sucesso nas competições europeias. O primeiro adversário são os belgas do Union St. Gilloise e depois de pesada derrota para o Galatasaray, por 1-3, a margem de erro para a formação de Istambul é agora mais reduzida.

E se o Manchester United é um dos principais candidatos ao título, até por ser, tal como o FC Porto, mais equipa de Champions do que propriamente de Liga Europa, as atenções viram-se para o capitão Bruno Fernandes, que pode muito bem ser o segredo para uma caminhada triunfal.

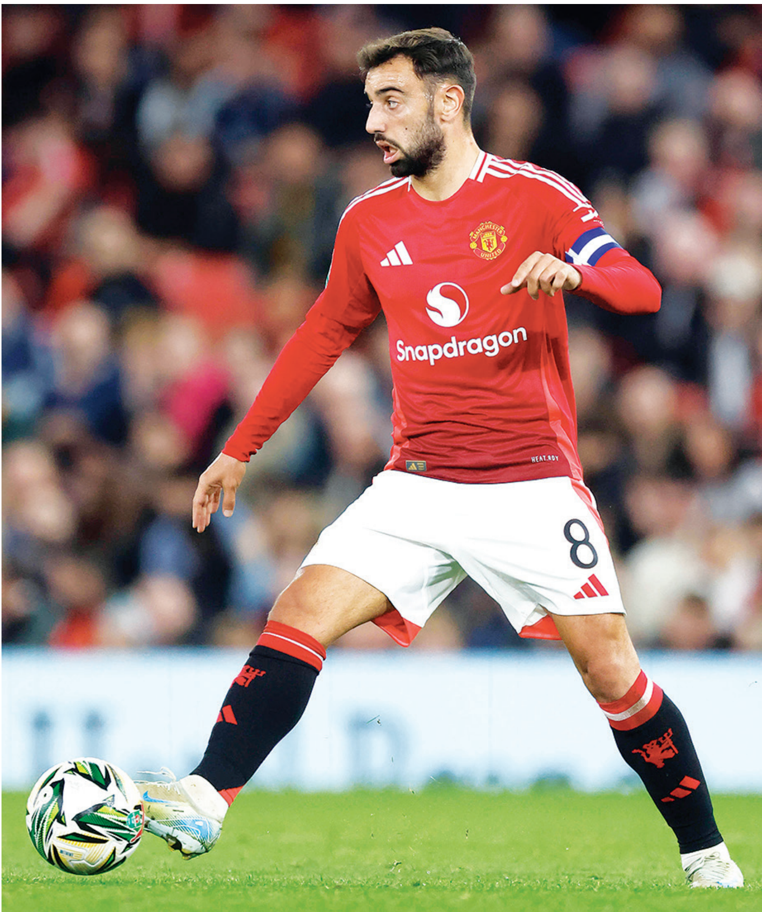
Além do patrão do meio-campo, Diogo Dalot tem vindo a ser titular neste início de época e na receção ao Twente não deverá ser diferente.

Noutra equipa que pode ter sucesso, Nuno Tavares tem sido dos futebolistas com maior rendimento na Lazio neste início de temporada, surpreendendo até a imprensa transalpina, que muitos elogios lhe tem feito.

Quem será bem menos mediático, mas está igualmente a fazer uma boa campanha, é Alexandre Penetra, central do AZ Alkmaar. Ou Dinis Almeida, também ele defesa-central, mas do Ludogorets, que no primeiro jogo recebe o Slavia de Praga.

Já no Lyon, o guarda-redes Anthony Lopes não parece ser opção, ele que antes do fecho do mercado era apontado como um dos jogadores que iriam deixar o clube francês.

Poucas vezes se faz referência a quem tem missão importante, mas anda normalmente na sombra. Por isso, recordar que no Eintracht Frankfurt há um treinador-adjunto que é português: Nélson Morgado.



NIGEL FRENCH/SPORTSPHOTO/IMAGO



SESKIM PHOTO/IMAGO



AFLOSPORT/IMAGO

Bruno Fernandes, capitão do Man. United, Rafa Silva, do Besiktas, e Chiquinho, do Olympiakos

PRÉMIOS DA LIGA EUROPA*

	2023/2024	2024/2025
Bolo a partir da primeira fase	465	565
Prémios de participação	116,25 (25 %)	155 (27,5 %)
Prémios por resultados	139,5 (30 %)	212 (37,5 %)
Prémios por coeficiente	69,75 (15 %)	0
Market pool	139,5 (30 %)	0
Prémios para o pilar valor	0	198 (35 %)
Prémio de participação por clube	3,63	4,31
Prémio por vitória na primeira fase	0,630	0,450
Prémio por empate na primeira fase	0,210	0,150
Prémio por classificação na primeira fase	0	0,075 a 2,7
Prémio para lugar entre 1.º e 8.º	1,1	0,600
Prémio para lugar entre 9.º e 16.º	0,550	0,300
Prémio por disputar o play-off entre 9.º a 24.º	0,500	0,300
Apuramento para os oitavos de final	1,2	1,75
Apuramento para os quartos de final	1,8	2,5
Apuramento para as meias-finais	2,8	4,2
Apuramento para a final	4,6	7
Vitória na final	4	6

** em milhões de euros*

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Hoje

AZ Alkmaar-Elfsborg 17.45 h
Bodo/Glimt-**FC Porto** 17.45 h
Manchester United-Twente 20.00 h
Ludogorets-Slavia Praga 20.00 h
Anderlecht-Ferencváros 20.00 h
Nice-Real Sociedad 20.00 h
Galatasaray-PAOK 20.00 h
Dinamo Kiev-Lazio 20.00 h
Midtjylland-Hoffenheim 20.00 h

Amanhã

Malmo-Rangers 17.45 h
Fenerbahçe-Union St. Gilloise 17.45 h
SC Braga-Maccabi Telavive 20.00 h
Lyon-Olympiakos 20.00 h
Tottenham-Qarabag 20.00 h
Ajax-Besiktas 20.00 h
Roma-Ath. Bilbao 20.00 h
Steaua Bucareste-Rigas FS 20.00 h
Frankfurt-Plzen 20.00 h

2.ª JORNADA

3 de outubro

Ferencváros-Tottenham 17.45 h
Real Sociedad-Anderlecht 17.45 h
Olympiakos-**SC Braga** 17.45 h
Maccabi Telavive-Midtjylland 17.45 h
Lazio-Nice 17.45 h
Qarabag-Malmo 17.45 h
Rigas FS-Galatasaray 17.45 h
Hoffenheim-Dínamo Kiev 17.45 h
Slavia Praga-Ajax 17.45 h
Rangers-Lyon 20.00 h
PAOK-Steaua Bucareste 20.00 h
Union St. Gilloise-Bodo/Glimt 20.00 h
Ath. Bilbao-AZ Alkmaar 20.00 h
FC Porto-Manchester United 20.00 h
Elfsborg-Roma 20.00 h
Besiktas-Frankfurt 20.00 h
Twente-Fenerbahçe 20.00 h
Plzen-Ludogorets 20.00 h

3.ª JORNADA

23 de outubro

SC Braga-Bodo/Glimt 15.30 h
Galatasaray-Elfsborg 15.30 h

24 de outubro

Maccabi Telavive-Real Sociedad 17.45 h
Ferencváros-Nice 17.45 h
PAOK-Plzen 17.45 h
Roma-Dinamo Kiev 17.45 h
Frankfurt-Rigas FS 17.45 h
Midtjylland-Union St. Gilloise 17.45 h
Qarabag-Ajax 17.45 h
Tottenham-AZ Alkmaar 20.00 h
Fenerbahçe-Manchester United 20.00 h
Malmo-Olympiakos 20.00 h
Lyon-Besiktas 20.00 h
FC Porto-Hoffenheim 20.00 h
Twente-Lazio 20.00 h
Ath. Bilbao-Slavia Praga 20.00 h
Anderlecht-Ludogorets 20.00 h
Rangers-Steaua Bucareste 20.00 h

4.ª JORNADA

6 de novembro

Besiktas-Malmo 15.30 h

7 de novembro

Frankfurt-Slavia Praga 17.45 h
Olympiakos-Rangers 17.45 h
Union St. Gilloise-Roma 17.45 h
Ludogorets-Ath. Bilbao 17.45 h
Steaua Bucareste-Midtjylland 17.45 h
Nice-Twente 17.45 h
Bodo/Glimt-Qarabag 17.45 h
Galatasaray-Tottenham 17.45 h
Elfsborg-**SC Braga** 17.45 h
Lazio-**FC Porto** 20.00 h
Manchester United-PAOK 20.00 h
Ajax-Maccabi Telavive 20.00 h
AZ Alkmaar-Fenerbahçe 20.00 h
Rigas FS-Anderlecht 20.00 h
Plzen-Real Sociedad 20.00 h
Dinamo Kiev-Ferencváros 20.00 h
Hoffenheim-Lyon 20.00 h

5.ª JORNADA

28 de novembro

Rigas FS-PAOK 17.45 h
Lazio-Ludogorets 17.45 h
AZ Alkmaar-Galatasaray 17.45 h
Anderlecht-**FC Porto** 17.45 h
Ath. Bilbao-Elfsborg 17.45 h
Qarabag-Lyon 17.45 h
Dinamo Kiev-Plzen 17.45 h
Besiktas-Maccabi Telavive 17.45 h
Ferencváros-Malmo 20.00 h
SC Braga-Hoffenheim 20.00 h
Real Sociedad-Ajax 20.00 h
Tottenham-Roma 20.00 h
Manchester United-Bodo/Glimt 20.00 h
Midtjylland-Frankfurt 20.00 h
Steaua Bucareste-Olympiakos 20.00 h
Twente-Union St. Gilloise 20.00 h
Nice-Rangers 20.00 h
Slavia Praga-Fenerbahçe 20.00 h

6.ª JORNADA

11 de dezembro

Fenerbahçe-Ath. Bilbao 15.30 h

12 de dezembro

Olympiakos-Twente 17.45 h
Union St. Gilloise-Nice 17.45 h
Ludogorets-AZ Alkmaar 17.45 h
PAOK-Ferencváros 17.45 h
Hoffenheim-Steaua Bucareste 17.45 h
Plzen-Manchester United 17.45 h
Malmo-Galatasaray 17.45 h
Roma-**SC Braga** 17.45 h
Ajax-Lazio 20.00 h
Lyon-Frankfurt 20.00 h
Slavia Praga-Anderlecht 20.00 h
Real Sociedad-Dinamo Kiev 20.00 h
Maccabi Tel Aviv-Rigas FS 20.00 h
Bodo/Glimt-Besiktas 20.00 h
Elfsborg-Qarabag 20.00 h
Rangers-Tottenham 20.00 h
FC Porto-Midtjylland 20.00 h

7.ª JORNADA

21 de dezembro

Galatasaray-Dinamo Kiev 15.30 h

22 de dezembro

Besiktas-Ath. Bilbao 15.30 h

23 de dezembro

FC Porto-Olympiakos 17.45 h
Fenerbahçe-Lyon 17.45 h
AZ Alkmaar-Roma 17.45 h
Hoffenheim-Tottenham 17.45 h
Bodo/Glimt-Maccabi Telavive 17.45 h
Malmo-Twente 17.45 h
Plzen-Anderlecht 17.45 h
Qarabag-Steaua Bucareste 17.45 h
Lazio-Real Sociedad 20.00 h
Union St. Gilloise-**SC Braga** 20.00 h
Ludogorets-Midtjylland 20.00 h
PAOK-Slavia Praga 20.00 h
Manchester United-Rangers 20.00 h
Rigas FS-Ajax 20.00 h
Elfsborg-Nice 20.00 h
Frankfurt-Ferencváros 20.00 h

8.ª JORNADA

30 de janeiro

Maccabi Telavive-**FC Porto** 20.00 h
Ajax-Galatasaray 20.00 h
Tottenham-Elfsborg 20.00 h
Ferencváros-AZ Alkmaar 20.00 h
Real Sociedad-PAOK 20.00 h
Lyon-Ludogorets 20.00 h
Olympiakos-Qarabag 20.00 h
Slavia Praga-Malmo 20.00 h
SC Braga-Lazio 20.00 h
Nice-Bodo/Glimt 20.00 h
Twente-Besiktas 20.00 h
Midtjylland-Fenerbahçe 20.00 h
Dinamo Kiev-Rigas FS 20.00 h
Ath. Bilbao-Plzen 20.00 h
Anderlecht-Hoffenheim 20.00 h
Rangers-Union St. Gilloise 20.00 h
Steaua Bucareste-Man. United 20.00 h
Roma-Frankfurt 20.00 h

VÍTOR BRUNO

«Somos candidatos a ganhar este jogo e só»

Assume responsabilidade de levar troféus para o museu, mas no que toca à Liga Europa é um passo de cada vez. Se o FC Porto mantiver a sua identidade, irá vencer, garante. De calções no banco? «Seria uma loucura...»



Catarina Pereira

Enviada-especial de A BOLA à Noruega

BODO — ***É a sua estreia nas competições europeias. Assume o favoritismo que lhe foi dado pelo treinador adversário? Que dificuldades espera, com relvado sintético e muito frio? Acha que os seus calções vão resistir à temperatura?***

— Se olharmos para o adversário pelo que realmente vale, temos de perceber que é um sério aviso o que tem feito em casa. Ganhou tudo, os últimos oito jogos. Um rácio que nos deve deixar em alerta; queremos entrar a ganhar. Temos de roçar a perfeição neste formato, é uma fase curta, e qualquer tropeção pode dificultar mais à frente. O relvado e outras dificuldades, a possível vantagem do adversário pode esmorecer quando olhamos para isso, e precisamos fazer um forte trabalho para nós. Há 36 anos, o FC Porto ganhou uma Taça Intercontinental num relvado cheio de neve, é uma inspiração. Só se cresce na adversidade. Queremos crescer, sentir a competição e o compromisso. Somos candidatos a querer ganhar o jogo e só. O adversário tem um cartão de visita que queremos olhar de forma desconfiada

> **«Só se cresce na adversidade. Queremos crescer, sentir a competição e o compromisso»**

— Nesta fase o FC Porto está com maior sobrecarga de jogos. Sente necessidade de operar mudanças no onze? Pela história do FC Porto sente obrigação de ganhar a Liga Europa?

— A necessidade de fazer rotação nesta fase da época... Não me parece que seja o caso, muito honestamente. Eventualmente até poderá acontecer. Não será feita nenhuma revolução no onze, mas é provável que haja alguma alteração. Pode repetir a segunda questão, só para a enquadrar?

— Se sente essa obrigação de ganhar a Liga Europa?

— O peso institucional do FC Porto obriga-nos a olhar sempre para o clube com uma vontade enorme de acrescentar troféus ao museu. A partir daí, não temos muitos caminhos alternativos. Obviamente que ganhámos duas vezes a prova neste milénio, é verdade. Funciona quase como uma fonte de inspiração para nós. Se calhar, eventualmente, podemos pedir algum conselho ao nosso presidente, que foi a última pessoa a ganhá-lo. Mas é um caminho muito difícil. Acho que é um erro muito grande da nossa parte se começarmos a projetar e esquecermos aquilo que vem amanhã *[hoje]*. Esse é o primeiro passo para cairmos e não queremos cair. Estamos de pé, firmes, fortes, coesos, disciplinados, como disse o Eustáquio. Muito organizados, muito intensos, muito ambiciosos, mas com o único olhar naquilo que é o jogo, não a pensar no que pode ser a consequência de passar esta fase e chegar aos oitavos de final, por aí fora. O que tiver de acontecer, acontecerá naturalmente.

— Insistindo na questão. O FC Porto é uma equipa acostumada à Champions. Pergunto se está mais confortável na Liga Europa e se tem a pressão de ganhar esta competição?

— Temos a pressão de nos comprometermos diariamente com a vitória. Digo diariamente, não digo semanalmente, em competição. Digo diariamente tudo aquilo que é fomentado em treino. Nós queremos muito enraizar esse tipo de mentalidade no balneário. Qualquer desafio para nós é feito para ser ganho. A Liga Europa é uma competição exigente. É preciso olhar e perceber que adversários atuam nesta competição. Um formato diferente que gera sempre uma expectativa enorme. Por ser o pri-



FC PORTO

Vítor Bruno não despreza o valor do Bodo/Glimt e sobre o frio e o sintético evoca a neve no Japão, na final da Taça Intercontinental contra o Peñarol que o FC Porto ganhou em 1987

«Eles são uma equipa bem oleada»

Eustáquio avisa que o FC Porto terá de «roçar a perfeição» para vencer o campeão norueguês


FC PORTO

Eustáquio acredita que a equipa irá superar bem as condicionantes provocadas pelo relvado sintético do Bodo/Glimt e as baixas temperaturas

Catarina Pereira

BODO — Stephen Eustáquio foi o porta-voz do sentimento do balneário azul e branco, na véspera da estreia na Liga Europa. O médio, titular no triunfo sobre o Vitória, na última ronda do campeonato, antecipa as dificuldades que o FC Porto vai enfrentar frente ao Bodo/Glimt, que lidera destacado a liga norueguesa e soma já 34 desafios oficiais, esta época. Muita rodagem, portanto…

«Vai ser um jogo extremamente difícil, temos bem a noção disso, apesar de muitos acharem que vai ser muito fácil. É uma equipa muito forte e organizada. Estão na fase final do campeonato, são uma máquina bem oleada, já para não falar das condições, uma vez que vamos jogar no sintético, mas vai ser um excelente. Estamos muito confiantes de que vamos ganhar», afirmou, reforçando a «honra e orgulho» que sentiu ao completar 100 jogos pelos dragões, em Guimarães.

Habituado a jogar em relvados sintéticos e condições atmosféricas adversas ao serviço da seleção do Canadá, Eustáquio retira o peso de enfrentar este tipo de condicionantes frente ao campeão norueguês: «Temos de jogar no máximo, acho que isso é a melhor maneira de prevenir qualquer situação que possa acontecer. Temos de nos adaptar, por vezes encontramos relvados que não estão no melhor estado, agora não vai ser diferente. Obviamente que gostaríamos de jogar na melhor relva possível. A beleza da competição é mesmo esta: adaptarmo-nos a estas equipas e a estes países. Lesões? Não acredito, será uma só partida. Basta aquecer bem e estarmos concentradíssimos», acrescentou, falando da sua própria experiência. «No Canadá, jogar no frio e no sintético era uma das nossas armas, trazer as equipas que estavam habituadas ao clima quente, como o México. Tínhamos sempre vantagem. Eles conhecem o campo deles e a temperatura, mas vamos estar preparados.»

> **«Quero treinar, mas para chegar ao nível do 'mister' é preciso trabalhar muito»**

«TREINAR? NO FUTURO, SIM»

Recentemente, Eustáquio revelou que conta finalizar o nível 2 de treinador no final desta temporada. Disse-o no Canadá e foi questionado sobre o tema na Noruega. Esse desejo foi a deixa para Vítor Bruno afirmar que o internacional luso--canadiano daria um bom técnico. O que pensa o jogador? « Fui apanhado um bocado de surpresa… Fiquei surpreendido *[com as palavras de Vítor Bruno]*. É algo que eu quero fazer, sim, no futuro. Mas para chegar ao nível do *mister* é preciso muito trabalho. E espero um dia chegar lá», reagiu.

O facto de ser uma equipa com tanta tradição na Champions, com sete troféus internacionais ganhos, reforça a responsabilidade do FC Porto. Eustáquio sabe disso, mas as taças não ganham jogo. «O FC Porto, nesta competição, já ganhou por duas vezes, somos uma equipa de peso mas também temos a noção de que temos de o demonstrar. Numa competição destas temos de roçar a perfeição. Vamos ter de nos adaptar, não vai ser fácil e para passarmos nos primeiros oito temos de começar com uma vitória», alertou.

meiro formato, toda a gente vai querer deixar um carimbo forte na competição e vai querer ganhá-la. Acho, sinceramente, que é um passo de cada vez. É um passo de cada vez sustentando de forma coesa, ganhando raízes fortes, quase indestrutíveis, daquilo que tem de ser uma missão sem limites dentro do balneário. Um vício enorme de ganhar. Quase como se fosse uma droga sem a qual não conseguimos viver. Instituir isto no balneário é o nosso desafio. É o meu desafio, da equipa técnica, para os jogadores. Eles sabem disso, o Eustáquio é testemunha disso. Nós, diariamente, fomentamos esse tipo de abordagem, esse tipo de mentalidade, ganhadora, competitiva. Depois, o que tiver de acontecer, será sempre uma consequência daquilo que é o trabalho diário. Não mais do que isso.

— Na sua opinião, onde estão os principais perigos deste Bodo/Glimt, uma equipa que ganhou 6-1 à Roma, há dois anos? É um jogo especial por ser o da sua estreia?

— É uma equipa que ataca de uma forma, que defende de outra, tem a capacidade de vestir diferentes modelos ao longo do jogo, e isso diz muito do trabalho que está a ser feito aqui pelo treinador, na parte técnica e tática. São jogadores individualmente muito capazes. Obviamente teremos também as nossas oportunidades de ferir o adversário, identificando aquilo que nós achamos como pontos menos ou mais débeis. Estão identificados. Agora será um erro muito grande da nossa parte se deixarmos o jogo correr, se deixarmos o Bodo fazer o jogo que quer fazer, se dermos passos, se não formos a equipa organizada, disciplinada e intensa que temos sido recentemente. Isso poderá acarretar um acréscimo de dificuldade para nós. Se não fugirmos daquilo que nós somos, estaremos sempre mais perto de ganhar. Sempre. Mas não só aqui, em qualquer contexto, qualquer competição. Temos de ser muito fiéis àquilo que estamos a instituir.

— Vai usar calções?

— *[risos]* Não vale a pena criar aqui um estigma… Obviamente seria um ato de loucura muito grande da minha parte vir de calções, ou um ato de muito pouca inteligência também, mas nunca se sabe… o ato de loucura poderá acontecer.

> **«Seria um ato de loucura muito grande da minha parte vir de calções, mas nunca sabe...»**

Dragões não treinaram em relvado sintético

BODO — Vítor Bruno revelou, à Sport TV, que optou «por não trabalhar em sintético.» «Sabemos o que acarreta uma ida ao sintético e não quisemos colocar essa sobrecarga nos jogadores», indicou. O Estádio Aspmyra, com capacidade para 8.270 espectadores, está lotado, informou ontem o clube norueguês.

Código do voo fretado alusivo à fundação

O avião que trouxe a comitiva do FC Porto à Noruega recebeu um código de voo personalizado: YU 1893, alusão à data de fundação do clube. Mas os ventos não ajudaram: partiu do Porto com atraso e chegou a Bodo às 20 horas. A conferência de Vítor Bruno e Eustáquio começou 50 minutos depois da hora agendada.

Super Dragões deram prejuízo de quase €3 M

A auditoria no FC Porto revelou que a bilhética com os Super Dragões traduziu-se, na anterior gestão, num prejuízo de quase €3 milhões. Isto porque os ingressos eram distribuídos pelos muitos membros com prejuízo para o clube. Essa informação foi partilhada numa reunião com os funcionários do clube, anteontem.

CAR avança e haverá limitação de mandatos

No mesmo encontro, Villas-Boas deu conta de que o Centro de Alto Rendimento, em Gaia, vai avançar e que levará a AG a intenção de reduzir para três os mandatos do presidente.

Projeção aponta dragões como favoritos

A Opta Analyst, empresa de análise estatística e de dados de vários desportos publicou uma projeção sobre as probabilidades que cada equipa tem de chegar aos oitavos, quartos, meias e final da Liga Europa, apontando o FC Porto como o favorito a vencer a competição, com uma chance de 17,8%. Os dragões surgem na lista à frente de Athletic Bilbao e Slavia Praga, que completam o pódio. Mais abaixo, aparecem nomes como o Tottenham, a Roma ou o Man. United.


MIGUEL NUNES

«O limite nesta competição é vencer»

André Villas-Boas ganhou a Liga Europa como treinador do FC Porto em 2010/11 e quer voltar a levantar o troféu da UEFA, agora enquanto presidente

Tomás Almeida Moreira

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, liderou a comitiva dos azuis e brancos, que viajou ontem à tarde para a Noruega, onde defronta, hoje, o Bodo/Glimt, no arranque da Liga Europa.

«O FC Porto tem de corresponder às suas expectativas, que é vencer. É com essa força e compromisso com a vitória que vamos nesta deslocação. Os nossos objetivos são conquistar todos os troféus», referiu, em declarações à Sport TV, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

Questionado sobre o novo formato da competição, Villas-Boas lembra que é uma novidade para todos os clubes nesta fase de liga e que no futuro poderá ser objeto de correções: «Está a teste. Há reações positivas e negativas. Estamos numa fase muito embrionária, mas vamos ver, sujeito a avaliação seguramente para melhoria que agrade sobretudo às pessoas que seguem o futebol.»

O líder máximo dos dragões foi ainda confrontado sobre Samu, reforço de verão que esteve em destaque nos últimos encontros. O espanhol marcou três golos em três remates que fez enquadrados com a baliza. Na partida contra o Farense, na qual saltou do banco aos 64 minutos, desbloqueou o jogo ao fazer o golo da vitória por 2-1 dos azuis e brancos sobre os algarvios. Contra o Vitória de Guimarães, Samu foi titular e bisou, no triunfo por 3-0 dos portistas.

«É uma vontade do FC Porto ser cada vez mais forte e competir para ganhar títulos»

«É uma vontade do FC Porto ser cada vez mais forte e competir para ganhar títulos. É o nosso objetivo e por isso trouxemos os reforços necessários à equipa para conquistar os títulos», situou André Villas-Boas.

Para Samu será o primeiro teste europeu, dado que o internacional sub-21 espanhol e campeão olímpico em Paris 2024 nunca jogou em provas patrocinadas pela UEFA.

Como treinador, Villas-Boas ganhou uma Liga Europa, numa final portuguesa frente ao SC Braga, em Dublin, na época 2010/2011. Um golo de Radamel Falcao, de cabeça, aos 44 minutos, decidiu o duelo disputado no Aviva Stadium, em Dublin. Nessa temporada, o FC Porto ganhou a Liga, a Taça de Portugal e a Supertaça

«Conquistar a Liga Europa? Compromisso com a vitória o FC Porto tem de ter em todas as competições. Não foge às nossas ambições e iremos disputar a competição até ao limite e com a história que temos na competição esse limite é vencer», confirmou.

LIGA EUROPA · FASE DE LIGA · 2024/2025

Estádio
Aspmyra, em Bodo (17.45 horas)
Árbitro
Orel Grinfeld (Israel)
VAR/AVAR
Eli Hacmon/Gal Leibovitz



EQUIPAS PROVÁVEIS

Bodo/Glimt


Treinador Kjetil Knutsen
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x3x3	Tática	4x2x3x1
12 Nikita Haikin		Diogo Costa 99
20 Fredrik Sjovold		João Mário 23
4 Odin Bjortuft		Zé Pedro 97
18 Brede Moe		Nehuén Pérez 24
15 Bjorkan		Francisco Moura 74
26 Hakon Evjen		Alan Varela 22
7 Patrick Berg		Eustáquio 6
19 Sondre Fet		Pepê 11
23 Jens Hauge		Nico González 16
9 Kasper Hogh		Galeno 13
77 Zinckernagel		Samu Omorodion 9



FC Porto

Treinador Vítor Bruno
OUTRAS OPÇÕES Cláudio Ramos (14), Samuel Portugal (94), Tiago Djaló (3), Otávio (4), Martim Fernandes (52), Wendell (18), Grujic (8), André Franco (20), Mora (86), Vasco Sousa (15), Iván Jaime (17), Namaso (19), Fran Navarro (21), Deniz Gul (27) e Gonçalo Borges (70)
LESIONADOS
Marcano (5), Zaidu (12) e Fábio Vieira (10)
CASTIGADOS –


Nico González em ação no treino. Antes de viajar para a Noruega, plantel teve sessão no Olival


André Villas-Boas chefia comitiva. Presidente leva muita ambição na bagagem



Voo YU 1893. Avião do FC Porto fez alusão ao ano da fundação do clube azul e branco


Nehuén Pérez e Alan Varela no voo fretado pelo FC Porto. Estilo não lhes falta

Vítor Bruno chamou 27 jogadores, com Marcano a acompanhar a comitiva

BODO – Vítor Bruno convocou 27 jogadores para o duelo com o campeão norueguês, deixando de fora os lesionados Zaidu e Fábio Vieira. Iván Marcano, que ainda recupera da lesão grave que sofreu na época transata, viajou com a equipa, ele que não está inscrito na prova, mas que na qualidade de primeiro capitão do FC Porto tem sido presença constante nos estágios da equipa antes dos jogos internos e também voz ativa no balneário nos compromissos internacionais dos azuis e brancos. A lista completa dos eleitos de Vítor Bruno é a seguinte: Diogo Costa, Cláudio Ramos e Samuel Portugal (guarda-redes); Marcano, Otavio, Nehuen Pérez, Zé Pedro, Tiago Djaló, João Mário, Martim Fernandes, Francisco Moura, Wendell, Marko Grujic, Alan Varela, Eustáquio, Vasco Sousa, Nico González, André Franco, Rodrigo Mora, Galeno, Pepê, Iván Jaime, Gonçalo Borges, Danny Namaso, Fran Navarro, Deniz Gul e Samu Omorodion.
Em relação a Zaidu e Fábio Vieira, a dupla está na fase final da recuperação das respetivas lesões. O nigeriano já trabalha há algumas semanas no relvado, o criativo, por seu turno, ainda se mantém em tratamento, mas em breve deverá pisar também o relvado.


Diogo Costa tira 'selfie' com um fã

FC PORTO

Pascoal Sousa


Nikita Haikin, 29 anos, nascido em Israel mas com nacionalidade russa, passou pelos sub-19 do Nacional da Madeira em 2013/14

«Entusiasmado por ver Diogo Costa»

Nikita Haikin, guarda-redes do Bodo/Glimt, passou pelos juniores do Nacional em 2013/14. A A BOLA recordou essa experiência marcada pelo saudosismo

Há um jogador do Bodo/Glimt com uma ligação a Portugal. Atende-nos o telefone. Surpreende-nos com um «olá» e despede-se com um «obrigado». O guarda-redes Nikita Haikin, 29 anos, nascido em Israel mas com nacionalidade russa (jogou nas camadas jovens daquele país), passou pelos sub-19 do Nacional da Madeira em 2013/14, proveniente do Reading, depois de passagens pelo Chelsea, Portsmouth e Dínamo de Moscovo.

Como é que isso aconteceu? Foi o que A BOLA procurou descobrir.

«Aos 19 anos tive a oportunidade de ir para Portugal. Estava a jogar em Inglaterra, mas tinha, e tenho, nacionalidade russa e as restrições para jogadores estrangeiros no Reino Unido eram quase inultrapassáveis. Em Portugal era mais simples. Pela primeira vez saí do conforto da família para me aventurar sozinho no Nacional da Madeira», recorda, como se tivesse viajado ontem para a Pérola do Atlântico.

«Foi entusiasmante, um novo país, uma língua diferente, uma outra Liga, era algo totalmente novo», relata Nikita Haikin, que foi feliz na Madeira. «Fiz os jogos todos e era chamado muitas vezes aos treinos da primeira equipa. Ficou-me na memória uma vitória do Nacional sobre o Benfica, fora de casa, pelos juniores, foi histórico», entusiasma-se ao recuar dez anos: «Foi fantástico fazer parte daquela equipa, mas...»

O *mas* encerra uma decisão que o próprio assume ter sido errada.

«Tinha contrato, mas eu e o meu agente decidimos sair. Olhando para trás, cometemos um erro, se tivesse ficado onde poderia ter chegado?», questiona. «Claro que estou feliz pelos títulos conquistados no Bodo/Glimt», onde foi três vezes campeão e venceu uma Taça da Noruega, «mas ficará sempre essa dúvida». Estacionamos no presente e no jogo com o FC Porto.

«Podem esperar um Bodo/Glimt entusiasmante, que faz pressão alta e gosta de atacar. O nosso foco está mais na performance que no resultado. Em casa somos mais ofensivos, mas também somos inteligentes, porque sabemos a qualidade que o FC Porto tem, sabemos contra quem jogamos, é uma equipa de Champions», sublinha o guardião.

Nikita Haikin falou connosco antes da sessão de vídeo destinada a sondar os segredos do FC Porto. Conhece bem os dragões e destaca um nome. «É um adversário com muita qualidade em todos os setores. Mas tenho curiosidade de ver o Diogo Costa ao vivo. É um grande guarda-redes, dos mais promissores e valorizados do mundo, estou entusiasmado com a ideia de o defrontar», disse, antes do educadíssimo «obrigado» com que se despediu de A BOLA.


Escovas têm um tamanho... respeitável

Adeptos levam escovas amarelas

É uma das mais insólitas formas de apoio no futebol e vale a pena conhecer a história

BODO — Nada contra a higiene oral, claro, mas esta é uma das formas mais insólitas de apoio no futebol. E tem uma explicação. Foi a meio da década de 70, quando o Bodo/Glimt ainda estava na segunda divisão, que tudo começou. O clube estava a crescer, mas os adeptos ainda não conseguiam organizar-se nos cânticos de apoio. Arnulf Bendixen irritou-se com o ambiente apático e quis ser o maestro e organizar as bancadas, mas faltava-lhe a batuta. Reza a lenda que alguém lhe passou uma escova de dentes e que uma marca de produtos dentífricos aproveitou para depois distribuir várias por todo o estádio. «Tornou-se um símbolo para nós, adeptos», desabafou à imprensa, anos depois, o próprio Bendixen.

A escova de dentes amarela foi ainda um objeto de simpatia do Bodo/Glimt, que durante muitos anos presenteava as equipas visitantes com uma. Hoje em dia, além das que se veem no Estádio Aspmyra, há uma gama de escovas de dentes Bodo/Glimt, vendida por toda a Noruega.

«Talvez seja a equipa mais forte»

Kjetil Knutsen, treinador do Bodo/Glimt, sobre se este é o duelo mais difícil de sempre

BODO — «O FC Porto é uma equipa de alto nível. O seu estilo, a sua identidade... São muito diretos, muito, muito bons, é uma equipa intensa. É um grande desafio para nós, mas estamos ansiosos. Somos uma equipa de uma pequena cidade no norte da Noruega, e jogar contra equipas de topo como o FC Porto é espetacular para nós», afirmou Kjetil Knutsen, treinador do Bodo/Glimt, na antevisão do jogo. Questionado sobre se esta será a equipa mais forte que já defrontou, Kjetil Knutsen respondeu: «Uma das melhores, talvez a equipa mais forte. Uma equipa de Liga dos Campeões. Jogaram contra o Arsenal e perderam por pouco. É uma equipa grande.»


Kjetil Knutsen, treinador do Bodo/Glimt

Hakon Evjen e o último desaire

Médio garante que derrota por 1-4 contra o Brann não afetará rendimento da equipa

BODO — Ao lado de Kjetil Knutsen esteve Hakon Evjen, médio de 24 anos que saiu do Bodo/Glimt para o AZ Alkmaar, passou pelo Brondby e que recentemente voltou ao clube. Questionado sobre como encontrou a equipa, o norueguês respondeu que «a equipa está melhor» agora. Sobre a derrota no passado domingo frente ao Brann (1-4), para a liga norueguesa, Hakon Evjen garantiu que o plantel viu o que aconteceu e preparou-se «bem» para o FC Porto.

O grande orgulho de ser do norte

Um pouco à imagem do Porto, numa dimensão mais pequena, Bodo tem um sentimento especial

BODO — A população oficial da comuna de Bodo é de 52.357 pessoas, mais modesta quando comparada com os 1,7 milhões de habitantes da Área Metropolitana do Porto. A 12.ª maior cidade da Noruega é, este ano, Capital Europeia da Cultura. E, já agora, Glimt nada tem a ver com geografia: significa *trovão* e é uma alcunha dada ao clube. A apenas 80 quilómetros de distância do Ártico, a latitude de Bodo leva-nos a constatar que esta é a equipa mais a norte em prova na Liga Europa. Os locais orgulham-se disto, sobretudo por terem sido vistos durante muito tempo pela capital Oslo e outras zonas do sul como «primitivos», nas palavras de Orjan Berg, ex-jogador e diretor do clube.


Uma casa em Bodo com a bandeira do clube





SL BENFICA

Rui Costa entende que Bruno Lage estará à altura da responsabilidade e, para já, reconhece que o treinador «está a tirar rendimento» do plantel

RUI COSTA

«Podia ter sido Lage a escolher este plantel»

Presidente dos encarnados explica estratégia seguida para ataque ao mercado. Acredita que estes jogadores «se moldam» às ideias do novo treinador

Nuno Paralvas e Nélson Feiteirona

Rui Costa, ontem, em entrevista na BTV, detalhou as transações do Benfica no mercado de verão. Mas começou por explicar a estratégia seguida para formar um «plantel de qualidade», com 25 jogadores e «forte presença da formação». O presidente dos encarnados fala em oito jogadores formados no Seixal, «que podem ser nove», tendo em conta que o médio João Rego divide os trabalhos entre as equipas A e B.

Entende Rui Costa que foi conseguido um grupo «mais competitivo e equilibrado dos pontos de vista desportivo e financeiro».

«Vejo um plantel forte e competitivo, muito equilibrado, dois jogadores por posições no mínimo, todos prontos a assumir a titularidade. Era isso que nos guiava, procurando dar mais equilíbrio em relação ao plantel da época passada», justificou, apontando, depois, os objetivos da época: «Temos cinco competições, três nacionais e duas internacionais, sabemos da exigência da época e de representar este clube e procurámos que este plantel esteja pronto. Olhando o plantel, apetrechámo-nos bem, colmatámos as saídas e criámos uma competitividade diferente. Temos um trabalho bem realizado, obviamente serão os resultados que ditarão se está bem ou mal feito.»

«Vejo um plantel forte e equilibrado, com dois jogadores por posição, todos prontos a ser titulares»

Questionado sobre se a mudança de treinador, de Schmidt por Bruno Lage, influenciou as transferências, o dirigente respondeu que «não», lembrando que o mercado ja tinha fechado quando Lage entrou. «É evidente que quando se faz um plantel é com um treinador, e neste caso era Roger Schmidt o treinador e, portanto, foi feito um bocadinho à imagem de Roger Schmidt, mas ao mesmo tempo, conhecendo na perfeição Bruno Lage e o facto de ter vindo para o Benfica é essencialmente pela qualidade que eu reconheço em Bruno Lage, esse é o ponto número um, mas não deixa de ter alguma influência o facto de eu saber que este plantel também se moldava muito à imagem de Bruno Lage», acredita Rui Costa, que não tem dúvida de que Lage está «muito satisfeito» com o quem tem para trabalhar. «Sei como ele gosta dos plantéis montados, já trabalhámos anos suficientes para termos esse conhecimento, e este plantel podia, um bocadinho, até ter sido construído por Bruno Lage naquilo que são as caraterísticas dos jogadores. Acho que ele está muito satisfeito com o plantel e agora é dar rendimento ao mesmo, e acho que ele está a conseguir dar», apontou.

Sobre o que pede a Bruno Lage, o presidente das águias diz que «não é preciso uma carta escrita» para se conhecerem os objetivos do clube e que passam por «lutar afincadamente» por todas as competições. «O Bruno está preparado para isso, sabe quais são os objetivos do clube, sabe perfeitamente o que é representar este clube e a exigência do mesmo», sublinhou.

«JOÃO NEVES FOI UMA DOR»

Ainda sobre a ideia de plantel, Rui Costa lembrou a saída de João Neves para a o PSG.

«Quando se fala de um jogador com o carisma do João e da formação é sempre uma dor», começou por admitir, explicando que o Benfica foi fazendo «subir as ofertas» até se chegar a um «valor inevitável» para Benfica e jogador.

«Neste mercado, a transferência mais alta é de um avançado, campeão do mundo, que vai para o Atlético de Madrid por €85 milhões (...) a transferência do João de €60 milhões mais €10 milhões está no *top*-5 das transferências mais altas. Se chegar aos €70 milhões será a segunda mais alta (...) o nosso desejo é não vendê-los. Este preço no atual mercado é extremamente alto, daí o Benfica ter aceitado a proposta e o João também ter aceitado a proposta do PSG. Mas custa sempre ver partir os nossos meninos.»

A razão da opção por Akturkoglu

Rui Costa lembra a saída de David Neres e a necessidade de um «criador» diferente

A contratação do extremo turco Kerem Akturkoglu ao Galatasaray, por €12 milhões, está a criar impacto. Estava referenciado e «só chega no último dia do mercado por causa das novas leis de imigração», explicou Rui Costa

«Perdemos o Neres, que privilegiava mais jogar pelo lado direito, e precisávamos de um jogador com as caraterísticas de criador, desequilibrador, que fizesse mais de uma posição (...) sentíamos que do lado esquerdo tínhamos menos criadores do que queríamos», historiou, elogiando, depois, outros jogadores do plantel: «O Fredrik *[Aursnes]* jogava muitas vezes nesse flanco e, assim, está libertado para outras posições. Temos o Schjelderup, em quem apostamos muito, mas entendemos que não é ainda o caso de lhe darmos a responsabilidade, como Prestianni e outros jovens, que não têm ainda a obrigatoriedade de serem os responsáveis pelo sucesso da equipa. Com estas medidas não só criamos uma equipa para o presente como estamos a preparar o futuro com jovens que, tenha a certeza, irão lá chegar, mas que não têm a responsabilidade de serem os abre-latas da equipa.»

PAVLIDIS

Sobre a contratação do grego, Rui Costa diz que sentiram «necessidade» de contratar um ponta de lança «que tivesse média de golos mais elevada» do que aqueles que estavam na época passada. O presidente destaca a qualidade e as exibições de «grande sacrifício» de Pavlidis, dizendo que mais golos «vão aparecer». Diz estar «muito satisfeito» com Pavlidis e também com Arthur Cabral: «A dupla que criámos de números 9.»

AMDOUNI

A descida de divisão do Burnley possibilitou ao Benfica contratar Amdouni, com taxa de empréstimo de €2 milhões e opção de compra de €10 milhões. «Será importante nesta temporada, esperemos nas próximas, porque temos opção de compra. Foi a única forma de o podermos trazer. Fizemos empréstimo com opção de compra na esperança de que as coisas corram bem e que seja nosso jogador no fim da época», antecipou o dirigente.

RENATO SANCHES

Houve «necessidade a colmatar» a saída de João Neves e surgiu «oportunidade de trazer outro jogador da casa», lembrou Rui Costa, a propósito do empréstimo de Renato Sanches por parte do PSG. «Renato tem uma fome muito grande de voltar a ser o Renato e uma fome muito grande de vestir esta camisola. Está aleijado, é um facto, mas tenho muita confiança de que vá recuperar e que esta seja a casa ideal para ele», disse.

JOÃO MÁRIO

Sobre a saída de João Mário para o Besiktas, depois de um episódio em que o médio foi muito assobiado em pleno Estádio da Luz, Rui Costa foi elogioso e pragmático: «O João... *[desabafo]* foi dos homens mais extraordinários que apanhei enquanto profissional de futebol. Deu-nos muito (...) mas, como toda a gente assistiu, houve um elo que se partiu. Quer nós quer o jogador aceitámos que o melhor seria seguir caminhos diferentes.»

BESTE, BARREIRO, KABORÉ

«Escolhemos Beste, lateral muito ofensivo», disse, lamentando a lesão no início da época. De Leandro Barreiro fala de um jogador livre e de acordo simples para as duas partes; sobre Kaboré, o presidente reconhece que fruto do «nervosismo» o lateral-direito não entrou bem no jogo da Champions, mas pede «paciência» porque é um jogador «jovem» e que veio emprestado do City sem opção de compra porque o clube inglês «não permitiu».

MIGUEL NUNES

«Sexta-feira espero uma assembleia à Benfica, viva mas com respeito»

«Sócios podem ficar descansados»

Rui Costa recusa «embelezar» resultado negativo de €31,4 milhões na SAD, mas justifica-o por não querer vender «à pressa» e assinala que há valores encaminhados para o próximo exercício. «Não há absolutamente problema algum com o 'fair play' financeiro»

Nélson Feiteirona e Nuno Paralvas

Rui Costa quer os sócios e adeptos descansados com o exercício negativo de €31,4 milhões da SAD. Assinala que balanço entre vendas (€144,7 milhões) e contratações (€40 milhões), no verão, não está refletido no último exercício.

«Não vou estar aqui a embelezar as coisas. Não é aquilo que pretendemos, mas as pessoas têm de perceber que os resultados negativos dependem muito do *timing* das vendas. Facilmente poderia estar aqui hoje com um resultado positivo, mas muito menos valor económico. Preferimos, de forma muito racional e ponderada, prescindir do resultado e trabalhar muito melhor em termos económicos», argumenta, sublinhando que o Benfica «perderia muitos milhões» para apresentar um exercício positivo. Isso aconteceria, exemplificou, se aceitasse «a primeira proposta» pela contratação de João Neves.

«Não fizemos um resultado positivo este ano, encaminhámos o resultado do próximo ano. Portanto, em termos de *fair play* financeiro, já que se ouve falar muito de *fair play* financeiro e de problema do Benfica, queria dizer que a parte económica do Benfica está estável, não há absolutamente problema algum com o *fair play* financeiro e os sócios podem ficar descansados», disparou.

Rui Costa falou das comissões pagas pelas transferências, revelando que fechou o mercado com «8,9 por cento, quando as indicações da FIFA são de 10 por cento». Sobre o pagamento de comissões pelas saídas explicou que «estão contratualizadas». «As equipas desta dimensão não conseguem ter jogadores sem que os agentes contratualizem as saídas dos seus jogadores. Já sobre as entradas pagámos zero!», disparou.

Rui Costa fez «um reparo e um lamento» sobre a Assembleia Geral Extaordinário para discussão dos estatutos, na qual Fernando Seara se demitiu de presidente da Mesa da AG. Lamentou profundamente, por saber «o sentimento» que Fernando Seara «tem pelo clube» e o «empenho dele para que os estatutos fossem para a frente» e agradeceu-lhe «tudo o que deu ao clube.» Espera, agora, sejam produzidos estatutos «não para o presidente do Benfica mas para as necessidades do clube e dos sócios». Sexta-feira, haverá nova AG, para outros assuntos, como as contas do clube, e Rui Costa espera reunião «viva, dentro da dignidade do clube, com crítica e respeito».

Saída de David Neres abriu porta à chegada de Akturkoglu

Rui Costa revelou que «a saída de David Neres implicou a vinda de Kerem *[Akturkoglu]*» Reconheceu a «qualidade inegável e tudo de bom» que o brasileiro fez na Luz, mas também recordou tratar-se de «um jogador 27 anos que não era titular indiscutível». Havia «alguma ideia» de Neres sair e o Nápoles apresentou oferta de «valor substancial *[€28 milhões]*». Já Morato tinha «projeção diferente há dois anos», mas «um quarto central faz mais bancada do que banco» e o Benfica entendeu «não desvalorizar o ativo. Saiu para o Nottingham Forest por €11 milhões». Sobre Marcos Leonardo, Rui Costa explicou que a opção foi ter dois números 9 e um jogador que fizesse mais posições de ataque, Amdouni. «Chegou uma oferta de €40 milhões e corria o risco de não jogar», justificou.


O gesto de Di María a querer abraçar adeptos

«Todos juntos é muito mais fácil»

O mote de Di María que traduz o sentimento que nesta altura domina o balneário

A vitória por 3-0 de domingo, em casa do Boavista, na 6.ª jornada da Liga, motivou reações dos jogadores nas redes sociais. No Instagram, Trubin assinalou: «Voltamos para casa com três pontos importantes». Otamendi apontou o caminho, dizendo que «com determinação, com trabalho e como equipa» os encarnados continuam «a somar mais 3 pontos, *clean sheet* [baliza a zero], finalizando: «Obrigado benfiquistas pelo apoio em cada momento, seguimos juntos no mesmo caminho». Florentino sublinhou: «Com muita garra, qualidade e determinação, conseguimos uma vitória importante fora de casa. O vosso apoio foi incansável e sentiu-se em cada momento. Que esta vitória nos inspire a continuar focados e humildes. Juntos, somos mais fortes!» Di María resumiu o sentimento dizendo: «Mais três pontos. Todos juntos é muito mais fácil». Kokçu falou de «mais um bom passo em frente», Akturkoglu numa «fantástica exibição de equipa», Pavlidis destacou: «Três vitórias em apenas oito dias. Nunca é um mau dia quando marcas um golo.»

«Merecemos a Champions»

Filipa Patão reconhece importância da competição. Águias esperam hoje qualificar-se para a fase de grupos. Andreia Norton sente a equipa confiante

Alexandre Guerreiro

O Benfica joga esta noite (20 horas), no Benfica Campus, Seixal, a qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Está em vantagem depois de vencer o Hammarby por 2-1, em Estocolmo, na primeira mão da segunda eliminatória de qualificação para a fase de grupos, mas esteve a perder na Suécia e ninguém descansa à sombra daquele resultado.

Filipa Patão reconheceu, aliás, que faltou «ritmo competitivo» à equipa no duelo de Estocolmo, considerando «normal que a equipa se ressinta» nesta fase da época, enquanto o Hammarby já tem mais jogos nas pernas. Já sabe o que é preciso fazer para a equipa se sentir mais confortável: «Controlar mais a bola e o jogo para não termos de correr atrás dela tanto tempo.»

Na Suécia, o Hammarby marcou primeiro, aos 16', mas as águias deram a volta ao marcador, com golos de Cristina Mantín-Prieto e Andreia Norton. A média portuguesa sente a equipa «confiante» por ter feito «bons jogos» e conseguido «bons resultados». «Será um jogo difícil e faremos tudo para vencer. Foi importante marcar, se não puder agora, alguém marca», disse Andreia Norton à BTV.

Filipa Patão, também ao canal do clube, reconhece que a qualificação «é bastante importante» para o Benfica. «É tão importante quanto continuar a vencer o campeonato, a Taça de Portugal ou a Taça da Liga. Todas as competições para nós são importantes e é esta mais uma das competições em que o Benfica tem de estar, merece estar. Mas a moeda tem dois lado: para isso acontecer, temos de fazer por merecer, temos de dar a resposta dentro de campo e vamos trabalhar muito para voltar a estar na Liga dos Campeões, que é o palco onde merecemos estar todos os anos», argumentou.

A treinadora partilhou que estaria «desgraçada» se estivesse já a pensar no dérbi com o Sporting, segunda-feira, no Estádio Alvalade. Mas admite que o jogo com as leoas poderá condicionar algumas escolhas para esta noite.

«Temos de fazer as coisas jogo a jogo e perceber o que nos traz mais vantagens. Claro que vamos fazer uma gestão do nosso plantel, sabemos o que cada jogadora consegue entregar em cada jogo, o que precisamos de gerir ou não. O bom do nosso plantel é que temos várias jogadoras disponíveis para fazer qualquer jogo. As decisões serão em função deste jogo e não em função do Sporting», disse Patão.

Andreia Norton partilha que não pensará no Sporting, afinal «o grande foco agora é estar na Liga dos Campeões».

Equipa provável: Pauels; Catarina Amado, Carole Costa, Laís Araújo e Marit Lund; Pauleta; Andreia Norton, Andreia Faria e Marie Alidou; Nycole Raysla e Martín Prieto.


Andreia Norton festeja o golo que marcou e deu a vitória ao Benfica sobre o Hammarby, na Suécia

BREVES


Akturkoglu mostra olho negro

Akturkoglu tranquiliza

Akturkoglu saiu do jogo com o Boavista com um olho negro, depois de ser atingido por um adversário. No autocarro da equipa, Amdouni perguntou se estava tudo bem e Akturkoglu sossegou, no Instagram, corações turcos e adeptos benfiquistas: «Estou bem.»

Trubin na seleção

O guarda-redes do Benfica foi convocado pela Ucrânia para o duplo compromisso de Outubro na Liga das Nações., com a Chéquia e a Geórgia, a 11 e 14 de outubro, em Poznan e Wroclaw, Polónia.

Folga ontem, treino hoje

Plantel folgou ontem e regressa hoje ao trabalho, para preparar a receção ao Gil Vicente, sábado, na Luz (20.30 h).

Rui Costa apresenta livro

O presidente do Benfica apresenta, esta tarde (18h), no Museu Cosme Damião o livro *Eusébio – Fotobiografia Oficial*, da autoria de João Malheiro.

Equipa B empata

A equipa B dos encarnados empatou ontem, 2-2, com um bis de João Veloso, em casa dos ingleses do West Ham no primeiro jogo das águias no Grupo B da Premier League International Cup.

» A ÉPOCA DA Águia

LIGA 2024/2025
TREINADOR: BRUNO LAGE

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	6	13	12	4

» O ÚLTIMO ONZE

Trubin; Tomás Araújo, António Silva, Otamendi, Carreras; Florentino, Aursnes, Kokçu; Di María, Pavlidis, Akturkoglu

19-9-2024

0 Boavista – 3 Benfica

Suplentes utilizados
Amdouni (19), Leandro Barreiro (12), Prestianni (12), Arthur Cabral (2) e Kaboré (2)

Marcadores
Pavlidis (11), Kokçu (31) e Arthur Cabral (90+1)

Disciplina
Cartão amarelo –

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	7	630	-5	0A/0V
Pavlidis	7	599	2	0A/0V
Carreras	7	549	–	4A/0V
Florentino	7	537	1	1A/0V
Kokçu	7	505	3	2A/0V
Bah	6	486	–	0A/0V
Otamendi	6	455	–	1A/0V
António Silva	5	450	1	1A/0V
Di María	6	353	1	0A/0V
Tomás Araújo	4	352	–	0A/0V
Leandro Barreiro	7	340	–	1A/0V
Aursnes	5	324	1	1A/0V
Prestianni	6	275	–	1A/0V
Akturkoglu	3	234	2	0A/0V
João Mário	2	155	–	1A/0V
Rollheiser	4	140	–	1A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
Beste	4	83	–	0A/0V
Tiago Gouveia	3	80	1	1A/0V
Marcos Leonardo	3	79	1	0A/0V
Renato Sanches	2	64	–	1A/0V
Kabouré	2	56	–	1A/0V
Amdouni	3	44	–	0A/0V
Arthur Cabral	4	29	1	0A/0V
Schjelderup	1	17	–	0A/0V
João Rego	1	4	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	3–0	L	17/8
E. Amadora	C	1–0	L	24/8
Moreirense	F	1-1	L	30/8
Santa Clara	C	4-1	L	14/9
Estrela Vermelha	F	2-1	LC	19/9
Boavista	F	3-0	L	23/9
Gil Vicente	C	–	L	28/9
Atlético Madrid	C	–	LC	2/10
Nacional	F	–	L	6/10
Feyenoord	C	–	LC	23/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	2/11
Bayern	F	–	LC	6/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Mónaco	F	–	LC	27/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	7/12
Bolonha	C	–	LC	11/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Barcelona	C	–	LC	21/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
Juventus	F	–	LC	29/1
E. Amadora	F	–	L	2/2
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Tiago Gouveia, Renato Sanches e Bah

Castigados
–

IMAGO

ISRAEL

«No campo era um leão. Mas é preciso confiar nele pois acredito que seja o presente e o futuro do Sporting»

«Com ele o Sporting pode ficar tranquilo»

Pierre Sarratia, que trabalhou 30 anos na federação francesa, foi o mentor do uruguaio no Nacional. Com o regresso de Kovacevic, após lesão, deixa um apelo através de a A BOLA: «É preciso confiar nele»

Miguel Mendes

Franco Israel agarrou a baliza dos leões. Partiu atrás de Kovacevic, um dos reforços e aposta forte para a nova época, mas uma lesão do bósnio, contratado aos polacos do Raków, reabriu as portas da titularidade ao internacional uruguaio que, para já, em três jogos somados (Arouca, Lille e Aves SAD), apresenta folha limpa: zero golos. Uma consistência como há muito não se via em Alvalade. O Sporting, de resto, igualou um registo de 10 anos (2014/2015), de cinco jogos consecutivos sem sofrer.

Com o regresso de Kovacevic — foi reintegrado esta semana após uma entorse no tornozelo esquerdo — Franco Israel voltou a ganhar concorrência, porém, mantém-se firme no onze para a visita à Amoreira, sexta-feira, com o Estoril.

Aos 24 anos, cumprindo a terceira época em Alvalade (contratado à Juventus em 2022/2023), saindo da sombra de Adán, será esta a época de afirmação? Uma questão que só terá resposta mais tarde, mas há quem não tenha dúvidas. Como Pierre Sarratia, 76 anos, que trabalhou 30 anos na federação francesa, na área da metodologia de treino, e também no Nacional (Uruguai), clube onde Israel deu os primeiros passos. Ele, de resto, foi o mentor do guardião leonino quando este deu os primeiros passos como profissional.

Em conversa com A BOLA, Sarratia conta como conheceu Israel. Aquele tímido miúdo que chegou ao Nacional (Uruguai) e que fez o seu trajeto a pulso.

«Quando ganhou a Libertadores sub-20 com o Nacional tinha 18 anos e recordo a timidez que tinha com os seus companheiros, mas era ele que mandava em toda a defesa já na altura. Pensei logo que se a sorte o acompanhasse tinha futuro. O que gostei mais, logo no início, foi da sua personalidade: na vida, todos os dias, educado, sempre com um sorriso. No campo era um leão, com presença, bom jogo de pés e forte no jogo aéreo», começou por dizer Sarratia, que trabalhou com vários nomes de referência como Zubizarreta e Mandanda, entre outros.

«O que acontece é que os grandes clubes escolhem, por norma, guarda-redes experientes. Mas há casos de sucesso como Donnarumma ou Restes que tem 18 anos e é titular do Toulouse. Depois, se pegam, duram muitos anos e torna-se complicado para um jovem aparecer. Com o Franco foi um pouco assim. É preciso confiar nele, pois é o presente e o futuro do Sporting», sublinhou.

Pierre Sarratia destaca, também, a mentalidade do guarda-redes uruguaio. Algo que por norma, reforçou, tem de estar sempre presente num guarda-redes.

«Os jogadores de campo têm 10 posições para jogar e os guarda-redes apenas uma. É preciso ter uma mentalidade forte para lutar apenas por um lugar. O Franco tem isso e é essa personalidade que faz um grande guarda-redes. A idade até passa para segundo plano», afirmou, contando uma outra história aquando da mudança de Israel para os leões.

«Falava muito com ele quando estava na Juventus e contava-me muitas das história e a experiência única que teve com o Buffon. Quando assinou pelo Sporting, um treinador português, no caso Álvaro Rodrigues *[adjunto de Lamouchi no Al Riyadh]*, perguntou-me se conhecia o Franco Israel, porque era do Sporting e disse-me que precisavam de um bom guarda-redes. Só lhe disse que podia ficar tranquilo. E digo o mesmo agora: com ele o Sporting pode ficar tranquilo. O Franco tem muitas qualidades que um grande guarda-redes tem de ter. Basta que confiem», voltou a sublinhar.


D.R.
Deschamps e Lizarazu com Sarratia (ao centro)

Pierre Sarratia, a terminar, um apaixonado pelo futebol português, destacou o trabalho dos clubes lusos no aparecimento de talentos. Ele que, entre outros, chegou a orientar nomes grandes em França como Didier Deschamps(atual selecionador) ou Lizarazu quando estes tinham 13 anos na formação.

«Portugal é um produtor de talento e não tenho dúvida de que Israel tomou uma boa decisão com o Sporting. É um dos grandes, luta por títulos, e por isso também já é internacional pelo Uruguai. Está numa fase de maturidade, no ponto para uma afirmação», finalizou, prometendo estar atento à sua evolução na Liga dos Campeões.

IMAGO



Matheus Reis foi titular no último encontro dos leões, diante do Aves SAD, e deverá manter o estatuto no onze

Matheus, um Rei(s) a preço de saldo

Brasileiro é caso sério de fiabilidade e leões apenas pagaram 275 mil euros de comissão no negócio. Prepara-se para ser novamente titular na sexta-feira

Hugo Forte

Gonçalo Inácio dificilmente recuperará da lesão contraída no encontro com o Lille e que o deixou de fora na partida diante do Aves SAD — continua com dor no tendão do pé direito— pelo que Matheus Reis se prepara para, uma vez mais, ocupar o lugar no lado esquerdo da defesa a três utilizada por Rúben Amorim no jogo de sexta-feira, na Amoreira, diante do Estoril.

O brasileiro apresenta números bem interessantes desde que chegou a Alvalade, em janeiro de 2021, numa altura em que se treinava à parte do plantel do Rio Ave depois de se ter recusado, no verão anterior, a mudar-se para os gregos do Olympiakos. Contratado a custo zero, primeiro num empréstimo de seis meses e depois ficando ligado por mais cinco temporadas com os verde e brancos — os leões enviaram Rafael Camacho por empréstimo para Vila do Conde e pagaram apenas 275 mil euros pela comissão do negócio— ainda nessa temporada esteve em 15 encontros dos leões, com a polivalência demonstrada, pois também pode jogar como ala esquerdo no setor intermediário, a ser um fator a seu favor na hora de Amorim fazer as suas escolhas.

E logo nos primeiros seis meses aquele que poderia ser considerado patinho feio por não apresentar grande currículo, começou a demonstrar que poderia ser, afinal, um cisne. E os tais 275 mil euros pagos pela comissão do negócio fazem com que a aquisição dos direitos económicos do canhoto seja um excelente negócio para os leões, naquele que se está a revelar o reforço mais barato da era-Rúben Amorim fazendo as contas ao que custou e aos minutos de utilização acumulados desde que chegou à casa do leão, como adiante se verá.

Mas voltando ao desempenho do canhoto, terminada a temporada 2020/21 com a comemoração do título, Reis esteve em média em 45 jogos dos leões, com estes números a atestarem a fiabilidade do jogador que passou uma parte do processo de formação num dos gigantes brasileiros, no caso o São Paulo, passando, também, pelo cotado Bahia.

> **Nas três épocas completas de leão ao peito, o brasileiro fez em média 45 jogos por temporada**

TERMINA CONTRATO EM 2026...

Matheus Reis é um dos mais velhos do atual plantel, tendo em conta os 29 anos que já apresenta no passaporte, menos dois que o mais veterano, Ricardo Esgaio.

No entanto, tendo em conta o nível exibicional e a constância de rendimento apresentada por quem raramente se lesiona, não é de descurar a possibilidade de, ainda esta temporada, os leões lhe apresentarem uma proposta para a renovação de contrato. Para já, o vínculo em vigor com o ala esquerdino expira em junho de 2026 e a cláusula de rescisão permanece nos €45 milhões...

IMAGO



Harder marcou e assistiu com o Aves SAD

Harder encantado com a estreia

Dinamarquês teve um grande impacto na primeira aparição no onze com golo e assistência

Não podia ter sido melhor a estreia como titular de Conrad Harder, último reforço a chegar a Alvalade, com golo e uma assistência ao Aves SAD. O dinamarquês recorreu às redes sociais para dar conta do estado de espírito.

«Primeira partida no Estádio José Alvalade e festejar o golo como o meu ídolo Cristiano Ronaldo foi incrível e um momento que nunca vou esquecer! Muito obrigado pelo vosso apoio», escreveu, ilustrando a publicação com várias fotos.

SPORTING CP



Miguel Alves debaixo de olho de Amorim

Miguel Alves renova contrato

Defesa-central quer evoluir com os melhores e tem Gonçalo Inácio como a grande referência

Miguel Alves, defesa-central, 18 anos, que recentemente foi convocado (não saiu do banco) no duelo com o Lille que abriu a Liga dos Campeões para o Sporting, renovou contrato com os leões: «Desde criança que o meu sonho é estar entre os melhores. Gosto muito de ter a bola, fazer passes entrelinhas, na profundidade, gosto de encurtar mais à frente, nos avançados, e ir à área nos cantos.» Gonçalo Inácio é a referência do jovem no plantel principal.

«Vamos com vontade de voltar a competir de igual para igual»

Mariana Cabral reconhece que a missão para inverter a eliminatória com o Real Madrid não será fácil, mas assegura empenho em garantir vaga nas decisões da Champions: «Eficácia é extremamente importante»

Filipa Reis

O Sporting desloca-se a Madrid para defrontar o Real, amanhã, às 19 horas, em jogo da ronda 2 de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões feminina. Em conferência de imprensa, Mariana Cabral, treinadora das leoas, não atira a toalha ao chão. longe disso. Após a derrota em Alcochete, por 1-2, com um golo sofrido mesmo ao cair do pano, a treinadora diz que a sua equipa poderia ter criado outras dificuldades às adversárias: «Trabalhámos isso esta semana e vamos tentar melhorar para a segunda mão, porque o nosso objetivo é ir a Madrid para passar a eliminatória, claramente. Sabendo que é difícil, mas esse é o nosso objetivo.»

«Sabemos que, por estarmos em desvantagem, será ainda mais difícil, mas vamos com vontade de voltar a competir de igual para igual. É uma excelente equipa, tem excelentes jogadoras, condições extraordinárias, mas sabemos que temos muita vontade, muito querer e vamos para tentar disputar esta eliminatória», acrescentou Mariana Cabral.

Sobre quais os pontos em que a equipa precisa de se apresentar em melhor plano, a treinadora foi clara: «A qualidade individual é muito alta das jogadoras que começarem ou das que estão no banco. Temos de definir um bocadinho melhor, ser mais agressivas na forma e local de roubar a bola. Contra o Real Madrid, uma equipa com tanta qualidade, se calhar não vão existir dez transições ou dez oportunidades claras *[de golo]*, mas vão existir algumas e as jogadoras têm preparadas para elas. A eficácia é extremamente importante, porque como temos menos oportunidades, tem de ser muito maior. Temos de ser mais eficazes quando temos as oportunidades, porque sabemos que poderemos não ter tantas ocasiões como nos outros jogos.»



SPORTING CP

Mariana Cabral diz que foram trabalhados aspetos a melhorar e aponta objetivo: vencer em Madrid

«Temos de conseguir ser mais eficazes quando temos as oportunidades»

DIANA SILVA AO ATAQUE

A avançada Diana Silva foi a porta-voz do grupo, tendo realçado a necessidade de «corrigir algumas coisas que não correram tão bem no processo ofensivo e causar mais erros ao adversário».

«Estivemos muito tempo em processo defensivo *[no jogo da primeira mão]* e, quando assim é, torna-se mas cansativo. Vamos alterar algumas coisas para conseguirmos aguentar o jogo até ao final e para lhes conseguirmos causar mais dificuldades», garantiu a atacante leonina de 29 anos.

Refira-se que a comitiva leonina viaja hoje para Madrid, onde irá realizar um treino na Cidade Desportiva do clube *merengue*. O jogo está agendado para as 19 horas de amanhã, no Estádio Alfredo Di Stéfano, em Madrid, sendo que a neerlandesa Shona Shukrula foi a árbitra nomeada para dirigir este encontro ibérico.

Bilhetes estarão à venda no estádio em Madrid

O jogo tem início marcado para as 19 horas, no Estádio Alfredo Di Stéfano, local onde, duas horas antes estarão disponíveis nas bilheteiras a venda dos ingressos que, diga-se, têm custo unitário de 24 euros. O Sporting informou, ontem, que o Real Madrid solicita aos adeptos leoninos que se identifiquem como tal no ato da aquisições dos respetivos ingressos. De realçar que para este encontro a treinadora Mariana Cabral não pode contar com Joana Martins, Mégane Sauvé, Gabriela Vinhas, Mariana Rosa e Ria Bose, todas entregues ao departamento médico dos leões.

BREVES



SPORTING CP

Pedro Gonçalves continua riscado das opções

Hora de reavaliações

Depois do dia de folga, o plantel volta esta manhã ao trabalho na Academia. Momento para o departamento clínico reavaliar os jogadores que estiveram indisponíveis para o Aves SAD, casos de Diogo Pinto, Eduardo Quaresma, Gonçalo Inácio, Jeremiah St. Juste, Pedro Gonçalves e Marcus Edwards. Baixas que deixaram o grupo liderado por Amorim condicionado. Kovacevic, entretanto, já foi reintegrado no grupo.

Rugido leonino em Braga

O Núcleo de Braga organiza no dia 13 de outubro, às 12 horas, na Quinta do Pico, em Pico de Regalados, Vila Verde, a festa do Rugido Leonino 2024, que contará com a presença, em nome do Conselho Diretivo, do vice-presidente Francisco Salgado Zenha, além das glórias leoninas Fernando Mendes e Nélson (futebol) e Domingos Castro (atletismo). «Conseguimos assegurar cartaz de luxo, além da presença de mais de 400 sportinguistas de vários pontos do país», refere o núcleo.

Dérbi sub-19 esta tarde

A equipa sub-19 recebe hoje, em Alcochete, o eterno rival Benfica, às 15 horas, jogo invertido da 11.ª jornada. «Todos os jogos do campeonato são competitivos e este é mais um», disse o treinador Filipe Neto.

A ÉPOCA DO Leão

LIGA 2024/2025
TREINADOR: RÚBEN AMORIM

SCP SPORTING PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	6	18	22	2

O ÚLTIMO ONZE

Franco Israel
Debast, Diomande, Matheus Reis
Geovany Quenda, Daniel Bragança, Hjulmand, Nuno Santos
Trincão, Gyokeres, Harder

22-09-2024

3 Sporting – 0 Aves SAD

Suplentes utilizados
Maxi Araújo (32), Geny Catamo (21), Morita (21), Ricardo Esgaio (15) e Fresneda (15)

Marcadores
Harder (15) e Gyokeres (45+4 e 70)

Disciplina
–

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Gyokeres	8	750	11	0A/0V
Trincão	8	670	3	0A/0V
Geovany Quenda	8	663	1	0A/0V
Pedro Gonçalves	7	611	5	1A/0V
Geny Catamo	8	581	1	2A/0V
Diomande	8	577	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	7	563	1	1A/0V
Hjulmand	6	523	0	0A/0V
Morita	8	514	0	1A/0V
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Daniel Bragança	8	415	1	1A/0V
Debast	7	411	1	1A/0V
Franco Israel	3	270	0	0A/0V
Matheus Reis	7	266	0	0A/0V
Nuno Santos	4	192	0	0A/0V
Edwards	5	81	1	0A/0V
Maxi Araújo	3	61	0	0A/0V
Conrad Harder	2	60	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Fresneda	3	40	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	15	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	3-0	L	13/9
Lille	C	2-0	LC	17/9
Aves SAD	C	3-0	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11
Moreirense	F	–	L	8/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Diogo Pinto, St. Juste, Gonçalo Inácio, Edwards, Pedro Gonçalves e Rafael Nel

Castigados
–

Opinião E não é que Kokçu tinha razão?



Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

As pessoas gostam de saber que os jogadores percebem do jogo, mas são raros os exemplos fora da caixa. O turco do Benfica foi um deles, e não é que estava certo?

OS adeptos, de um modo geral, gostam de ouvir jogadores de futebol falarem sobre o jogo. Não acontece muitas vezes, talvez seja também por isso — pela raridade. E quem diz jogadores diz, já agora, treinadores no ativo. Não são assim tantos os que falam descomplexadamente sobre tática, estratégia, técnica, características dos adversários ou, sobretudo, motivos para as tomadas de decisão que os colocam a julgamento uma ou duas vezes por semana.

Os dirigentes, porém, não parecem gostar assim tanto. E atrás dos dirigentes vem quem, por obrigação profissional e lealdade institucional, tem de zelar pelos discursos unificados, insípidos, incolores, inócuos e alegadamente neutros que são impingidos aos empregados das SAD e das SDUQ e até de clubes de menor escala, que são apenas clubes.

Em março deste ano, o cidadão Orkun Kokçu, futebolista do Benfica, deu entrevista a um jornal neerlandês. Talvez mal habituado a uma certa urbanidade centro/norte-europeia, foi sincero e afirmou que o treinador de então, Roger Schmidt, não estava a aproveitar as suas potencialidades por não colocá-lo na posição em que mais pode render, e onde aliás tinha rendido justamente nos Países Baixos, ao serviço do Feyenoord. Foi um *ai-Jesus* que incluiu, até, o afastamento da convocatória para o jogo seguinte. Meteram-se pelo meio uns compromissos de seleção e a coisa ficou meio esquecida.



MIGUEL NUNES

Era uma vez um cidadão que deu uma entrevista...

Passados seis meses, já com um novo treinador na Luz, parece mais ou menos evidente que Kokçu tinha razão. É um privilégio raro ouvir jogadores falarem de futebol, mas gratificante mesmo é verificar que eles, se calhar, até percebem da profissão que abraçaram.

Continuar a enclausurar os protagonistas nas jaulas dos lugares-comuns é contribuir negativamente para um espetáculo que se quer industrializado e, acima de tudo, vendável.

Percebe-se o princípio da salvaguarda dos interesses patronais. Afinal, se um funcionário de A BOLA ou da repartição de finanças do Lumiar der entrevistas a colocar em causa a administração do jornal ou a direção da secção corre riscos. Mas na verdade quem é que quer entrevistar um funcionário de A BOLA ou da repartição de finanças do Lumiar? Esta diferença, parecendo que não, é relevante. Mais importante que os futebolistas, no futebol, só talvez a bola, mas apenas porque sem ela não se pode jogar e sem futebolistas pode simular-se um jogo. É bom saber que eles sabem o que fazem.

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 039/2024 — **Segunda-feira**

1.º prémio	04 855

euromilhões — Concurso n.º 077/2024 — **Terça-feira**

18	20	21	36	49	+	3	5

M1LHÃO — Concurso n.º 038/2024 — **Sexta-feira**

FSV 00753

totoloto — Concurso n.º 076/2024 — **Sábado**

1	3	16	31	49	+	8

lotaria popular — Concurso n.º 038/2024 — **Quinta-feira**

1.º prémio	91 006

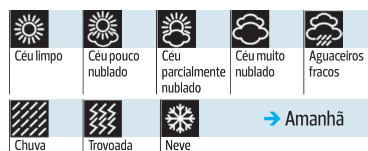
totobola — Concurso n.º 038/2024 — **Domingo**

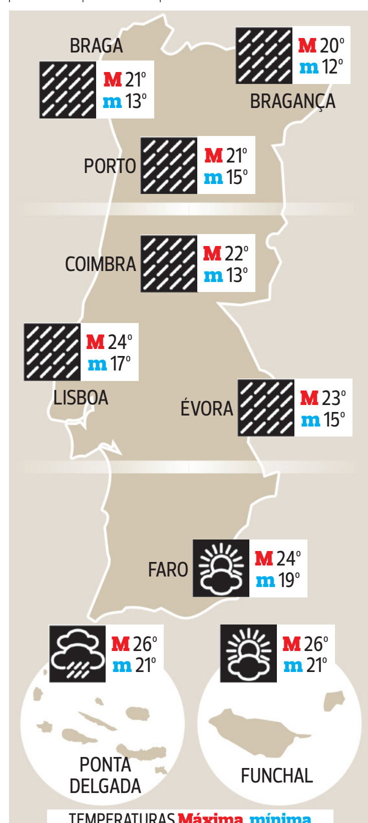
2	1	X	X	X	2	X	1	2	1	2	X	1	0

EURODREAMS — Concurso n.º 077/2024 — **Segunda-feira**

9	11	13	31	32	34	+	5

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



BTV
20h00: Futebol, Liga dos Campeões (*play-off*) — Benfica-Hammarby

CANAL 11
11h00: Futebol, Liga Revelação — Famalicão-Gil Vicente
15h00: Futebol, Nacional de sub-19 — Sporting-Benfica
17h00: Futebol, Liga Revelação — Ac. Viseu-Leixões
23h00: Futebol, Brasileirão — Bragantino-Internacional

DAZN 1
20h00: Futebol, Liga Europa — Manchester United-Twente

DAZN 2
17h45: Futebol, Liga Europa — AZ Alkmaar-Elfsborg
20h00: Futebol, Liga Europa — Galatasaray-PAOK

DAZN 3
18h00: Futebol, La Liga — Girona-Rayo Vallecano
20h00: Futebol, La Liga — Barcelona-Getafe

DAZN 4
20h00: Futebol, Liga Europa — Dínamo Kiev-Lazio

DAZN 5
20h00: Futebol, Liga Europa — Nice-Real Sociedad

DAZN 6
20h00: Futebol, Liga Europa — Anderlecht-Ferencváros

EUROSPORT 1
12h50: Ciclismo, Campeonato do Mundo — contrarrelógio misto por equipas
19h00: Snooker — Open de Inglaterra

EUROSPORT 12
13h00: Snooker — Open de Inglaterra

SPORT TV 1
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo — Espanha-Venezuela (oitavos de final)
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo — Paraguai-Afeganistão (oitavos de final)
20h00: Futebol, Taça da Liga inglesa — Liverpool-West Ham
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores da América — Atlético Mineiro-Fluminense (quartos de final, 2.ª mão)
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores da América — São Paulo-Botafogo (quartos de final, 2.ª mão)

SPORT TV 2
06h00: Ténis, ATP 500 — Tóquio
07h00: Ténis, ATP 500 — Tóquio
09h00: Ténis, ATP 500 — Tóquio
10h00: Ténis, ATP 500 — Tóquio
12h00: Ténis, ATP 500 — Tóquio
15h00: Futebol, Taça de Itália — Pisa-Cesena
17h30: Futebol, Taça de Itália — Udinese-Salernitana
19h45: Futebol, Taça da Liga inglesa — Arsenal-Bolton



PHOTOSPORT/IMAGO

Vítor Bruno lidera o FC Porto na Noruega

SPORT TV 3
15h00: Ténis, ATP Challenger Series 100 — Lisboa Belém
17h00: Ténis, ATP Challenger Series 100 — Lisboa Belém
20h00: Futebol, Taça de Itália — Génova-Sampdoria
01h30: Futebol, Copa Sul-Americana — Independiente Medellín-Lanús (quartos de final, 2.ª mão)

SPORT TV 5
17h45: Futebol, Liga Europa — Bodo/Glimt-FC Porto

SPORT TV 7
19h45: Andebol, Liga dos Campeões — Kielce-Barcelona

SPORTING TV
15h00: Futebol, Nacional de sub-19 — Sporting-Benfica
19h45: Andebol, Liga dos Campeões — Sporting-Veszprém

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

VÍTOR PEREIRA

«Continuo a sentir que tenho de chegar a uma grande liga europeia»

Entrevista com o treinador português que dirige o Al Shabab: fala dos desequilíbrios da liga saudita, do que é preciso para elevá-la a outro patamar e revela o que o move como treinador: já não é o dinheiro, mas o desejo de criar. Se possível nos grandes palcos



Irene Palma
Enviada-especial de A BOLA à Arábia Saudita

RIADE — Fomos até Riade ao encontro de Vítor Pereira. O treinador do Al Shabab recebeu-nos na casa onde vai viver esta época, junto dos adjuntos que o acompanham nesta aventura na Arábia Saudita. Vítor Pereira não esquece o passado, principalmente as conquistas ao serviço do FC Porto, e nesta conversa com A BOLA deixa claro que ainda tem metas a atingir.

— Que objetivos tem o Al Shabab tem para esta temporada?

— O campeonato saudita tem quatro equipas, claramente, com um investimento muito superior ao das outras equipas que é o Hilal, do Jesus, o Nassr, que era do Luís Castro, o Ittihad do Benzema, e Ahli que tem também jogadores de grande nível, até para a Europa. Depois temos aqueles clubes que são privatizados, como é o Quadisiya, que veio agora da segunda divisão, mas que também investiu muito dinheiro,e o Ettifaq que também é privatizado. Depois há as outras equipas, entre as quais a nossa, que estão à espera de privatização, mas que, no entanto, temos que fazer pela vida... Nós fizemos uma boa equipa este ano. Tivemos sorte mesmo nos últimos dias de mercado, porque vendemos um jogador, o lateral-esquerdo. Com essa venda ao Hilal conseguimos dinheiro que nos permitiu ter um onze mais ou menos competitivo para a realidade do clube. Portanto, eu falei a seis equipas. Depois há o resto... Parecem dois campeonatos e há coisas a rever para tornar o campeonato mais competitivo e diminuir este fosso de uns para os outros. Com os quatro do PIF é complicado, mas vamos lutar como um V. Guimarães. em Portugal.



Vítor Pereira treina o Al Shabab, um dos clubes fora dos 'top'-4 que pertencem ao fundo soberano e que possuem maior capacidade de investimento

> **«Arábia Saudita tem de investir na base, caso contrário acontece o mesmo como na China»**

— A Arábia Saudita está muito diferente de 2013/2014 quando treinou o Ahli?

— Sim. Há 12 anos as condições de trabalho, essencialmente dos relvados, dos estádios não eram boas. Agora há muitos relvados melhores do que em Portugal. Depois a qualidade dos jogadores, evidentemente pois o investimento é muito maior, o número de estrangeiros passou para mais do dobro. Neste momento, podemos ter oito estrangeiros, mais dois sub-23. São 10 estrangeiros. No meu tempo, tínhamos quatro. O nível de estrangeiros aumentou muito. A arbitragem melhorou também e há muitos árbitros estrangeiros a virem de fora apitar aqui e o nível dos árbitros sauditas também evoluiu. A organização dos clubes apesar de terem evoluído, tem que se dar mais uns passos.

— Como por exemplo?

— Têm de rever este investimento dos fundos para criar mais aproximação entre os clubes. Têm de diminuir o fosso, para que a liga seja mais competitiva. Para que o futebol saudita evolua eles têm de investir nas academias, claramente, e na formação dos jogadores, e dos treinadores. É um investimento que tem de ser feito, se não acontece como na China: olham só para o topo da pirâmide, e esquecem-se da base. Precisam rever as equipas do sub-23 pois deixou de haver esse campeonato. Hoje estaria em condições de chamar pelo menos quatro à primeira equipa para potenciar a formação. Neste momento, quando quero chamar o miúdo da Academia, chamo um jogador sub-18, que é a equipa a seguir à nossa, que tem 17 anos e não está minimamente preparado. O fosso que há entre a equipa sub-18 e a A é enorme.

Continua na página 16

Continuação da página 15

— ***Um treinador depois de estar na Arábia Saudita continua a ter o mesmo mercado?***

— Antigamente os treinadores que vinham estavam em final de carreira e dizia-se para a reforma dourada. Neste momento é diferente, um treinador da liga inglesa vem treinar na Arábia Saudita e volta para Inglaterra outra vez. Sinceramente, tenho visto muitos treinadores que vêm cá, depois saem e vão para ligas importantes. Não é uma liga para a qual só se vem por dinheiro, porque senão eu não tinha vindo. O meu clube não é um clube financiado pelo governo, não é endinheirado e paga um salário normal, já ganhei muito mais, até. Agora, porque é que eu vim? Eu vim porque prefiro, para não cometer erros de decisão de carreira. Eu cheguei à conclusão que esta droga que eu tenho, que é uma droga, que eu ainda não consegui desmamar, faz com que não consiga estar muito tempo sem treinar. Os meus erros em termos de decisão de carreira têm sido sempre naqueles momentos em que eu estou fora e começo a perder a paciência. E, depois às vezes não vou para os projetos que devo ir. Eu prefiro estar no ativo, a experimentar coisas novas, porque o futebol para mim é a expressão criativa, aquilo que eu tenho dentro de mim e que tenho necessidade de criar constantemente coisas novas, exercícios novos, formas de jogar... Em vez de eu estar a criar do ponto de vista teórico, prefiro criar algo e experimentá-lo. Portanto, a minha decisão de vir para aqui foi em vez de ficar à espera do projeto em casa, vim. As pessoas do Al Shabab consideram muito o nosso trabalho, eu já conhecia o clube, já conhecia a realidade e decidi vir.



«Tenho muito mais o objetivo definido na minha cabeça de chegar a uma liga inglesa do que regressar a Portugal»

«FC Porto está em transição energia positiva que pode da

— ***Ao fim destes anos todos tomou sempre as decisões certas?***

— Toda a gente tomou decisões que se pudesse voltar atrás... Eu sou muito de sentir, muito emocional. E houve momentos de facto que eu tive pouca paciência, e até falta de paciência, e devia ter esperado mais um bocadinho e provavelmente o trajeto teria sido outro, mais europeu e ligas importantes. Mas esta experiência alargada com títulos na Grécia, a dobradinha, em Portugal com dois títulos conquistámos, depois ir à China e fazer uma coisa que nunca tinha sido feita, num clube que nunca tinha ganhado o campeonato, quebrando o ciclo de um adversário que ganhava há sete anos consecutivos... Depois tive a possibilidade de trabalhar na Turquia, com jogadores de qualidade que me orgulho agora de ver no Real Madrid ou em Inglaterra. Tenho de me sentir orgulhoso do trabalho que fizemos, agora há muito mais para fazer. Continuo a sentir que tenho de chegar a uma grande liga europeia, e aí sim, estes anos todos no laboratório têm de ser postos à prova.

— ***Se fosse hoje, o que é que não tinha sido feito?***

— Tinha de ter mais paciência para esperar. Começou logo quando saí do FC Porto. Estou convencido que se tivesse esperado mais um bocadinho eu teria entrado numa liga europeia, dessas das melhores ligas. Também quis pensar nessa altura no dinheiro, pois nunca tinha ganhado dinheiro a sério. Vim para a Arábia Saudita nessa altura, ganhar dez vezes mais do que no FC Porto. Aí sim, foi a pensar nos meus filhos. A pensar que o futebol pode acabar de um momento para o outro e tinha ali a oportunidade de garantir o futuro deles, em termos financeiros. Agora, passados 12 anos, eu não tinha necessidade alguma de vir para a Arábia Saudita. Vim porque quero estar no ativo e quero ajudar o clube a evoluir. Há, de facto, alguns passos na minha carreira que eu não devia ter dado. Esse, provavelmente, foi um deles, do ponto de vista desportivo. Do ponto de vista financeiro, foi bom. E houve outros. Houve outros que não vou estar aqui a enumerá-los, mas com mais de paciência já poderia ter passado por Inglaterra, já poderia ter ido a Espanha.

«Não é uma liga para a qual só se vem por dinheiro, porque senão eu não tinha vindo»

— ***Saudades desses tempos de Futebol Clube do Porto?***

— Sim. Não há dúvida alguma que emocionalmente eu sou muito fraco. Tenho uma memória emocional muito forte e há coisas que, de facto, me marcaram. Ficaram para a vida. Eu estive oito anos no FC Porto e sinto-me realizado com aquilo que fiz. Agora, a vida depois do FC Porto é um mundo.

«Devia ter esperado mais. Provavelmente o trajeto teria sido outro»

— ***Gostava de regressar ao FC Porto ou a Portugal?***

— Sinceramente, não faço disso uma bandeira. Eu faço questão de regressar ao meu país para



Além de revelar os seus desejos para o resto da carreira de treinador, Vitor Pereira falou abertamente a A BOLA sobre um clube que o marcou para a vida e do qual guarda grandes memórias

o, mas tem ar frutos»

viver. De facto, viver aqui é viver com boas condições, mas os dias são sempre iguais.. Não mudam. Acordo de manhã, preparo o treino, vou um bocadinho ao ginásio, faço o almoço, não sei cozinhar muito bem, mas faço sempre alguma coisa. Vou para o treino, venho à noite, ou faço alguma coisa de comer ou dá-me a preguiça e não faço nada, por isso é que começo logo a emagrecer. Fico a analisar, ou a ver futebol, se for um futebol que me interessa, ou analiso o adversário, começo já a projetar o treino do dia seguinte, e vou dormir. E isto é dia após dia, após dia, após dia...Não tenho um dia diferente disto. Passo horas e horas sozinho. O que me vale é a música, porque eu adoro música, ponho a música e é a minha companhia. E a família longe, porque nos últimos 12 anos da minha vida não tive oportunidade de acompanhar o crescimento dos meus filhos. Eu tenho saudades de tudo, da comida, de ir ao cinema, de ir à praia, de ir ao café, de falar com os amigos, eu tenho saudades de

«Penso que a transição no FC Porto devia ter sido feita de outra forma»

[Golo de Kelvin] Quem viveu aquele ficará com ele registado. Naquele momento senti a terra a tremer

tudo. Quando tenho a possibilidade de dar um salto a Portugal, é uma alegria que sinto dentro de mim. Nós, quando estamos fora, damos muito mais valor ao que temos em Portugal. Quando estamos em Portugal, queixamo-nos do que temos. Mas, quando estamos fora, é que percebemos que, de facto, Portugal é o nosso cantinho. Em termos profissionais, quem sabe? Se surgir a oportunidade um dia... Talvez. Mas, sinceramente, tenho muito mais o objetivo definido na minha cabeça de chegar a uma liga inglesa do que regressar a Portugal. Chegar a uma liga inglesa, a uma liga espanhola. Jogar à Liga dos Campeões outra vez. É aquilo que me motiva.

— Como é que tem visto esta mudança no FC Porto? E agora esta nova realidade?

— O FC Porto está a tentar com pouco. Não tem muitos recursos. Perderam os dois pontas de lança de referência. Mas está com uma energia positiva, uma dinâmica que me parece que pode dar frutos. Um conceito também de aposta mais na formação da casa. Os clubes quando apostam na formação tem de ser para lhes dar espaço na primeira equipa e não para fornecer outros clubes. O meu projeto foram cinco anos de formação e esta coisa do ensinar o jogo tem de fazer com que os plantéis sejam curtos para dar espaço para seis ou sete jogadores entrarem. O FC Porto percebeu isso claramente e está nessa trajetória que eu acho bonita e acho que deve ser feita. Eu prefiro investir, eu prefiro um investimento forte em 14 jogadores, já com maturidade ou em condições de dar uma resposta rápida, e depois o resto serem jogadores que têm qualidade e só precisam a seu tempo de entrarem. Se o FC Porto fizer assim vai com certeza competir bem. Os adeptos sabem que o FC Porto está num momento de transição, para se organizar de forma diferente e tem que ter alguma paciência, porque os miúdos precisam de confiança, mas dando essa confiança e tendo essa paciência, quando eles têm qualidade eles acabam mais fortes e é possível fazer uma equipa competitiva para lutar por títulos.

— É um FC Porto diferente?

— São os tempos, naturalmente os clubes vão evoluindo, as formas de liderar são diferentes. Um presidente com um mérito tremendo no clube, conseguindo passar um clube regional a um clube mundial, internacionalmente com méritos, créditos e títulos. Até que naturalmente o presidente que não é nenhuma máquina vai envelhecendo e é natural esta renovação. É a própria vida. Como aparecem os treinadores mais novos, com ideias, é natural fazer esta mudança. Do meu ponto de vista esta transição devia ter sido feita de outra forma, mais pacífica com o presidente a sair da forma correta, e que merecia, e a entrada do André de forma pacífica. Não foi, mas a mudança foi feita como os adeptos decidiram e agora há que dar tempo para o trabalho começar a dar frutos. Mas os adeptos têm de perceber que neste momento é, de facto, um FC Porto em transição.

— Desde que saiu do FC Porto teve alguma proposta concreta para regressar a Portugal?

— Houve uma ou outra abordagem, que não chegou a concretizar-se no sentido de haver proposta, porque eu estava a treinar nessa altura. Nesses momentos nem sequer equacionei. Um dia pode acontecer, mas não é um objetivo que eu tenha. Se eu não tivesse passado num grande, se eu não tivesse ganhado títulos, provavelmente teria isso como um grande objetivo. Como já o fiz neste momento quero ir onde ainda não fui, só quero estar onde não estou, como diz a música *[risos]*. Eu quero de facto provar-me numa grande liga, liga europeia. Vamos ver se tenho a oportunidade.

— Se fôssemos ao baú das memórias e tivéssemos de tirar de lá um momento desta carreira de treinador, qual seria?



«A sensação que eu tenho é que tenho de pintar um quadro que nunca pintei»

— Essa que me fez tremer e tremer os portistas. Eu vou a todo lado, e as pessoas falam daquele momento. Aquele momento, o golo do Kelvin, foi de facto um momento especial, que marcou. E quem lá esteve sentiu a vibração... Eu senti a terra a tremer, o estádio que parecia que estava a abanar pois a emoção era tanta, a energia era tanta. Quem viveu aquele momento ficará com ele registado, ou gravado, emocionalmente para a vida toda. Às vezes estou com as pessoas que viveram, do outro lado, dizem-me que foi um sofrimento terrível para quem estava do outro lado. Foi, de facto, o momento mais marcante até hoje da minha carreira.

— O dinheiro não paga tudo?

— Não, não. Durante muito tempo justificava a minha vinda para o estrangeiro no sentido de ter oportunidade de garantir o futuro financeiro dos meus filhos. Até que, um dia, o dinheiro já chegava para o futuro deles e para o futuro dos filhos deles. E eu continuo a vir para fora. Portanto, a verdadeira razão de eu vir é porque o futebol, além de uma grande paixão, continua a deixar-me, não sei, a sensação que eu tenho é que tenho de pintar um quadro que nunca pintei. Tenho de realizar alguma coisa que ainda não realizei. É esta insatisfação que me move a paixão e o facto do futebol, para mim, me permitir criar. Eu tenho necessidade de expressar o meu lado criativo e faço-o através do futebol. Crio exercícios, conceitos novos, experimento... O pegar numa equipa e fazê-la evoluir, é como estar a pintar esse quadro. Ir pintando um quadro ao longo dos anos até que o futebol me satisfaça, até que eu sinta um prazer muito grande em ver o futebol que criei. Em ver esse quadro que pintei. É esse lado criativo e é também uma droga que eu já percebi que não é fácil viver sem ela. E eu tenho muita dificuldade em estar parado. O futebol, quem diz que o futebol já foi todo inventado, está completamente enganado. Eu estou sempre a ver esta gente, estes Da Vinci do futebol, que trazem coisas novas, que trazem ideias novas, que transformam o futebol na maravilha que é. Estão sempre a surgir coisas novas, conceitos novos. Eu há 10 anos pensava uma coisa e hoje já não faço da mesma forma e faço de forma completamente diferente. Porque a evolução me levou a entender as coisas. Por isso é que eu digo que todos os dias estudo futebol. E o que é estudar? Estudar é analisar, as grandes equipas, é perceber o que depois nos permite criar para aquilo que nós pretendemos, para o jogo e que me faz estar apaixonado até hoje.

ÉPOCA 2024–2025 / JORNADA 6

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Nacional-SC Braga	0-3
(Niakaté, 77; Bruma, 83; El Ouazzani 85)	
Santa Clara-E. Amadora	1-0
(Vinícius Lopes, 81)	
Rio Ave-Estoril	2-2
(Kiko Bondoso, 9; Clayton, 59); (Alejandro Marqués, 64; Wagner Pina, 68)	
V. Guimarães-FC Porto	0-3
(Samu Omorodion, 48 e 58; Pepê, 87)	
Moreirense-Famalicão	0-0
Gil Vicente-Casa Pia	1-1
(Fujimoto, 44); (Cassiano, 85 gp)	
Farense-Arouca	0-1
(Trezza, 45+1)	
Sporting-Aves SAD	3-0
(Harder, 15; Gyokeres, 45+4 e 71)	
Boavista-Benfica	0-3
(Pavlidis, 11; Kokçu, 31; Arthur Cabral, 90+1)	

PRÓXIMAS JORNADAS

(7.ª)

Estoril-Sporting	27/9 (20.15 h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30 h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18 h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30 h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (15.30 h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30 h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18 h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30 h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15 h)

(8.ª)

Rio Ave-Famalicão	4/10 (20.15 h)
Gil Vicente-E. Amadora	5/10 (15.30 h)
Moreirense-Santa Clara	5/10 (15.30 h)
Arouca-Aves SAD	5/10 (18 h)
Sporting-Casa Pia	5/10 (20.30 h)
V. Guimarães-Boavista	6/10 (15.30 h)
Farense-Estoril	6/10 (15.30 h)
Nacional-Benfica	6/10 (18 h)
FC Porto-SC Braga	6/10 (20.30 h)

(9.ª)

Casa Pia-Nacional	25/10 (18.45 h)
Santa Clara-Gil Vicente	25/10 (20.45 h)
Estoril-Arouca	26/10 (15.30 h)
Boavista-Moreirense	26/10 (18 h)
Famalicão-Sporting	26/10 (20.30 h)
SC Braga-Farense	27/10 (15.30 h)
Benfica-Rio Ave	27/10 (18 h)
E. Amadora-V. Guimarães	27/10 (20.30 h)
Aves SAD-FC Porto	28/10 (20.15 h)

a BOLA de PRATA

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	10
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Fujimoto	Gil Vicente	4
Galeno	FC Porto	4
Samu Omorodion	FC Porto	3
Vinícius	Santa Clara	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3
Clayton	Rio Ave	3
Nenê	Aves SAD	2
Zalazar	SC Braga	2
Iván Jaime	FC Porto	2

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	3	0	0	8-1	3	0	0	14-1	6	6	0	0	22-2	18
2	FC Porto	3	0	0	7-1	2	0	1	5-2	6	5	0	1	12-3	15
3	Benfica	3	0	0	8-1	1	1	1	4-3	6	4	1	1	12-4	13
4	Santa Clara	2	0	1	3-3	2	0	1	7-5	6	4	0	2	10-8	12
5	V. Guimarães	2	0	1	3-4	2	0	1	3-1	6	4	0	2	6-5	12
6	Famalicão	2	1	0	4-1	1	1	1	4-2	6	3	2	1	8-3	11
7	SC Braga	1	1	1	4-4	2	1	0	4-0	6	3	2	1	8-4	11
8	Moreirense	1	2	0	4-2	1	0	2	4-7	6	2	2	2	8-9	8
9	Gil Vicente	1	2	0	5-3	0	2	1	1-4	6	1	4	1	6-7	7
10	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	1	1	2-4	6	2	1	3	5-8	7
11	Rio Ave	2	1	0	4-2	0	0	3	1-6	6	2	1	3	5-8	7
12	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	3	3-9	6	2	1	3	6-10	7
13	Estoril	1	1	1	2-4	0	2	1	2-3	6	1	3	2	4-7	6
14	Arouca	1	0	2	1-4	1	0	2	2-4	6	2	0	4	3-8	6
15	Boavista	0	1	2	0-4	1	1	1	3-3	6	1	2	3	3-7	5
16	Nacional	1	0	2	3-9	0	1	2	1-3	6	1	1	4	4-12	4
17	E. Amadora	0	1	2	2-6	0	1	2	1-3	6	0	2	4	3-9	2
18	Farense	0	0	3	1-8	0	0	3	1-5	6	0	0	6	2-13	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista			0-3				0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora				2-2	0-1			0-3										
Estoril											0-0		1-0		1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense	0-1											1-2					0-5	
FC Porto									2-1		3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2			1-1											0-0		
Moreirense	3-1		1-1					0-0										
Nacional									2-0							0-3	1-6	
Rio Ave	1-0						2-2		1-0									
Santa Clara		2-1				1-0				0-2								
SC Braga						1-1						3-1						0-2
Sporting		3-0								2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1		0-3								

REGULAMENTO

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. 2. Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-á um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando-se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i. realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. 3. Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1. 4. No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

Jornadas	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª	23.ª	24.ª	25.ª	26.ª	27.ª	28.ª	29.ª	30.ª	31.ª	32.ª	33.ª	34.ª
1. Sporting	3.º	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º																												
2. FC Porto	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	2.º																												
3. Benfica	16.º	8.º	6.º	7.º	5.º	3.º																												
4. Santa Clara	1.º	7.º	5.º	4.º	6.º	4.º																												
5. V. Guimarães	7.º	5.º	8.º	5.º	3.º	5.º																												



Gyokeres soma 10 golos no campeonato

GRAFISLAB

CLASSIFICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS À 6.ª JORNADA

2021/2022

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	6	0	0	16-3	18
2	FC Porto	6	4	2	0	14-3	14
3	Sporting	6	4	2	0	10-3	14
4	Estoril	6	4	1	1	9-4	13
5	SC Braga	6	3	2	1	9-5	11
6	Portimonense	6	3	1	2	7-4	10
7	Gil Vicente	6	2	2	2	7-6	8
8	Boavista	6	2	2	2	8-8	8
9	P. Ferreira	6	2	2	2	5-7	8
10	V. Guimarães	6	1	4	1	6-3	7
11	Marítimo	6	1	3	2	6-8	6
12	Vizela	6	1	3	2	6-12	6
13	Arouca	6	1	2	3	6-12	5
14	Santa Clara	6	1	1	4	4-14	4
15	Moreirense	6	0	3	3	8-15	3
16	Famalicão	6	0	3	3	5-9	3
17	B SAD	6	0	3	3	3-8	3
18	Tondela	6	1	0	5	7-12	3

2022/2023

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	6	4	0	2	7-6	12
6	Casa Pia	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	6	3	1	2	12-8	10
8	Estoril	6	3	1	2	8-5	10
9	V. Guimarães	6	3	0	3	4-4	9
10	Chaves	6	2	2	2	6-7	8
11	Gil Vicente	6	2	2	2	5-6	8
12	Arouca	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	6	1	2	3	5-7	5
14	Rio Ave	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	6	1	1	4	4-7	4
17	P. Ferreira	6	0	0	6	4-14	0
18	Marítimo	6	0	0	6	4-17	0

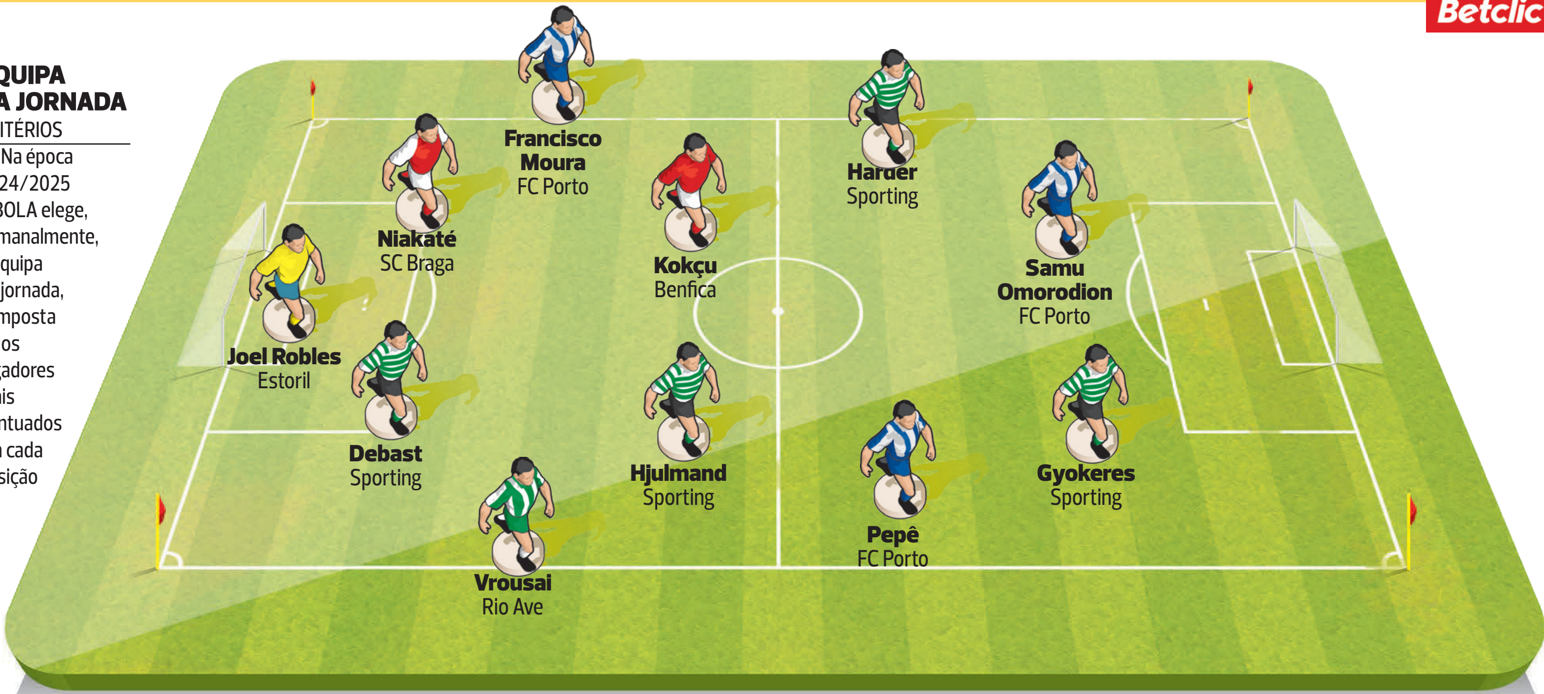
2023/2024

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	6	5	1	0	12-4	16
2	FC Porto	6	5	1	0	10-5	16
3	Benfica	6	5	0	1	16-7	15
4	Boavista	6	4	1	1	15-10	13
5	Famalicão	6	3	2	1	5-3	11
6	SC Braga	6	3	1	2	14-11	10
7	V. Guimarães	6	3	1	2	6-7	10
8	Casa Pia	6	2	3	1	7-4	9
9	Moreirense	6	2	1	3	6-9	7
10	Gil Vicente	6	2	0	4	14-11	6
11	Farense	6	2	0	4	9-8	6
12	Arouca	6	1	3	2	8-9	6
13	E. Amadora	6	1	2	3	5-8	5
14	Portimonense	6	1	2	3	6-15	5
15	Vizela	6	1	2	3	8-11	5
16	Rio Ave	6	1	2	3	5-8	5
17	Estoril	6	1	1	4	12-15	4
18	Chaves	6	0	1	5	6-19	1

EQUIPA DA JORNADA

CRITÉRIOS

➔ Na época 2024/2025 A BOLA elege, semanalmente, a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais pontuados em cada posição



EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA

1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo; **2)** cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate); **3)** que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes); **4)** que tiver jogado mais minutos na jornada; **5)** que tiver visto menos cartões na jornada; **6)** cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

PRÉMIO REGULARIDADE

	Jogador	Clube	Pontos
1	Gyokeres	Sporting	46
2	Trincão	Sporting	44
3	Galeno	FC Porto	43
4	Z. Youssuf	Famalicão	40
5	Alan Varela	FC Porto	40
6	Gabriel Silva	Santa Clara	40
7	Vinícius	Santa Clara	39
8	Quenda	Sporting	38
9	Sorriso	Famalicão	38
10	Tomas Handel	V. Guimarães	38
11	Safira	Santa Clara	38
12	Clayton	Rio Ave	38
13	Ricardo Velho	Farense	38
14	Kokçu	Benfica	37
15	Fujimoto	Gil Vicente	37

PENÁLTIS

Clube	A favor	Contra
Sporting	4 (4)	0 (0)
FC Porto	4 (4)	1 (1)
Boavista	1 (1)	0 (0)
Benfica	1 (1)	0 (0)
Rio Ave	1 (1)	0 (0)
Moreirense	1 (1)	1 (1)
Santa Clara	1 (1)	1 (1)
Casa Pia	1 (1)	1 (1)
E. Amadora	0 (0)	0 (0)
Famalicão	0 (0)	0 (0)
SC Braga	0 (0)	0 (0)
V. Guimarães	0 (0)	0 (0)
Aves SAD	0 (0)	1 (1)
Nacional	0 (0)	1 (1)
Estoril	0 (0)	1 (1)
Gil Vicente	1 (1)	3 (3)
Farense	0 (0)	2 (2)
Arouca	0 (0)	3 (3)

➔ A preto os penáltis totais, a vermelho os convertidos

MARCADORES DE PENÁLTIS

Marcadores	Convertidos	Falhados
Gyokeres (Sporting)	4	0
Galeno (FC Porto)	3	0
Namaso (FC Porto)	1	0
Reisinho (Boavista)	1	0
Safira (Santa Clara)	1	0
Alanzinho (Moreirense)	1	0
Fujimoto (Gil Vicente)	1	0
Marcos Leonardo (Benfica)	1	0
Clayton (Rio Ave)	1	0
Cassiano (Casa Pia)	1	0

FIGURA DA JORNADA

Samu Omorodion (FC Porto)

Dois golos em Guimarães abriram caminho para a vitória dos dragões — está a nascer uma estrela aos olhos dos adeptos azuis e brancos

Melhor era quase impossível. Após estreia em Alvalade, 17' no desaire diante do Sporting, Samu Omorodion saltou do banco na jornada seguinte para marcar o golo da vitória do FC Porto sobre o Farense, na primeira aparição no Dragão. No último sábado, no D. Afonso Henriques, o ponta de lança mereceu a confiança de Vítor Bruno para integrar o onze e justificou a aposta. Com nulo ao intervalo, os dragões adiantaram-se no começo da segunda parte (47'), num soberbo golpe de cabeça do internacional sub-21 espanhol a responder a cruzamento da direita de João Mário. Não tardou o segundo (58'), de pé direito na área, após desmarcação perfeita para receber nas costas de Tomás Ribeiro passe de mestre de Francisco Moura. À entrada para o derradeiro quarto de hora, Samu, fisicamente longe das condições ideais, cedeu o lugar a Namaso — e aos olhos dos adeptos portistas acabava de nascer uma estrela. Os €15 milhões investidos na aquisição, ao Atl. Madrid, de 50 por cento dos direitos desportivos do jovem de 20 anos começam cedo a ser rentabilizados.



O MELHOR EM CAMPO

Na 6.ª jornada foram distinguidos como os melhores em campo os seguintes futebolistas:

JOGO	JOGADOR	CLUBE
Nacional-SC Braga	**El Ouazzani**	SC Braga
Santa Clara-E. Amadora	**Gabriel Silva**	Santa Clara
Rio Ave-Estoril	**Vrousai**	Rio Ave
V. Guimarães-FC Porto	**Samu Omorodion**	FC Porto
Moreirense-Famalicão	**Zaydou Youssouf**	Famalicão
Gil Vicente-Casa Pia	**Fujimoto**	Gil Vicente
Farense-Arouca	**Trezza**	Arouca
Sporting-Aves SAD	**Gyokeres**	Sporting
Boavista-Benfica	**Akturkoglu**	Benfica

CLASSIFICAÇÃO

1	Gyokeres (Sporting)	3
2	Gabriel Silva (Santa Clara)	3
3	Fujimoto (Gil Vicente)	3
4	Trincão (Sporting)	2
5	Galeno (FC Porto)	2
6	Zaydou Youssouf (Famalicão)	2
7	Kokçu (Benfica)	2
8	Zalazar (SC Braga)	2

TROFÉU DISCIPLINA

	Clube	A	AA	VD	PONTOS
1	Sporting	5	0	0	5
2	Farense	12	0	0	12
3	Rio Ave	9	1	0	12
4	Gil Vicente	9	1	0	12
5	FC Porto	14	0	0	14
6	SC Braga	11	0	1	14
7	Benfica	15	0	0	15
8	Moreirense	16	1	0	19
9	Estoril	20	0	0	20
10	V. Guimarães	20	0	0	20
11	Aves SAD	17	1	0	20
12	Nacional	17	0	1	20
13	Boavista	17	0	1	20
14	E. Amadora	18	0	1	21
15	Santa Clara	19	0	1	22
16	Casa Pia	17	1	1	23
17	Famalicão	14	0	3	23
18	Arouca	19	1	1	25

ASSISTÊNCIAS

	Clube	Espectadores por jogo	% média de ocupação
1	Benfica	59.520	92,60 %
2	FC Porto	46.980	93,90 %
3	Sporting	42.655	85,21 %
4	V. Guimarães	21.281	72,23 %
5	SC Braga	16.705	59,25 %
6	Farense	9.368	65,89 %
7	Boavista	9.075	33,16 %
8	Gil Vicente	4.871	40,50 %
9	Famalicão	4.485	85,88 %
10	E. Amadora	3.905	58,77 %
11	Santa Clara	3.693	36,93 %
12	Arouca	3.373	68,32 %
13	Nacional	3.185	61,88 %
14	Moreirense	3.122	50,74 %
15	Rio Ave	2.916	55,61 %
16	Aves SAD	2.744	52,49 %
17	Estoril	2.035	39,96 %
18	Casa Pia	1.193	17,08 %

Carlos Carvalhal preserva boas memórias do Maccabi Telavive

Treinador venceu por duas vezes os israelitas na Liga Europa quando orientava o Besiktas. Nesses dois jogos contou com a ajuda de vários jogadores portugueses. E nessa época eliminaria depois o... SC Braga

Eduardo Pedrosa Marques

Sabe o que fez a 15 de setembro de 2011, *mister* Carvalhal? Venceu o Maccabi Telavive, por 5-1, na 1.ª jornada da fase de grupos da Liga Europa. Sabe o que fez a 1 de dezembro de 2011, *mister* Carvalhal? Venceu o Maccabi Telavive, por 3-2, na 5.ª jornada da fase de grupos da Liga Europa.

Está feita a apresentação dos duelos travados pelo atual treinador do SC Braga diante da formação israelita, adversário dos guerreiros no arranque da nova edição da segunda prova de clubes mais importante da UEFA. Amanhã, quando os arsenalistas receberem o Maccabi Telavive, Carlos Carvalhal poderá perfeitamente recordar-se desses dois encontros, disputados quando orientava os turcos do Besiktas, para ter mais um fator motivacional para guiar os bracarenses a novo triunfo. O registo é 100 por cento vitorioso.

E para o conseguir, Carlos Carvalhal contou, na altura, com uma forte ajuda... portuguesa. Afinal, na época 2011/2012, o emblema de Istambul contava com cinco jogadores lusos: Manuel Fernandes, Júlio Alves, Ricardo Quaresma, Simão Sabrosa e Hugo Almeida. E nesses dois jogos com os israelitas houve golos portugueses: Hugo Almeida bisou no primeiro encontro, Ricardo Quaresma (também) bisou no segundo.


IMAGO

Carlos Carvalhal prepara receção ao Maccabi Telavive, agendada para amanhã, às 20.30 horas

Essa caminhada europeia do Besiktas foi arrebatadora na fase de grupos, uma vez que os turcos terminaram no primeiro lugar (12 pontos), à frente de Stoke City (Inglaterra), Dínamo Kiev (Ucrânia) e Maccabi Telavive (Israel). Garantido o apuramento para os 1/16 avos de final, quis o destino que o Besiktas encontrasse o... SC Braga. Carvalhal iria defrontar o clube do coração e estava de regresso à cidade natal. Os turcos levaram a melhor, vencendo em Braga por 2-0 (Simão Sabrosa marcou um dos golos) e perdendo em Istambul por 0-1 (Lima fez o tento bracarense).

Em 2011/2012, Carvalhal contava no Besiktas com Júlio Alves, Simão, Quaresma, Hugo Almeida e Manuel Fernandes

O treinador acabaria por cair da Liga Europa na ronda seguinte, cedendo diante do Atlético Madrid, com derrotas por 1-3 e 0-3.

Estão, pois, lançados os dados. As memórias de Carvalhal frente ao Maccabi Telavive são as melhores e o treinador quererá fortalecer ainda mais este registo. O que seria sinal de que o SC Braga entraria com o pé direito na prova...


MIGUEL NUNES

António Salvador preside à SAD do SC Braga

SAD com lucro superior a €17 M

Arsenalistas são o único clube português com capitais próprios superiores ao capital social

A SAD do SC Braga continua... a faturar. O Relatório e Contas ontem divulgado, relativo ao exercício da época 2023/2024, dá conta de um resultado líquido de 17,342 milhões de euros, sendo que o EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é de 26,945 milhões de euros. Nestes números ainda não estão presentes as verbas das transferências de Rodrigo Gomes (€15 M) e Abel Ruiz (€9 M).

Os rendimentos globais (superiores €90 M) são os mais altos da história do clube, sendo que o ativo da SAD está agora nos €168,033, ao passo que o passivo é de €32,067.

O SC Braga é o único clube português a ter capitais próprios positivos (€80 M), valor 13 vezes superior ao capital social (€6 M).

SANTA CLARA

«O bom início? Queremos mais»

Gabriel Batista, guarda-redes dos açorianos, não esconde satisfação

O guarda-redes Gabriel Batista e o defesa-central Frederico Venâncio visitaram, ontem à tarde, um estabelecimento de ensino, em Ponta Delgada, e o brasileiro aproveitou para comentar o excelente arranque de temporada dos açorianos, que somam quatro vitórias em seis jornadas, o que lhes vale um invejável quarto lugar.

«Estamos num excelente momento, algo que é fruto de muito trabalho de todos dentro do clube. O arranque de campeonato? Está a ser muito bom, claro, mas queremos mais», disse o brasileiro de 26 anos, no final da visita.

«Temos de continuar a trabalhar desta forma, com muita humildade, treino a treino, jogo a jogo», sublinhou Gabriel Batista, dirigindo-se, de seguida, aos adeptos. «Têm-nos apoiado desde o início e nós sentimos esse carinho. No último jogo *[com o E. Amadora]* estiveram fantásticos e foram fundamentais na nossa vitória. Espero que no domingo *[com o Boavista, novamente em casa]* possam voltar a aparecer em massa e ajudar-nos em mais uma batalha difícil», disse. D. N.


IMAGO

Gabriel Batista, 26 anos, é dos titulares indiscutíveis dos açorianos

FARENSE

Tozé Marreco apresenta-se hoje

Treinador orienta o primeiro treino; entendimento com José Mota foi obtido ontem à noite

Tozé Marreco vai ser hoje oficializado como novo treinador do Farense e já vai estar no terreno a orientar o primeiro treino. Ontem à noite, em comunicado, a SAD informou que chegou a um entendimento com José Mota e os seus adjuntos «para encerrar o vínculo contratual». Com o treinador saem também os adjuntos Paulo Sousa e Jorginho, o preparador físico Tiago Pinheiro e o analista Celso Mota. A falta desse entendimento com José Mota atrasou a oficialização de Tozé Marreco, que estava prevista acontecer ontem.

Depois de folga na segunda-feira, ontem realizou-se o primeiro treino sem José Mota e Tozé Marreco apenas foi apresentado aos jogadores, com os trabalhos a serem assegurados pelos adjuntos da casa, Nuno Pinto (preparador físico) e Márcio Ramos (treinador de guarda-redes).

Tozé Marreco dispõe assim de seis dias para preparar o embate com o Aves SAD, que se realiza na segunda-feira na Vila das Aves e tentar conquistar os primeiros pontos dos algarvios na Liga. J. A.


GIL VICENTE FC

Tozé Marreco deixou Barcelos já esta época

ESTRELA DA AMADORA


D.R.

José Faria prepara receção ao Moreirense

José Faria já trabalha

Treinador interino orientou o primeiro treino; saída de Filipe Martins oficializada

Nova semana, nova era na Reboleira. A SAD do Estrela da Amadora oficializou a saída de Filipe Martins, que não resistiu aos maus resultados, e o plantel já trabalha sob a liderança, interina, de José Faria. O diretor desportivo dos tricolores acumulará funções com o cargo de treinador principal pelo menos até ao próximo dia 5 de outubro, altura em que será feita uma reavaliação ao momento desportivo da equipa.

Ontem, o grupo de trabalho já foi orientado por José Faria, e restante staff de ocasião, em sessão de treino realizada na Reboleira e tal voltará a repetir-se hoje, tendo em vista a receção ao Moreirense, marcada para o próximo sábado, às 15.30 horas. R. B. R.

«Rui Borges tem feito muito com pouca coisa»

Manuel Machado eleito vice-presidente do Conselho Vitoriano. Diz que «só há que bater palmas» ao treinador, recordando as dificuldades financeiras

João Agre

Manuel Machado foi eleito vice-presidente do Conselho Vitoriano. Com uma carreira que inclui quatro passagens pelo emblema minhoto, o antigo treinador de 68 anos retorna agora a uma função onde pretende usar a sua experiência para enfrentar os desafios.

Manuel Machado aborda, a A BOLA, os desafios financeiros que o clube enfrenta, destacando a fase complexa pela qual tem passado. «Desde que a atual Direção assumiu, herdou um conjunto de problemas financeiros consideráveis. Esta gestão está a caminho do seu terceiro ano e tem conseguido manter o clube a competir a nível europeu, superando várias dificuldades, dado o cenário financeiro que herdaram», frisa..


EDUARDO OLIVEIRA

Manuel Machado recorda as vendas de Jota Silva e Ricardo Mangas, «os melhores ativos»

Sobre a performance da equipa, que soma até agora 12 jogos com 10 vitórias e duas derrotas, Manuel Machado refere que a «expectativa inicial é sempre baixa».

«O Vitória teve necessidade de vender os seus melhores ativos *[Jota Silva e Ricardo Mangas]*. Há que jogar com as pedras que se tem, e, apesar disso, acredito que a equipa tem conseguido ultrapassar o que era esperado.», salienta.

Ao falar sobre o atual treinador, Rui Borges, Manuel Machado diz que tem «muitas dificuldades em individualizar, porque o sucesso e o seu contrário devem-se sempre a um conjunto de fatores». «Quando o sucesso acontece, é uma troca de galhardetes. Quando acontece o contrário, paga sempre o mesmo. Nunca depende apenas de uma pessoa. Ao Rui Borges só há que bater palmas, porque tem feito muito com pouca coisa.»

ESTORIL


IMAGO

João Carvalho lesionou-se em Vila do Conde

João Carvalho falha Sporting

Médio contraiu entorse no tornozelo esquerdo; indisponível também para o Farense

O embate em Vila do Conde (2-2) fez duas baixas. A ausência do médio Xeka na receção ao Sporting, agendada para sexta-feira, às 20.15 horas, já tinha sido adiantada por A BOLA e agora os canarinhos também se veem privados de outro médio e igualmente por lesão: João Carvalho.

Uma ausência de vulto tendo em conta o seu rendimento, como bem atesta o facto de ter marcado o golo que permitiu ao Estoril alcançar o triunfo (1-0) sobre o Nacional, o único da temporada até ao momento. O médio de 27 anos contraiu uma entorse no tornozelo esquerdo, que o afastará das opções não só frente ao Sporting , mas também ao Farense, na jornada seguinte. R. B. R.

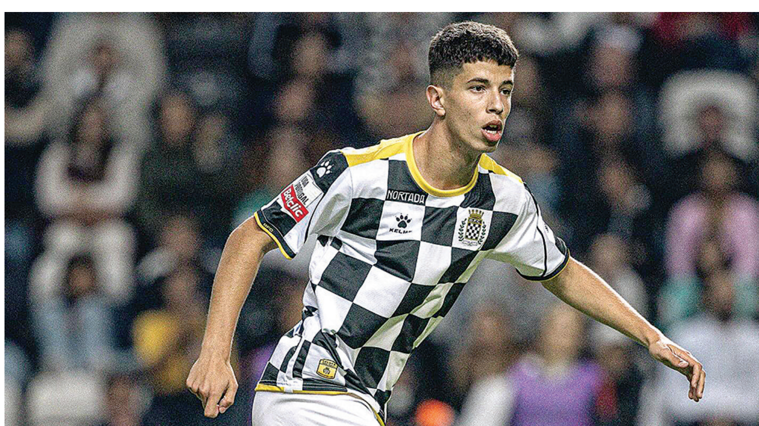
BOAVISTA

Jogadores da formação contra a crise

Abascal pára um mês; Bacci não se inibe de apostar no ADN da pantera, como Tomás Silva

A lesão muscular de Abascal agravou o quadro clínico. O central uruguaio vai parar um mês e junta-se aos guarda-redes João Gonçalves e Luís Pires, cujos processos de recuperação serão longos em virtude de lesões ligamentares, e Reisinho, a restabelecer-se uma luxação no ombro direito.

Em face deste cenário, têm sido os jogadores formados no Bessa a criar a base de sustentação do projeto. Com o médio Joel Silva em destaque, tal João Gonçalves antes de se lesionar, Cristiano Bacci promoveu, frente ao Benfica, a estreia do esquerdino Tomás Silva. Além deste, Pedro Gomes tem sido titular no lado direito da defesa, Tomé, 17 anos, guardou a baliza nos últimos dois jogos, e nomes como Gonçalo Almeida, João Barros e Marco Ribeiro revelam a qualidade do trabalho da formação.


BOAVISTA FC

Tomás Silva, lateral-esquerdo de 18 anos, foi lançado na elite no jogo com o Benfica

Tiago Machado e Augusto Dabó também têm o ADN da pantera e já se tinham estreado. A fórmula nunca foi utilizada de forma tão abrangente como agora, em face da proibição de inscrever reforços pela 4.ª janela de transferência seguida, mas é bom lembrar que Pedro Malheiro, agora no Trabzonspor, e Tiago Morais, cedido pelo Lille ao Rio Ave, foram ativos valorizados pelo clube, com retorno desportivo e financeiro. P. S.

AROUCA

Trezza e mais 10 frente ao FC Porto

Extremo apontou golo da vitória (1-0) em Faro; uruguaio estreou-se a marcar no campeonato

Titular na primeira jornada, Alfonso Trezza só voltou ao onze na ronda seis, frente ao Farense, e logo com bela história para contar, pois foi dele o remate certeiro que valeu a segunda vitória (1-0) da equipa de Gonzalo García.

Um golo precioso no caminho dos lobos que foi também o primeiro apontado pelo extremo uruguaio na Liga — a cumprir a segunda época no Arouca, Trezza contava apenas um golo, frente ao Felgueiras, para Taça de Portugal, na temporada transata.

Ao trigésimo quinto jogo pelos lobos, o extremo de 25 anos saiu motivado e deixou registos que levarão a sustentar a renovação da confiança por parte do treinador Gonzalo García para o duelo com o FC Porto, no domingo, às 18 horas. Uma visita ao Estádio do Dragão que não deverá contar ainda com a presença de Henrique Araújo. O avançado emprestado pelo Benfica falhou o jogo em Faro e continua entregue ao departamento médico, onde voltará a ser reavaliado durante a semana para determinar o momento de regresso à competição. M. M. S.


LIGA PORTUGAL

Alfonso Trezza voltou à titularidade em Faro

«Gostamos destes jogos e estamos preparados»

Pany Varela faz em exclusivo para A BOLA a antevisão ao jogo com o Cazaquistão. Ala de 35 anos não pensa muito no futuro. «Quero desfrutar deste Campeonato do Mundo como se fosse o último», frisa



Rui Almeida
Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

ANDIJAN — É uma figura incontornável da história recente do futsal nacional. Nascido no marcante Tarrafal, a norte da ilha de Santiago, em Cabo Verde, Pany Varela ganhou tudo o que pode ganhar um profissional da modalidade. Duas vezes campeão da Europa, também campeão do Mundo, foi considerado o segundo melhor jogador do Mundial da Lituânia, há três anos, e foi duplamente condecorado como Comendador.

Persegue, aos 35 anos, o bicampeonato mundial, e, em exclusivo a A BOLA, fala da primeira palavra que lhe passa nestes dias pela cabeça: «concentração.» «Concentração máxima para as tarefas que individualmente tenho de fazer para colocar ao serviço da equipa.»

Um espírito que o experiente internacional português sabe ser determinante frente ao Cazaquistão, já amanhã. «Sabemos que existe muita qualidade do outro lado, mas também deste lado existe muita. Temos de fazer tudo o que está ao nosso alcance para conseguir a vitória», salienta.

Pany Varela deixa claro que o primeiro grande objetivo de Portugal «era passar no primeiro lugar do grupo», diz, «sem nenhuma arrogância». «Sabíamos que o cruzamento podia ser esse», atalha quando confrontado com a possibilidade de Portugal jogar oitavos e quartos com os dois últimos adversários do Mundial de 2021 (Cazaquistão e Argentina).

E deixa a promessa de «jogar sem receio nenhum, com a ambição de sempre e com humildade, sabendo quais são as capacidades de Portugal e as do adversário».

Quanto ao *espetáculo* dado por França e Irão na última jornada da fase de grupos, o ala que trocou o Sporting pelo Al Nassr concorda que «não foi bonito», mas logo sustenta que «cabe aos responsáveis máximos pensarem e tomarem decisões sobre isso», e conclui que «as ações ficam com quem as pratica».

Leo, um dos brasileiros naturalizados cazaques, será a grande ausência da equipa asiática — cumpre um jogo de suspensão, após expulsão frente à Nova Zelândia. Pany Varela, que conhece bem a coletivo e a capacidade individual do adversário das quinas, lembra que «mais importante do que quem não está presente é quem está presente, porque esses é que podem interferir diretamente no jogo», para de imediato sublinhar que «o Cazaquistão vale pelo seu todo, com praticantes de topo mundial, a um nível muito alto».



MIGUEL NUNES
Pany Varela, 35 anos, dá a receita para o Cazaquistão: «Ambição, humildade e jogar sem receio»

> **«Objetivo era passar em 1.º lugar. Jogos com Cazaquistão e depois Argentina? Sabíamos que o cruzamento podia ser esse»**

«O tipo de jogos de que nós também gostamos e estamos preparados para eles», remata.

O encontro com a equipa cazaque constitui, para o ala que já representou Benfica, Belenenses, SL Olivais, Fundão e Sporting, a 103.ª internacionalização A. Uma longa e muito bem-sucedida vida desportiva, deixando Pany Varela, a propósito do futuro próximo na Seleção Nacional, uma garantia: «Para mim, trata-se de desfrutar este Campeonato do Mundo como se fosse o último, e da mesma forma que encarei o último Campeonato do Mundo.»

O raciocínio claro de alguém que sabe estar a viver momentos sempre únicos. «Pretendo dar o melhor de mim, ser útil à Seleção, porque foi com esta mentalidade que cá cheguei e é com ela que cá estou», conclui, muito determinado e confiante.

Brasil e Ucrânia são as primeiras seleções a garantir um lugar nos quartos de final

ANDIJAN — Brasil e Ucrânia são as duas primeiras seleções apuradas para os quartos de final deste Campeonato do Mundo do Uzbequistão. Os canarinhos bateram, com a facilidade que o resulta demonstra, a Costa Rica, por 5-0 — ao intervalo o escrete já vencia por dois golos de diferença. Mesmo jogando sem Pito, recentemente considerado o melhor jogador do Mundo, que contraiu uma lesão pouco antes do início do jogo, o Brasil não sentiu dificuldades para impor o seu jogo e foi com naturalidade que o resultado se avolumou. Os golos foram marcados por Marcel — melhor marcador da prova, com nove — Felipe Valério, Leandro Lino e Neguinho (2). Já os ucranianos beneficiaram da grande exibição de Andrii Melnyk, com dois golos, para baterem uma difícil equipa dos Países Baixos, por 3-1. Nos quartos de final, o Brasil jogará com o vencedor do Irão-Marrocos, enquanto a Ucrânia aguarda pelo Espanha-Venezuela.


CBF
Marcel já leva nove golos no Mundial

Rota da seda

Com sete letras apenas...

Não há taxista uzbeque que, confrontado com a palavra Portugal, não fale, de imediato, em Cristiano Ronaldo. Mas há, em Andijan, um profissional da condução com memória.
A transportar-nos do hotel para o pavilhão onde a Seleção Nacional iria treinar-se, logo falou em Luís Figo. E não ficou contente, mostrando que o seu conhecimento do futebol português ia bem mais além da imagem pública transversal do jogador do Al Nassr. Falou de Pepe e de algumas conquistas das equipas portuguesas nas competições internacionais.
Lembrou-me quando, há bem mais de 30 anos, visitei pela primeira vez a Rússia, numa viagem em que acompanhei o Benfica para um compromisso europeu frente ao Lokomotiv de Moscovo (e na estreia de Rui Costa, em partidas da UEFA, com a camisola do clube da Luz), lidei com a maior popularidade possível, sem redes, sem internet, sem seguidores, sem *influencers*.
Na rua, nos treinos, na rua Arbat, na Praça Vermelha, no estádio, a imediata reação à nacionalidade portuguesa escrevia-se com sete letras apenas: Eusébio, o primeiro português verdadeiramente global do futebol.

OITAVOS DE FINAL	
Jogo 37: Brasil-Costa Rica	5-0
Jogo 38: Países Baixos-Ucrânia	1-3
Jogo 39: Espanha-Venezuela	Hoje, 13.30 h
Jogo 40: Paraguai-Afeganistão	Hoje, 16 h
Jogo 41: Irão-Marrocos	Amanhã, 13.30 h
Jogo 42: PORTUGAL-Cazaquistão	Amanhã, 16 h
Jogo 43: Tailândia-França	6.ª-feira, 13.30 h
Jogo 44: Argentina-Croácia	6.ª-feira, 16 h

QUARTOS DE FINAL	Data
Jogo 45: Brasil-V41	29/9
Jogo 46: Ucrânia-V39	29/9
Jogo 47: V43-V40	30/9
Jogo 48: V42-V44	30/9

MEIAS-FINAIS	Data
Jogo 49: V46-V45	02/10
Jogo 50: V48-V47	03/10

3.º E 4.º LUGARES	Data
Derrotado 49-Derrotado 50	06/10

FINAL	Data
Vencedor 49-Vencedor 50	06/10

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 6

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

6.ª JORNADA

Chaves-Torreense	28/09 (11 h)
P. Ferreira-Benfica B	28/09 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/09 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/09 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/09 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/09 (11 h)
Alverca-Leixões	29/09 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/09 (15.30 h)
Vizela-Mafra	30/09 (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

5.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2 Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3 Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4 Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5 Feirense	5	2	2	1	7-5	8
6 UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7 Leixões	5	2	2	1	6-5	8
8 Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9 Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10 Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11 Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12 Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13 Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14 Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15 Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16 FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
17 Paços de Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
18 Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

(7.ª)

Torreense-Tondela	4/10 (18 h)
Felgueiras-Ac. Viseu	5/10 (11 h)
Marítimo-FC Porto B	5/10 (14 h)
Oliveirense-Paços de Ferreira	5/10 (15.30 h)
Leixões-Portimonense	5/10 (18 h)
Feirense-Vizela	6/10 (11 h)
Penafiel-UD Leiria	6/10 (14 h)
Benfica B-Chaves	6/10 (15.30 h)
Mafra-Alverca	6/10 (15.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Roberto	Tondela	4
Paulo Vítor	Portimonense	4
Chico Banza	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Diogo Prioste	Benfica B	3
Vando Félix	Torreense	2
Mozino	Leixões	2

«Gostaria de enfrentar o Rúben Amorim»

Treinador do Amora, Miguel Valença, faz a projeção do sorteio de hoje da Taça de Portugal. Técnico do Sporting é uma referência. Aponta ao regresso à Liga 3

Luís Mendes Júnior

Os clubes da Liga são novidade no sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que se realiza hoje, às 14 horas. Em conversa com A BOLA, o treinador do Amora, Miguel Valença, garante que está preparado para tudo, depois de alcançar a proeza de eliminar (1-0) o Felgueiras, da Liga 2, na ronda anterior.

«Toda a gente acaba por pedir uma equipa grande, eu não fujo à regra no sentido da valorização do clube, dos meus jogadores. Por aí, era um prémio mais do que justo, mas gostaríamos de continuar a sonhar e passar mais eliminatórias e apanhar uma equipa grande mais à frente. Esse era um dos objetivos, embora saiba que não vou conseguir chegar ao Jamor, porque sou realista e tenho os pés assentes no chão. Mas se for agora, temos a certeza de que o jogo será em nossa casa, porque os clubes da Liga jogam fora nesta eliminatória», frisa, apontando uma preferência.

«Entre os três clubes ditos grandes, saberemos que irá haver alguma rotação nessas equipas, mas não deixarão de ser poderosas e com capacidade para nos complicar a vida. Qual escolhia? Talvez o Sporting, por ser o atual primeiro classificado e a melhor equipa no futebol português. Gostaria de enfrentar o Rúben Amorim, porque é uma referência para mim», salienta, demonstrando a vontade de querer viver um dia como o do passado domingo.



A BOLA

Miguel Valença, 34 anos, esteve em destaque no fim de semana ao eliminar o Felgueiras (1-0)

«Foi a maior vitória da minha carreira. Foi uma alegria muito grande olhar para as caras de satisfação dos adeptos», recorda Miguel Valença, que não esconde os detalhes da preparação para esse jogo: «O que foi diferente foi o fator psicológico e motivacional. Neste jogo em particular, o momento do adversário ajudou-nos um pouco, porque vivem um período difícil, sem uma vitória na Liga 2. Dentro daquilo que são as nossas armas, porque tivemos mais tempo a defender do que a atacar, concedemos a responsabilidade do jogo ao Felgueiras e fomos competentes.»

Contratado esta época, o técnico, de 34 anos, define a principal meta do Amora: «Temos o objetivo claro de regressar à Liga 3.»

LIGA REVELAÇÃO



SL BENFICA

João Conceição e Tiago Freitas marcaram

Benfica volta às vitórias

Águias superaram Mafra (3-1) e subiram ao 3.º lugar; SC Braga e Vizela empataram a três

O Benfica regressou aos triunfos na Série B da Liga Revelação. No Seixal, as águias venceram, por 3-1, o Mafra. Numa primeira parte de grande nível, os encarnados foram para intervalo em vantagem graças aos golos de João Conceição (9') e Tiago Freitas (34'). No segundo tempo, a equipa comandada por Vítor Vinha continuou no controlo das operações, com Rodrigo Rêgo (71') a acabar, praticamente, com as dúvidas sobre o vencedor. Antes do apito final, Breno Zanetti (90') reduziu.

Na Série A, SC Braga e Vizela empataram a três golos. Dinis Rodrigues (40') e Dinis Gama (54' e 85') foram os autores dos golos dos guerreiros, ao passo que Sylvestre Costa (16'), Pedro Ramos (58') e Renato Valente (63') estiveram também de pontaria afinada. L. M. J.

SÉRIE A

6.ª Jornada

SC Braga-Vizela	**3-3**
Famalicão-Gil Vicente	Hoje, 11 h
Ac. Viseu-Rio Ave	Hoje, 17 h
Rio Ave-Torreense	10/12, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 Famalicão	4	3	0	1	7-2	9
2 Vizela	5	2	2	1	10-7	8
3 Ac. Viseu	4	2	1	1	6-5	7
4 SC Braga	5	2	1	2	10-11	7
5 Gil Vicente	4	2	0	2	5-6	6
6 Rio Ave	4	1	1	2	8-9	4
7 Torreense	4	1	1	2	3-5	4
8 Leixões	4	1	0	3	3-7	3

SÉRIE B

6.ª Jornada

Sporting-E. Amadora	**1-0**
Estoril-Portimonense	**3-0**
Benfica-Mafra	**3-1**
Santa Clara-Farense	10/10, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	6	3	2	1	5-3	11
2 Estoril	6	3	1	2	12-4	10
3 Benfica	6	3	0	3	10-5	9
4 Portimonense	6	3	0	3	5-10	9
5 E. Amadora	6	3	0	3	5-6	9
6 Farense	5	2	2	1	5-4	8
7 Mafra	6	2	1	3	6-9	7
8 Santa Clara	5	1	0	4	2-9	3

PAÇOS DE FERREIRA

Sócios querem destituir Direção

Abaixo-assinado a pedir uma assembleia geral extraordinária; insatisfação com a gestão

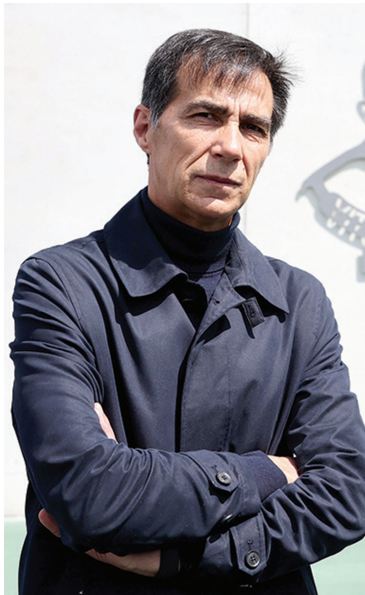
Um grupo de cerca de 40 associados do Paços de Ferreira avançou com um pedido de assembleia geral extraordinária visando a destituição da atual Direção, liderada por Paulo Meneses. O abaixo-assinado reflete a insatisfação dos sócios em relação à gestão desportiva e financeira, especialmente no que diz respeito à transição para a Sociedade Anónima Desportiva (SAD).

Os sócios exigem a anulação das deliberações da assembleia realizada a 29 de junho, que aprovou a mudança para a SAD, e a criação de uma comissão de gestão nos próximos 15 dias. A insatisfação cresce após a indicação do Celta de Vigo como potencial investidor, o que gerou descontentamento.

Paulo Meneses criticou a iniciativa, chamando-a de «irresponsabilidade» e alertando para as consequências legais de uma possível reversão das deliberações. «O Paços de Ferreira, de forma legítima, assinou um contrato e um memorando de entendimento. E eu espero que ninguém tenha a irresponsabilidade de reverter isso, que seria perigoso para a continuidade do clube», afirmou o líder do emblema da Capital do Móvel, em declarações ao zerozero.

Após a revelação do abaixo-assinado, A BOLA tentou apurar mais sobre a situação e uma fonte ligada ao clube afirmou que «cabe agora ao presidente da Mesa da Assembleia Geral receber e estudar a viabilidade do pedido».

A situação gera um clima de incerteza e os sócios esperam que a Direção reaja ao pedido de assembleia, que pode ter um impacto significativo no futuro do Paços de Ferreira, que, após cinco jornadas, está no penúltimo lugar da Liga 2, com quatro pontos. J. A.


EDUARDO OLIVEIRA

Paulo Meneses preside ao P. Ferreira

Matheus e Neto marcam, Félix brilha sem faturar

Portugueses em destaque nas vitórias das suas equipas para os 16 avos da Taça da Liga inglesa. Ricardo Pereira titular na grande surpresa da eliminatória: Leicester eliminado por equipa do quarto escalão

TAÇA DA LIGA

16 avos de final

Stoke City (2)-Fleetwood Town (4)	1-1*
Blackpool (3)-**Sheffield Wednesday (2)**	0-1
Brentford (1)-Leyton Orient (3)	3-1
Everton (1)-**Southampton (1)**	1-1*
Preston North End (2)-Fullham (1)	1-1*
Queens P. Rangers (2)-**C. Palace (1)**	1-2
Man. United (1)-Barnsley (3)	7-0
Brighton (1)-Wolverhampton (1)	3-2
Coventry (2)-**Tottenham (1)**	1-2
Chelsea (1)-Barrow (4)	5-0
Man. City (1)-Watford (2)	2-1
Walsall (4)-Leicester (1)	0-0*
Wycombe (3)-**Aston Villa (1)**	1-2
Arsenal (1)-Bolton (3)	Hoje (19.45 h)
Liverpool (1)-West Ham (1)	Hoje (20 h)
Newcastle (1)-AFC Wimbledon (4)	1/10

* *Vitória nos penáltis*

Pedro Casteleiro

Manchester City e Chelsea venceram com tranquilidade os seus respetivos adversários nos 16 avos de final da Taça da Liga inglesa, ambos em casa, com vários portugueses em destaque.

Os *citizens* derrotaram pela margem mínima o Watford, do Championship, por 2-1, com Matheus Nunes a ser titular pela primeira vez esta temporada e a estrear-se a marcar pelos campeões ingleses.

No entanto, o primeiro golo da partida foi marcado por Doku, logo aos 5', após má saída de jogo dos forasteiros, com Grealish a assistir. O tiro certeiro do português surgiu já 33 minutos depois, num belo remate à entrada da grande área e de pé esquerdo.

Tom Ince ainda deu esperanças aos visitantes, reduzindo com outro golaço, aos 86', mas já não foram a tempo de chegar ao empate. Rúben Dias e Bernardo Silva não saíram do banco.

Já os londrinos golearam o Barrow, equipa do quarto escalão inglês, por 5-0, com Pedro Neto, Renato Veiga e João Félix no onze de Enzo Maresca.

Apesar de não ter marcado, o ex-Atlético de Madrid brilhou na primeira parte e fez logo a assistência para o primeiro de três golos de Nkunku, isolando-o com um chapéu espetacular, ao minuto 8. Depois do bis do francês, que foi um toque de calcanhar brilhante, ao minuto 15 o avançado de 24 anos bateu um livre direto e esteve muito perto de marcar, mas a bola foi ao poste, tendo, de seguida, acertado nas costas do guarda-redes e entrado na baliza, isto antes da meia hora de jogo.



IMAGO

Matheus Nunes foi titular pela primeira vez esta época no Manchester City e estreou-se a marcar pelos 'citizens' ao fim de 34 jogos

No início do segundo tempo bastaram apenas três minutos para Pedro Neto também fazer o seu primeiro golo pelos *blues*, num lance em que apenas teve de encostar com a baliza quase aberta: Madueke recuperou a bola, após um erro individual, e passou a Mudryk, que assistiu o ex-Wolverhampton. Já com Neto fora do relvado, Nkunku chegou ao *hat trick*, aos 75', com o guarda-redes adversário a ficar muito mal no lance: perante a indecisão de Farman, o ex-Leipzig tirou-lhe a bola dos pés e fez o seu terceiro golo no encontro de baliza aberta, tendo sido substituído, segundos depois, tal como Félix. Renato Veiga foi o único português a ficar no relvado até ao fim.

Nota ainda para o Leicester do lateral-direito Ricardo Pereira , que ontem foi titular e capitão: os *foxes* foram a casa do Walsall, do quarto escalão, e foram eliminados no desempate por penáltis. Foi, até agora, a maior surpresa dos 13 jogos realizados.

ARÁBIA SAUDITA

Marcos Leonardo dá vitória a Jorge Jesus

Golo do ex-Benfica garante passagem ao Al Hilal na Taça; Vítor Pereira vence Paulo Duarte

Começou a campanha de renovação do título do Al Hilal na Taça do Rei saudita. O conjunto de Jorge Jesus, João Cancelo e Rúben Neves dominou o Al Burairiyah, da segunda divisão, mas a vitória foi pela margem mínima.

Apesar das alterações que o técnico português promoveu, o controlo da partida foi avassalador por parte do detentor do troféu, que teve 70% de posse de bola, fez 17 remates e só permitiu um ao adversário.


X/AL HILAL

Marcos Leonardo, avançado do Al Hilal

Ainda assim, a equipa, com o lateral português de início, não conseguiu transformar essa superioridade em golos. Foi dos pés do ex-benfiquista Marcos Leonardo que, de grande penalidade, surgiu o único tento da partida (segundo golo do brasileiro em quatro jogos). Mais um triunfo para o Al Hilal que, esta época, não conhece outro resultado que não a vitória.

Vítor Pereira também seguiu em frente: o Al Shabab venceu o Al-Kholood de Paulo Duarte por 3-1.

BREVES

Arteta: «Seria burro se não aprendesse a lição»

O treinador do Arsenal admitiu que a derrota por 0-5 frente ao Manchester City, em 2021, marcou bastante a estratégia dos *gunners* no recente clássico disputado no estádio Etihad, que acabou empatado a duas bolas. «Ficámos sem Xhaka e tivemos aquele resultado. Seria burro se não tivesse aprendido a lição», afirmou Mikel Arteta, ontem, na antevisão do jogo de hoje frente ao Bolton, para a Taça da Liga. Os jogadores dos *citizens*, incluindo Bernardo Silva, acusaram o Arsenal de não querer jogar futebol.

Sven-Goran Eriksson esteve perto da falência

Sven-Goran Eriksson admitiu, no livro de memórias póstumo *A Wonderful Journey* a ser publicado em outubro, que esteve perto da falência devido a uma burla do gestor que contratou, Samir Khan. «Ele tinha a responsabilidade de gerir o meu dinheiro e, em vez disso, fez-me perder 10 milhões de euros. Processei-o, ganhei em julgamento no tribunal mas nunca tive o meu dinheiro de volta. É verdade que ganhei muito dinheiro na minha carreira, mas, nessa altura, estive perto da bancarrota, passei por alguns problemas», disse. Eriksson faleceu no passado dia 26 de agosto.

Treinador do Partizan ferido pelos próprios adeptos

Depois da goleada sofrida no dérbi de Belgrado, diante do Estrela Vermelha (4-0), um grupo de adeptos do Partizan mostrou o seu descontentamento e invadiu o balneário da própria equipa, com o incidente a deixar marcas no rosto do treinador Aleksandar Stanojevic. O técnico apareceu na conferência com marcas visíveis, ainda assim considerou mais grave a exibição da sua equipa do que a atitude dos ultras: «Lamento também ter vindo com estes pensos. Se tivesse ficado 0-0, não viria. Mas assim tenho de vir. Não quero parecer que sou aquele que foge. Fui atingido por vidros no balneário. Acabei ensanguentado, mas não é nenhum drama.»

Paulo Fonseca: 'coragem' em todas as línguas

Paulo Fonseca fez questão de escrever a palavra coragem nas línguas nativas de cada jogador, nos lugares destinados a cada um no balneário nas horas que antecederam o dérbi com o Inter (2-1 para os *rossoneri*). Um detalhe que ajudou a fazer a diferença, segundo revelou o jornal *La Gazzetta dello Sport*. Outro dos apoios ao português veio de Mario Balotelli, acusando de «idiotas» os que criticaram o treinador português, como foi o caso do histórico Zvonimir Boban.

ITÁLIA

Atalanta volta a desiludir

Equipa de Bérgamo perdeu em casa frente ao Como; Torino, líder da Serie A, caiu na Taça de Itália

Uma enorme surpresa na Taça de Itália, com o Torino, surpreendente líder da Serie A, a cair nos 16 avos de final ao perder em casa com o Empoli, por 1-2. Os visitantes marcaram por Ekong logo aos 30' e reagiram bem ao empate (Adams, aos 74'), apontando o golo da vitória aos 90'. Já o Sassuolo foi a Lecce vencer por 2-0, enquanto o Cagliari afastou a Cremonese graças ao golo de Lapadula(60').

No jogo que fechou a 5.ª jornada da Serie A, a Atalanta voltou a desiludir e foi derrotada em casa pelo Como por claros 2-3.

Foi a primeira vitória na Serie A do Como (tinha apenas dois empates em quatro jornadas), que até esteve em desvantagem graças ao golo de Zappacosta logo aos 18 minutos, mas fez uma segunda parte de grande nível, alcançando a reviravolta. Strefezza empatou (46'), uma infelicidade de Kolasinac deixou os visitantes na frente (54') e Fadera assinou o terceiro (58'). A fechar as contas, o golo de penálti de Lookman aos 90+9'.

SÉRIE A 5.ª Jornada

Cagliari-Empoli	0-2
Verona-Torino	2-3
Veneza-Génova	2-0
Juventus-Nápoles	0-0
Lecce-Parma	2-2
Fiorentina-Lazio	2-1
Monza-Bolonha	1-2
Roma-Udinese	3-0
Inter-Milan	1-2
Atalanta-Como	2-3

	J	V	E	D	G	P
1 Torino	5	3	2	0	8-5	11
2 Nápoles	5	3	1	1	9-4	10
3 Udinese	5	3	1	1	7-7	10
4 Juventus	5	2	3	0	6-0	9
5 Empoli	5	2	3	0	5-2	9
6 Inter	5	2	2	1	10-5	8
7 Milan	5	2	2	1	11-7	8
8 Lazio	5	2	1	2	9-8	7
9 Roma	5	1	3	1	5-3	6
10 Verona	5	2	0	3	8-8	6
11 Fiorentina	5	1	3	1	7-7	6
12 Atalanta	5	2	0	3	10-11	6
13 Bolonha	5	1	3	1	6-8	6
14 Parma	5	1	2	2	8-9	5
15 Como	5	1	2	2	6-9	5
16 Génova	5	1	2	2	4-7	5
17 Lecce	5	1	2	2	3-8	5
18 Veneza	5	1	1	3	3-8	4
19 Monza	5	0	3	2	4-6	3
20 Cagliari	5	0	2	3	1-8	2

Melhores marcadores

Mateo Retegui (Atalanta)	4
Marcus Thuram (Inter)	4
Florian Thauvin (Udinese)	3

Próxima jornada (6.ª)
(27/9): Milan-Lecce; (28/9): Udinese-Inter, Génova-Juventus, Bolonha-Atalanta; (29/9): Torino-Lazio, Como-Verona, Roma-Veneza, Empoli-Fiorentina, Nápoles-Monza; (30/9): Parma-Cagliari

Entrar com pressa e acabar a dormir

Real Madrid marcou o primeiro logo aos 55 segundos e aos 48 minutos vencia por 3-0. O jogo parecia decidido, mas o Alavés ameaçou e acabou a pressionar

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Durou apenas 55 segundos a resistência do Alavés no Santiago Bernabéu. Entrou com pressa o Real Madrid e em vantagem tão cedo pôde sossegar. Mesmo assim, ganhava por 3-0 aos 48 minutos e nada fazia prever um final de jogo de loucos, com os visitantes a reduzirem para 3-2 e por muito pouco não chegarem aos empate.

Quem tem no ataque Vinícius Jr., Bellingham, Rodrygo e Mbappé está sempre muito perto do golo e assim, sem grandes correrias, a equipa de Carlo Ancelotti marcou um, dois, três golos e mostrou que ofensivamente pode ser imparável.

Se o primeiro golo nasceu logo na primeira jogada de ataque, aos 22 minutos Mbappé colocou a bola na baliza do Alavés, mas estava ligeiramente adiantado e o árbitro não validou o golo. Não valeu este, valeu aos 40 minutos, com o internacional francês a marcar mais um com a camisola do Real Madrid. A combinação com Jude Bellingham foi a ideal, um daqueles lances que podem ilustrar o que pode ser a perfeição no futebol.

Sem pressas o Real Madrid ainda aumentou a vantagem, por Rodrygo, aos 49 minutos,

O primeiro aviso sério do Alavés surgiu com remate de Abde Rebbach, aos 77 minutos, que levou a bola a bater nos dois postes e sair. Aos 85' prémio justo para os visitantes com golo de Benavídez e um minuto depois instalava-se o pânico no Bernabéu ,com o tento de Kike Garcia. Temeu-se o empate, mas o Real segurou a vantagem mínima.

Se Luis García Plaza, treinador do Alavés, diz que Endrick deveria ter sido expulso por agressão — «é vermelho, todo o mundo viu, é vermelho. Deveríamos ter jogado 10 minutos com um jogador a mais» —, Carlo Ancelotti falou do sofrimento: «Não queremos que isso aconteça, mas pode acontecer. Mas durante 60 minutos a equipa jogou bem e isso dá confiança.»


CORDONPRESS/IMAGO

Real esteve a ganhar 3-0, mas acabou a sofrer frente ao Alavés

LA LIGA 7.ª Jornada

Maiorca-Real Sociedad	1-0
Leganés-Ath. Bilbao	0-2
Valência-Osasuna	0-0
Sevilha-Valladolid	2-1
Real Madrid-Alavés	3-2
Girona-Rayo Vallecano	Hoje (18 h)
Barcelona-Getafe	Hoje (20 h)
Las Palmas-Bétis	Amanhã (18 h)
Espanhol-Villarreal	Amanhã (18 h)
Celta-Atl. Madrid	Amanhã (20 h)

Melhores marcadores

Robert Lewandowski (Barcelona)	6
Mbappé (Real Madrid)	5
Raphinha (Barcelona)	5

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	6	6	0	0	22-5	18
2 Real Madrid	7	5	2	0	16-5	17
3 Ath. Bilbao	7	4	1	2	11-7	13
4 Atl. Madrid	6	3	3	0	10-3	12
5 Villarreal	6	3	2	1	12-13	11
6 Osasuna	7	3	2	2	8-11	11
7 Maiorca	7	3	2	2	6-5	11
8 Alavés	7	3	1	3	11-10	10
9 Celta de Vigo	6	3	0	3	14-13	9
10 Rayo Vallecano	6	2	2	2	8-7	8
11 Bétis	6	2	2	2	6-6	8
12 Sevilha	7	2	2	3	7-9	8
13 Girona	6	2	1	3	8-10	7
14 Espanhol	6	2	1	3	6-9	7
15 Leganés	7	1	3	3	4-8	6
16 Real Sociedad	7	1	2	4	3-7	5
17 Valência	7	1	2	4	5-10	5
18 Valladolid	7	1	2	4	3-15	5
19 Getafe	6	0	4	2	3-5	4
20 Las Palmas	6	0	2	4	7-12	2

Próxima jornada (8.ª)
(27/9): Valladolid-Maiorca; (28/9): Getafe-Alavés, Rayo Vallecano-Leganés, Real Sociedad-Valência, Osasuna-Barcelona; (29/9): Celta-Girona, Ath. Bilbao-Sevilha, Bétis-Espanhol, Atl. Madrid-Real Madrid; (30/9): Villarreal-Las Palmas

Neymar dava a Bola de Ouro a Vini

Jogador do Al Hilal diz que o compatriota merece o troféu por ser um lutador

Neymar não tem dúvidas de que a Bola de Ouro deveria este ano ser entregue a Vinícius Jr. A cerimónia acontece em Paris já a 28 de outubro e o jogador do Al HIlal de Jorge Jesus acredita que seria justa a vitória do compatriota.

«É claro que vou apoiá-lo para ganhar a Bola de Ouro este ano. Para mim, não existe nenhum outro candidato melhor para vencer», começou por dizer o jogador que está lesionado há quase um ano.

«Ele é uma pessoa que merece, porque é um lutador. Ele sofreu muito ao longo da sua vida, mas superou todas as expectativas e críticas. Ele tornou-se um ídolo para todos nós», justificou ainda Neymar.

ITÁLIA

Mário Rui pede apoio ao sindicato

A treinar-se à margem do grupo há mês e meio, utilizando as instalações do clube napolitano em horários diferentes, Mário Rui solicitou apoio ao sindicato italiano dos jogadores (Associazione Italiana Calciatori - AIC) para ser reintegrado, segundo o *CalcioNapoli24*. O lateral-esquerdo de 33 anos terá ainda entrado em rota de colisão com o seu empresário, Mario Giuffredi.

UEFA

Milão perde final da Liga dos Campeões

A final da Liga dos Campeões de 2027 não será realizada em Milão. A incerteza sobre o futuro do Giuseppe Meazza, no centro de negociações entre o município e Milan e Inter, esteve na base da decisão da UEFA: «Foi decidido não ceder a final a Milão e reabrir o processo de candidatura para designar um local adequado, com decisão prevista para maio/junho de 2025.»

PAÍSES BAIXOS

Giménez 'KO' no Feyenoord

Santiago Giménez, avançado mexicano de 23 anos do Feyenoord, contraiu uma lesão na coxa direita no jogo do campeonato frente ao NAC Breda, e ficará de baixa durante três meses, falhando assim, entre outros, o jogo na Luz frente ao Benfica para a Champions. O ponta de lança chegou a estar na lista de potenciais reforços das águias há um ano.

TURQUIA

Mourinho multado

O treinador português foi multado em quatro mil euros por ter faltado à conferência de imprensa após a derrota por 1-3 do Fenerbahçe frente ao Galatasaray. Segundo o jornal *Fanatik*, o treinador português apontou a prolongada conferência de Okan Buruk, técnico do adversário, como justificação para a ausência.

BRASIL

Lucho vai treinar Ath. Paranaense

Lucho González foi oficializado, ontem, como o novo treinador do Athletico Paranaense. O antigo médio argentino do FC Porto alinhou no clube de Curitiba de 2016 a 2022, tendo ali acabado a carreira de jogador. Segue-se novo desafio no 13.º classificado do Brasileirão.


D.R.

João 'JAfonso' Vasconcelos recebeu 300 mil dólares pelo trunfo na Arábia Saudita e elogia fortemente a organização do torneio de eSports

O campeão do Mundo que se inspira no conterrâneo Cristiano Ronaldo

Madeirense de 20 anos descreveu a sua conquista do Mundial de futebol virtual e a experiência na Arábia Saudita, fazendo um resumo da época e do torneio final

Pedro Casteleiro

João *JAfonso* Vasconcelos venceu o Mundial de FC 24 na Arábia Saudita, que recebeu este torneio de futebol virtual e muitas outras competições de eSports, após já ter celebrado as conquistas da MLS MASTERS e ainda uma presença na meia-final em Berlim, para o Campeonato do Mundo da EA, no dia 18 de agosto deste ano.

Um mês depois falámos com o novo campeão do mundo e ele contou-nos como tem sido esta temporada brilhante, e também como foi a experiência de levantar o título em solo saudita, afirmando que ainda está a digerir tudo o que se passou no último ano.

«A experiência, no geral, pode-se dizer que correu muito bem, porque é fácil quando se ganha, obviamente, mas sem dúvida que saí de lá com o sentimento de... um sonho que consegui atingir, acima de tudo. A experiência em si, não só em termos de jogabilidade, não só no torneio, também as condições e todo o apoio que nós, os jogadores, tínhamos pela organização do torneio foi incrível e, portanto, só tenho coisas boas a dizer da experiência», começou por dizer, antes de ser convidado a descrever a sua época numa palavra.

«Diria... quase perfeita. Não é uma palavra, mas... obviamente que incrível, mas ainda com coisas a melhorar. Só não foi perfeita porque não consegui ganhar o da Alemanha, se não aí seria perfeito», explicou, afirmando, de seguida, que tinha confiança em regressar a Portugal com o troféu. «Obviamente que eu sabia que tinha qualidade e estava confiante que tinha qualidade para me qualificar e depois lá está, um torneio... depende um bocado se estiveres a jogar bem. Eu saí do Mundial da Alemanha com o sentimento que poderia ter chegado à final ou até mesmo vencido, portanto eu sempre acreditei que podia vencer este torneio, sim.»

Para chegar à fase final, o madeirense teve de passar por uma fase de qualificação, onde apenas dois de 128 jogadores se apuravam, sendo que um deles foi ele, apesar de não ter sido sempre fácil: «Foi um qualificador que teve muitos bons jogadores de todas as partes do mundo, mas lá está, eu acho que, devido ao que fiz em Berlim, era um dos favoritos a qualificar e felizmente consegui qualificar-me, mas foi uma fase de qualificação um pouco... diria surpreendente, porque de facto havia muitas vagas destinadas aos jogadores da região da Arábia Saudita e que me surpreenderam, porque de facto tinham muita qualidade. A malta está habituada assim na Europa, mas foi um qualificador surpreendente e exigente, mas, de todo, não estava nervoso. Já não me lembro da última vez que fiquei nervoso a jogar. Acho que com o passar dos anos, também com a experiência, eu acho que, pelo menos no meu caso, ficar nervoso desaparece.»

O eSports é um desporto que está num crescimento exponencial e prova disso são os 300 mil dólares que *JAfonso* recebeu por ganhar a competição na Arábia Saudita, que é um dos principais responsáveis por essa aceleração do processo, algo que o português considera ser fundamental, comparando até com o mundo do futebol.

«O que eu posso dizer é que em termos da organização do torneio, as condições que nós, jogadores, tínhamos eram incríveis e, de facto, foi um dos torneios em que, se calhar, me senti mais tranquilo, em relação a esses aspetos de viagens, estadias, etc. E depois a alimentação, tínhamos literalmente tudo. Eu acho que a Arábia Saudita tem um papel muito importante, porque como vemos no futebol está cada vez mais a investir nessa área e obviamente que quer investir também nos eSports. E eu acho que é algo bom, que eu enquanto atleta da modalidade, enquanto praticante e também para as equipas, as organizações que investem, eu acho que só têm a ganhar, porque de facto é um investimento muito grande e que ajuda o ecossistema a estar bem, ou seja, permite que as equipas continuem a investir e a ter objetivos no mundo dos eSports. Por isso eu acho que é algo muito importante o que a Arábia Saudita está a fazer com este mundo competitivo dos jogos *online*», disse.

«O Diogo Jota [dono da equipa] e o Armando [treinador] foram muito importantes»

Relativamente ao torneio, o atleta da Luna Galaxy, equipa de Diogo Jota, teve o jogo mais desafiante na meia-final, onde esteve a ganhar, mas acabou por sofrer

uma reviravolta nos últimos minutos virtuais. No entanto, com a última jogada do tempo regulamentar, marcou possivelmente o golo do torneio e no prolongamento voltou a fazê-lo ao minuto 120, evitando as grandes penalidades e apurando-se para o jogo decisivo.

O próprio revela que tudo aconteceu de forma natural: «Como disse há pouco, eu não fico nervoso a jogar. Acho que estava muito tranquilo nesses dois momentos, ou seja, quando eu levo aquela reviravolta no fim da segunda parte e, lá está, só tinha um ataque para empatar o jogo... e também concordo, que foi o melhor golo do torneio. Acho que o golo não foi o mais espetacular, mas pela frieza e pela jogada que foi, acho que foi... se calhar eu diria um dos golos mais importantes da minha carreira. De facto, foi mesmo importante para conseguir chegar à final e vencer o torneio, mas sim, acho que a minha mentalidade estava muito boa para este torneio, diria até nesta época em geral também, eu acho que os resultados não são coincidência. Acho que é normal que quanto mais bem preparado estiveres mentalmente, mais resultados vais conseguir ter, portanto sentia-me completamente tranquilo e muito confiante a jogar», garantiu, antes de falar sobre a final, onde goleou, por 6-2, o único adversário com quem tinha perdido na fase de grupos.

«Por acaso fiquei curioso, porque eu lembro-me no dia da final, no dia dos *play-off*. Eu aqueci contra o Young, perdi 7-1, se não me engano, por aí, mas lá está, era aquecimento, também não joguei a sério, ou seja, acho que é muito diferente treinar ou aquecer e competir, e de facto eu sabia que já tinha perdido com ele na fase de grupos. Sabia que não ia ser um jogador fácil, mas numa final acho que é muito diferente jogar um jogo de uma fase de grupos regular do que uma final do mundial, portanto eu acho que em termos mentais estava mais bem preparado do que ele e acho que foi notório durante todo o jogo, que dominei do início ao fim e saí com o resultado um pouco expressivo. Já sabia que tinha vantagem, porque na minha opinião eu era o favorito para a final, e joguei um pouco com isso. Também acho que ele não soube aguentar muito bem com a pressão, o que é normal, acontece, e obviamente aqueles minutos no fim, sei lá, os últimos cinco minutos virtuais, obviamente já sabia que a vitória não ia escapar, que o título não ia escapar, mas tentei-me manter o mais sério possível até ao fim. Obviamente que por dentro já sabia que ia ganhar e, portanto, foi uma sensação de descarregar um pouco de emoções, no final, e de toda a pressão à volta do jogo», explicou, acabando por mencionar o momento do apito final em que não conseguiu aguentar as lágrimas de alegria.



D.R.

JAfonso interagiu com Neymar por alguns momentos, após levantar o troféu na Arábia Saudita

Na sequência dos festejos, o jogador de 20 anos fez a icónica celebração de Cristiano Ronaldo, quem considera ser uma grande fonte de inspiração para a sua carreira, até por também ser madeirense, e o próprio explicou que foram os adeptos árabes presentes na bancada que o pediram, sendo que ele cumpriu, de bom grado.

«Aquela celebração no fim foi porque a bancada pediu, ou seja, os adeptos árabes, ainda por cima sabiam que eu era português, então também é algo que queria fazer e que acho que é algo que fazia sentido fazer. E o Ronaldo, somos da mesma terra e acho que ele é uma inspiração para toda a gente, porque a sua mentalidade, tudo aquilo que ele atingiu, é algo fora do normal e, portanto, obviamente que eu tento olhar para ele como um exemplo e um modelo a seguir. Eu posso dizer que ele, de um certo modo, teve influência na minha carreira, mas quando ele diz que devemos sempre trabalhar e lutar pelas nossas coisas, eu acho que obviamente que é muito bonito falar e dizer coisas muito bonitas, mas o mais difícil é, de facto, alcançar os nossos objetivos, e acho que, de um certo modo, olhei para ele como um exemplo de... *OK*, ele está a dizer isto, eu vou olhar para a mentalidade dele e tentar ser um pouco como ele. De certo modo, ele inspirou-me, nesse sentido, por causa da sua mentalidade. Para mim é algo fora do normal», disse, falando, de seguida, sobre os poucos segundos em que interagiu com Neymar, após ter levantado o troféu em solo saudita.

«Por acaso, foi algo muito rápido. Falei muito pouco com ele, foi ali uma questão de segundos, mas ele disse que sabia quem é que eu era, porque viu que eu tinha eliminado dois brasileiros, portanto, ali até me ri um pouco. Sabia quem é que eu era por causa disso, tinha vencido o torneio e que tinha eliminado dois brasileiros, um na final, e foi um pouco isso. Foi algo muito breve, mas que foi bom», referiu, antes de revelar que ficou muito feliz por ter sido congratulado pelo presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes.

«Eu fiquei muito feliz, porque é uma pessoa que não olha para os eSports com algum preconceito. É uma pessoa que, de facto, valoriza e olha, no caso para um atleta de eSports, como olha para um de futebol, por exemplo. Eu acho que isso é muito bom. Agora, assim celebridades, figuras públicas, não houve nenhuma que me surpreendesse», explicou, falando mais concretamente sobre a homenagem que ele

«Celebrei à Ronaldo no final muito porque o público árabe, sabendo que eu era português, me pediu»


D.R.

Madeirenses Cristiano Ronaldo e JAfonso

e a sua equipa, Luna Galaxy, de Diogo Jota, foram alvos pela FPF na Cidade do Futebol.

«O evento era para homenagear a Luna Galaxy, a equipa do Diogo, a minha equipa, por termos sido campeões nacionais e o Diogo também, enquanto dono da equipa. Aproveitaram que ele estava cá para o estágio de futebol com a Seleção e recebeu o prémio enquanto CEO da equipa. Eu também fui homenageado individualmente por ter sido o melhor jogador dessa competição e também por ter sido campeão do mundo. Foi um evento muito bom para mim, foi um pouco do que eu disse ainda agora sobre o presidente Fernando Gomes, que é o facto de a federação olhar para os eSports com muita seriedade, e como praticante da modalidade obviamente sinto-me muito bem ao saber que as pessoas olham para isto com seriedade. O que eu posso dizer é que acho que a maneira como olham para os eSports é acertada, porque é uma questão de tempo até crescer ainda mais, daqui a uns anos. Fiquei muito feliz com esse evento e com essa homenagem», garantiu.

JAfonso ainda agradeceu bastante o apoio do jogador do Liverpool e também do seu treinador, Armando, até porque considera que, sem os dois, não teria sido campeão do mundo, pelo menos não já: «Posso falar do Diogo e do Armando, que são pessoas muito especiais e que tiveram e têm muita importância na minha carreira, porque são pessoas que há três anos apostaram em mim e acreditaram no meu potencial. O Diogo não é só um patrão, digamos, não é só alguém que tem uma equipa, é de facto alguém que tem interesse, ou seja, uma pessoa muito competitiva, que tem realmente interesse e é muito presente. De vez em quando costumo falar com ele, geralmente ele também quer saber se está tudo bem, eu sinto que ele não olha para isto apenas como um negócio, mas sim algo que ele também gosta de ter e, portanto, fico muito feliz por trabalhar com pessoas como ele. No caso do Armando, eu já estou há três anos a trabalhar com ele. Obviamente ele sabia que eu tinha este sonho, este objetivo de ser campeão do mundo. Confiei muito nele e ele confiou muito em mim, e trabalhámos juntos durante três anos com muitos altos e baixos para finalmente sermos campeões do mundo, portanto ele é a pessoa mais importante da minha carreira, porque se não tivesse tomado a decisão de me juntar ao Armando e ao Diogo, não estaria aqui hoje, certamente», acrescentou.

Por fim, apontou ao próximo objetivo: ser bicampeão do mundo, isto depois de ganhar o próximo major desta nova temporada, o FC PRO Open 25, para o qual já está qualificado, e ainda revelou o desejo de representar Portugal ao mais alto nível, numa grande competição: «Qualquer pessoa gosta de representar o seu país, seja onde for. Cabe-me trabalhar para ser escolhido. É algo que gostaria, conquistar um título pela seleção, mas se não for convocado está tudo bem. Obviamente é um objetivo, mas preciso de ter resultados no clube para lá chegar. Foco-me mais em ter resultados no clube, depois a seleção é um prémio de todo o trabalho. Mas sim, gostaria muito de representar Portugal e ganhar um Europeu ou um Mundial, caso existam.»


D.R.

Fernando Gomes homenageou o campeão do Mundo e a equipa de Diogo Jota, campeã nacional

FIBA



Ward esteve em destaque com duplo-duplo de 13 pontos e 17 ressaltos, aos quais juntou três roubos de bola e três desarmes de lançamento

Leão engasga-se no fim e respira de alívio com empate na Bélgica

Sporting esteve a perder apenas durante 36 segundos, mas só não saiu derrotado porque Minchev falhou o lance livre decisivo. Decisão fica para casa

Adérito Esteves

O que ia sendo um balde de água fria para enregelar o leão, acabou como um suspiro de alívio que se traduziu num pouco habitual empate em basquetebol. O Sporting foi à Bélgica defrontar o Spirou em jogo da 1.ª mão da fase de qualificação para a fase de grupos da Taça Europa, liderou o marcador durante quase todo o encontro, só esteve por trás no marcador durante 36 segundos, mas ia saindo com uma derrota demasiado penalizadora. O empate 69-69 adia as decisões para a próxima sexta-feira, em Lisboa.

A equipa portuguesa entrou muito forte no jogo e ainda meio do primeiro período vencia por 15-9, levando o treinador do conjunto belga a pedir um *time-out*. A defender bem e com grande capacidade para criar lançamentos fáceis, os leões mostravam eficácia de lançamentos de campo e elevaram a diferença para 22-10, numa altura em que só Funderburk tinha tantos pontos no encontro como toda a equipa do Spirou. Até ao final do primeiro parcial, porém, a equipa de Luís Magalhães sofreu um parcial de 9-0 e viu reduzida a vantagem para apenas quatro pontos.

A equipa da casa ficou depois por cima no jogo e a meio do segundo quarto reduziu para dois pontos (29-27), mas o Sporting voltou a estabilizar o seu jogo e saiu para o intervalo a ganhar por 40-33.

Na entrada para a 2.ª parte, aos cinco minutos, a equipa da casa chegou ao empate (48-48), desperdiçou várias oportunidades para passar para a frente, numa fase de muitos erros ofensivos das duas equipas, do qual saiu melhor o Sporting, que aplicou um parcial de 8-0 e partiu depois para o derradeiro quarto com sete pontos de vantagem (58-51).

Com o aproximar do final do jogo as duas equipas começaram a cometer demasiados erros, pela pressão do jogo e o cansaço habitual numa fase muito inicial da época e a melhor prova disso é que com 5.30 minutos jogados no último período, o resultado era de 61-57, ou seja, estava 6-3 para a equipa belga no parcial.

A 58 segundos o Spirou voltou a passar para a frente, algo que não acontecia desde os 14 segundos de jogo (68-67), Funderburk devolveu os leões à vantagem e num final de loucos, o Spirou chegou ao empate com um lançamento livre de Yordan Minchev já com o tempo terminado, o mesmo jogador que desperdiçou o segundo lance livre, o que fez com que o jogo terminasse empatado, e a decisão passa para o pavilhão João Rocha.

Reggie Johnson terminou como melhor marcador dos leões, com 16 pontos, bem acompanhado por Nick Ward que anotou 13, conquistou 17 ressaltos, e ainda somou três desarmes de lançamento e três roubos de bola. A manchar a exibição do poste, só os oito lances livres desperdiçados... que seriam suficientes para evitar o desgosto do resultado final.

Taça Europa — **Ronda de qualificação**
Dome Charleroi, na Bélgica

Spirou		Sporting	
69		69	
18-22	15-18	18-18	18-11

SPIROU: Willem Brandwilk (13), Sander Hollanders (8), Gustav Knudsen (2), Yordan Minchev (15) e Cobe Lee Williams (3); Adebayo Polet (6), Craig Adzeh (10), Maxime Katuala, Xander Pintelon (4), Quiten Smout (6), Mohammed Amrani e Archange Bolavie (2)

SPORTING: Kenney Funderburk (13), Isaiah Armwood (5), Jeremiah Bailey (10), Reggie Johnson (16) e Nick Ward (13); Diogo Ventura (4), André Cruz (2), Arnette Hallman (3), Ludgy Debaut, Sérgio Silva (3) e Uwais Razaque

Treinadores
Sam Rotsaert — Luis Magalhães

Árbitros Zdravko Rutesic (Mne), Armin Mutapicic (Ale) e Branimir Galic (Cro)

ANDEBOL

Sporting promete «deixar a pele» em campo para derrubar gigante

Sporting recebe o Veszprém, um dos candidatos à conquista da Champions, na 3.ª ronda

«Vai ser muito, muito difícil ganhar». No lançamento do confronto com o Veszprém, Ricardo Costa não poupou «muitos» para qualificar a dificuldade que o Sporting vai ter pela frente na 3.ª jornada da Liga dos Campeões, diante do bicampeão húngaro, que ainda há uma semana bateu o colosso Paris Saint-Germain por... 13 golos de diferença (41-28). «O Veszprém é daquelas equipas que toda a gente que segue andebol admira e gosta de ver. É um clube que tem um plantel de luxo, com um treinador que foi três vezes campeão da Europa», introduziu, falando de Xavi Pascual, espanhol que liderou o Barcelona durante muitos anos.

O treinador dos leões coloca o clube que hoje se apresenta no pavilhão João Rocha (19.45 h) ao nível do Barcelona, único adversário que já bateu os leões esta época – na final da Supertaça Ibérica –, como principais candidatos à conquista da Champions. «Eles investem milhões há anos e querem conquistar o troféu pela primeira vez. Têm esse objetivo e é legítimo, porque é uma das equipas candidatas a estar na final four. Entre eles e o Barcelona, na minha opinião, sairá o vencedor da Liga dos Campeões», acredita Ricardo Costa.

O técnico, porém, garante que a sua equipa não vai entrar derrotada. «Temos uma palavra a dizer, vamos focar-nos em nós e deixar a pele em campo», anuncia. Os leões venceram nas duas primeiras da prova, tal como o Veszprém. A. E.

EHF



Ricardo Costa enaltece o poder do Veszprém, que considera candidato a vencer a Champions

VOLEIBOL

Só 'golden set' serve ao Benfica

Encarnados jogam hoje e se perderem dois 'sets' ficam automaticamente eliminados

Apenas a vitória serve aos encarnados, esta noite, a partir das 20 horas, na 2.ª mão da ronda inaugural de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões.

A equipa orientada por Marcel Matz tem de vencer os espanhóis do CV Guaguas por 3-0 ou 3-1, e garantir dessa forma a disputa do *golden set*, unida solução para seguir em frente para a próxima ronda.

O treinador das águias está consciente da qualidade do adversário, mas acredita que o grupo terá a atitude certa para conseguir a reviravolta obrigatória depois da derrota em Las Palmas por 1-3.

«Começamos atrás. Foi um jogo equilibrado lá, onde vencemos apenas um *set*. Se tivéssemos vencido dois, poderia mudar um bocadinho o cenário. Ou seja, é uma desvantagem considerável, mas tenho a certeza de que a equipa vai entrar a vencer. Não adianta já pensar num *golden set*, vamos antes pensar bola a bola, para tentar suportar uma possível pressão inicial do CV Guaguas, que vai apertar para ver se consegue vencer dois *sets*. [*cenário que afasta imediatamente o Benfica*] Temos de nos focar num jogo que tem de ser longo para ter um resultado positivo para nós», disse Matz.

LIGA DOS CAMPEÕES

Qualificação para a fase de grupos

Guaguas (Esp)-Benfica	3-1
Benfica-Guaguas (Esp)	Hoje, 20 h

CICLISMO

Roglic não vai servir Pogacar

Já avisou que nos Mundiais será cada um por si na seleção eslovena

O selecionador esloveno tem muito trabalho pela frente para manter a tranquilidade na equipa que vai disputar os Mundiais no próximo fim de semana.

Todos esperam que a superestrela Tadej Pogacar seja o líder, mas se alguém pensa que o vencedor do Tour e do Giro terá em Roglic um gregário de luxo é melhor desenganar-se. Foi precisamente isso que deixou claro o ciclista da Red Bull-Bora, 34 anos, quando disse que não devia nada a Pogacar. «A verdade é que não podemos fazer previsões. Tanto o percurso na estrada como o do contrarrelógio são bastante favoráveis para mim», explicou o vencedor da Vuelta.

João Almeida entre a elite

O Giro dell'Emillia anuncia a presença de Pogacar, Almeida, Evenepoel e Roglic

Todos os anos, o Giro dell'Emilia, 5 de outubro, oferece espetáculo e, nos últimos anos, pelotões cada vez melhores. Entre os Mundiais e a Volta à Lombardia, realiza-se a corrida com uma das melhores listas de partida do ano: Tadej Pogacar, Primoz Roglic, Remco Evenepoel e João Almeida, entre outros. A corrida não é uma prova do World Tour, mas é utilizada como preparação para a Lombardia, o último grande momento da época, com nada menos do que 5000 metros de desnível.


IMAGO

João Almeida estará nos Mundiais


BOSTON CELTICS

Neemias diz que a ideia era trazer o troféu de campeão da NBA a Portugal... mas atrasou-se

«Levo a próxima Taça!»

Neemias Queta assume que o sentimento de regressar campeão a Portugal foi especial e promete que «da próxima vez» traz a taça da NBA ao país

Adérito Esteves

Após umas curtas férias em Portugal, Neemias Queta está de volta a Boston e aos trabalhos dos Celtics, que ontem fizeram o dia aberto de apresentação. O português foi um dos jogadores que falou aos jornalistas e admitiu que o verão passado em casa deu para revigorar para a nova e (sempre) exigente época da NBA, até pelo carinho que recebeu.

«Foi bom voltar a casa. Tive um bom verão, deu para descansar, ir à praia, recarregar baterias, e agora vamos lá outra vez! Fui muito divertido. Recebi muito amor das pessoas, que estão cada vez mais interessadas em basquetebol», declarou o poste luso. E foi ele próprio que admitiu que o regresso poderia ter sido ainda melhor, se um pequeno atraso não o tivesse impedido de mostrar ao povo português o troféu «Larry O'Brien», de campeão da NBA.

> **«Foi divertido voltar campeão a Portugal, recebi muito carinho de toda a gente»**

«Ainda tentei levá-lo à última hora. havia um pedido para isso, mas atrasei-me e ele já tinha desaparecido e estava noutro local qualquer. Mas levo o próximo», prometeu entre risos o jogador que foi o primeiro português a jogar na principal competição de basquetebol do mundo.

Neemias foi ainda questionado sobre a forma como se prepara um jogador que não faz parte das escolhas iniciais do treinador, mas que foi amplamente elogiado por responder sempre de forma positiva quando foi chamado a jogo.

«A minha mentalidade é ir para dentro do campo e ajudar a equipa, quer jogue dois, ou 40 minutos. No fundo, tenho de estar preparado para o que quer que aconteça», resumiu.

No que diz respeito à evolução ao longo da época passada, Neemias diz que muito trabalho passou por... ver-se a ele próprio.

«Vejo muitos vídeos meus para perceber aquilo que poderia ter feito melhor e os pontos a melhorar. Analiso detalhes para perceber onde posso evoluir, seja nas trocas defensivas, ou no ataque», resume.

MOTOGP

Miguel regressa onde já foi feliz

Mundial começa a ronda asiática na Indonésia, onde o português foi o primeiro vencedor

Está tudo pronto na Ilha de Lombok para receber o 15.º Grande Prémio da temporada onde o espanhol Jorge Martín chega como líder (341 pontos), seguido pelo bicampeão mundial, o italiano Pecco Bagnaia (317). O terceiro lugar (282) está agora nas mãos de Bastianini, que venceu no último fim de semana, com apenas um ponto mais do que Marc Márquez.

Mais atrás (14.º), Miguel Oliveira, com 71 pontos, está pronto para mais um fim de semana no circuito de Mandalika que tão boas recordações oferece ao piloto de 29 anos da Trackhouse Racing. Há dois anos, o português tornou-se o primeiro vencedor do GP da Indonésia. «Chegámos à primeira etapa fora da Europa, a primeira corrida de muitas em toda a Ásia. E temos de continuar à procura de velocidade em Mandalika, é uma pista emocionante. As corridas são muito difíceis e, geralmente, há muito calor, por isso, esperamos entrar no fim de semana da maneira certa e começar a trabalhar para a qualificação, em particular, para que possamos estar mais perto da frente e integrados num grupo forte», disse o *Falcão*, que foi 10.º no último Grande Prémio, Emilia Romagna, em Itália.

Os pilotos viajaram mais de 11.700 quilómetros para a Indonésia, seguindo-se Japão, Catar, Tailândia e Malásia, antes do regresso à Europa para o último GP, em Valência.

TÉNIS

Marin Cilic de volta às vitórias

Croata é o tenista com 'ranking' mais baixo a vencer torneio da era ATP, ou seja, desde 1968

Marin Cilic, antigo número três do mundo, conquistou o primeiro torneio ATP desde 2021, ao vencer em dois sets o chinês Zhizhen Zhang, na final de Hangzhou, na China. O croata, 373.º do *ranking* mundial, recebeu um *wild card* para o torneio de categoria 250, ao qual chegou na 777.ª posição da hierarquia, tendo batido Zhang (43.º), por duplo 7/6 (7-5), em 1.53 h.

Nunca um tenista com *ranking* tão baixo venceu um torneio na era *open*.


IMAGO

Cilic, 35 anos, não vencia desde 2021

FÓRMULA 1

Todos ao lado de Verstappen

Pilotos vão fazer uma reunião em Singapura para falarem entre si sobre castigo ao neerlandês

O presidente da Associação de Pilotos de Grandes Prémios (GPDA), Alex Wurz, confirmou que todos os pilotos vão reunir-se «internamente» para falar sobre o trabalho comunitário imposto ao líder do Campeonato do Mundo pelas suas palavras na conferência de imprensa e dirigir-se à FIA com uma resposta conjunta. A ideia é abrir um debate sobre o quão vigiados são os pilotos, tendo de medir até as palavras que dizem nos rádios, quando conduzem a 300 km/h, uma vez que estão a ser transmitidas na televisão. Aliás, Yuki Tsunoda deixou esta reflexão no final do Grande Prémio: «Imagine no futebol, se puséssemos microfones em todos os jogadores ou no basquetebol ou seja lá o que for, toda a gente estaria a dizer palavrões, acho eu. A razão deste problema é apenas porque há rádio e todos ouvem.»

Visão de golo

Começar a abrir



Rui Águas

Ex-internacional português e treinador

A águia solta-se, com o jeito de marcar cedo e ganhar bem. O carrossel de Aursnes e o máximo mealheiro europeu

Começar a abrir. É o que se pode dizer de Bruno Lage, do recém-chegado Akturkoglu e da equipa do Benfica na Liga dos Campeões. Dias antes, o Santa Clara surpreendeu pelo seu golo supersónico, mas essa ousadia deu no toque a reunir benfiquista que revirou o jogo. E que ambiente provocou na Luz!

Cumprida com distinção a primeira prova caseira na era Lage, com inspiração quer no campo quer no banco, o clima do Marakana de Belgrado foi tão diferente e difícil como se previa. Valeu que mesmo com o estridente apoio exterior, os jogos ainda se resolvem lá em baixo na relva… Também por lá foi acelerar desde início, não dando nem espaço nem duvidas de quem era melhor e marcar cedo dá muito jeito. Numa Liga dos Campeões em tudo diferente, os jogos agora resolvem-se à peça. Tinha-se como fundamental esta primeira vitória fora, tanto quanto os dois jogos que se seguem em casa. Como já se sabe o itinerário complicado que vem depois, estes três adversários iniciais permitem com otimismo pensar no mealheiro pontual máximo. Penso que só assim será possível mais tarde seguir em frente.

NARIZ TORCIDO

Torcer o nariz e julgar apressadamente: não há quem nos bata nesta habilidade lusitana. Álvaro Carreras (21 anos…), como muitos outros no passado, foi desde cedo riscado pelos olhares clínicos e implacáveis de muitos dos adeptos. Este jogo no Bessa foi só a confirmação da sua capacidade e da evolução que a utilização regular traz. Melhor em campo? São aceitáveis outras opiniões…

Quanto a Tomás Araújo, optar por ele na lateral direita pareceu-me também uma boa ideia tendo em conta a insegurança natural mostrada pelo talentoso, mas igualmente jovem recém-chegado Kaboré (23 anos…), em Belgrado. Tal opção, ao mesmo tempo, evitou o regresso ao passado do carrossel posicional em que Aursnes se viu por Roger Schmidt metido. Aquilo não era vida… Esta opção poderá indicar a fixação definitiva do médio norueguês na sua posição natural. Ainda em relação a Tomás Araújo, será em breve titular no meio, mas possui, na verdade, caraterísticas técnicas e mentais que permitem esta adaptação quando necessária. Quanto ao jogo, a melhoria do Benfica segue em curso acelerado. Jogo alegre e mais ligado. Até Arthur Cabral ressuscita e reconquista pela sua atitude, adorando todo o minuto que vai tendo. A águia solta-se. Quanto ao Boavista, a luta não será fácil, tal o estado a que deixaram chegar o mais antigo clube do país.

SENTINELAS

O *Projeto Sentinelas de Saúde Mental* é só mais uma onda que agora se inicia, de grande mérito e alcance científico, numa parceria entre a FPF e o Grupo de Atuação em Psicologia e Performance. Este plano quer contribuir para a elevação do conhecimento da área emocional, um projeto de base no contexto do desporto de formação. «O dinheiro não compra saúde», já diziam os ainda mais antigos do que eu e a verdade é que as depressões andam aí cada vez mais e não escolhem os alvos. Matheus Pereira, jogador brasileiro que jogou por cá e também na Arábia Saudita, foi só mais um impressionante e recente testemunho desta realidade. A doença assusta e ataca mesmo quem faz aquilo que gosta e ganha aquilo que muitos gostariam. Robert Enke, antigo jogador do Benfica, foi um dos casos que talvez hoje já fosse possível identificar e salvar.



GRAFISLAB

Depois de Santa Clara e Estrela Vermelha, o Benfica, sob as ordens de Bruno Lage, voltou a vencer, agora o Boavista

Estádio do Bolhão



Pascoal Sousa

Jornalista
psousa@abola.pt

Comissões e comichão

A investigação de A BOLA sobre as comissões pagas pelo FC Porto a agentes de futebol entre 2022 e 2024, muitas delas a roçar o absurdo, traduz bem o estado de delapidação financeira em que estava a SAD, aliás patente na herança que Villas-Boas recebeu do «presidente dos presidentes» e que criou incerteza sobre a capacidade dos azuis e brancos de sequer reunirem condições para respeitarem os critérios da UEFA no que respeita à inscrição da equipa nas provas europeias. Mais de 35 milhões de encargos com serviços de intermediação, comissões muito acima dos 10 por cento normais, e a prevalência de Pedro Pinho em muitos desses negócios durante aquele período de tempo, fizeram comichão em muitos associados. Mesmo não conhecendo ao detalhe a grandeza do fenómeno, muitos sabiam que ele existia, que era um problema para o presente e futuro da instituição e que algo não batia certo. As explicações foram sempre vagas e a conclusão do auditor das contas a mesma: «Incerteza material que coloca dúvidas significativas sobre a continuidade do Grupo.» Essa incerteza vai manter-se por mais tempo, porque não é num estalar de dedos que se resolve um passivo de €500 milhões. Mas há uma certeza: foi traçado um caminho de sustentabilidade que em nada afetou a competitividade da equipa de futebol nem o ataque cirúrgico e bem-sucedido ao mercado. Alimentar a ideia de que era preciso alguma loucura financeira para manter o FC Porto lá em cima não passou de teoria disparatada e que deu jeito a uns quantos agentes. E não só.

Dire(i)to ao Desporto

Pacto das Nações Unidas para o Futuro



Marta Vieira da Cruz
envie suas questões para:
direitoaodesporto@abola.pt

Este é, sem dúvida, um reconhecimento importante, ao nível internacional, do papel do desporto na sociedade, incorporado num documento oficial da principal instituição

O Pacto das Nações Unidas para o Futuro, adotado recentemente pelos 193 Estados-Membros, destaca, na Ação 11, o papel do desporto. Os Estados-Membros da ONU declaram: «Reconhecemos que a cultura, assim como o desporto, oferecem aos indivíduos e comunidades um forte senso de identidade e promovem a coesão social. Também reconhecemos que o Desporto pode contribuir para a saúde e o bem-estar dos indivíduos e das comunidades. A cultura, assim como o desporto, portanto, são importantes facilitadores do desenvolvimento sustentável.»

Além disso, os Estados-Membros da ONU dizem no Pacto: «Decidimos garantir que a cultura, bem como o desporto, possam contribuir para um desenvolvimento mais eficaz, inclusivo, equitativo e sustentável, e integrar a cultura nas políticas e estratégias de desenvolvimento económico, social e ambiental, e garantir um investimento público adequado na proteção e promoção da cultura.»


OHN LAMPARSKI/IMAGO
António Guterres é o secretário-geral das Nações Unidas

O Desporto também é mencionado na Declaração sobre as Gerações Futuras, que faz parte do Pacto, onde os Estados-membros comprometem-se a «investir em educação de qualidade acessível, segura, inclusiva e equitativa para todos, incluindo educação física e desporto, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, treino técnico e vocacional e alfabetização digital, permitindo a aquisição e transferência intergeracional de conhecimento e habilidades para avançar as perspetivas das gerações futuras».

Este é, sem dúvida, um reconhecimento importante, ao nível internacional, do papel do desporto na sociedade, incorporado num documento oficial da principal instituição promotora da paz mundial, que, apesar de não ser legalmente vinculativa, convoca os seus subscritores a um compromisso sério e concertado relativamente a determinados objetivos.

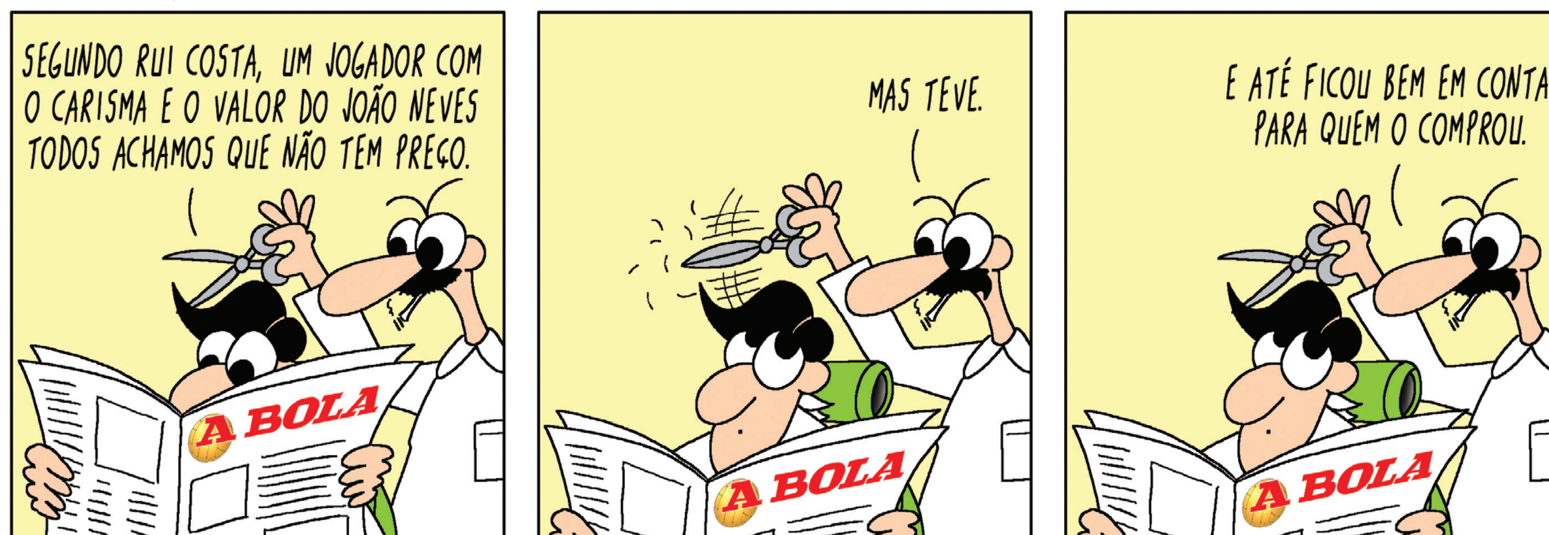
No país das maravilhas



Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt



BARBA & CABELO Por Luis Afonso



UEFA

Nova distribuição de verbas aprovada

Comité Executivo impôs aprovação dos clubes dos primeiros escalões para que emblemas das divisões secundárias possam beneficiar da redistribuição solidária para quem não participa nas provas europeias

Hugo Vasconcelos e Hugo Forte

O Comité Executivo da UEFA aprovou ontem, em Praga, a nova fórmula de distribuição dos pagamentos de solidariedade para clubes que não participam nas competições europeias, a aplicar no período de 2024 a 2027. Tal como A BOLA revelou há uma semana, em primeira mão, a nova fórmula estabelece teto de dez milhões de euros para as cinco principais ligas (Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha e França) e impõe aprovação dos clubes dos primeiros escalões para que emblemas das divisões secundárias possam beneficiar dessa redistribuição, ao contrário do que acontecia até aqui.

O novo modelo das competições europeias, e a distribuição financeira decidida pela UEFA, fez aumentar os valores disponíveis para esse fundo de solidariedade em 80 por cento. No ciclo 2024-2007, serão 308 milhões de euros anuais disponíveis para os clubes que não participam nas fases de liga das três provas da UEFA, correspondentes a 7 por cento das receitas totais. Na época passada, esse valor ficou nos 176 milhões de euros, 4 por cento das respetivas receitas.

Com 10 milhões reservados para cada uma das principais ligas, os valores disponíveis para as outras 50 associações passam «dos atuais 135 milhões de euros para um total de 258 milhões», explicou a UEFA. «70 por cento desse valor será distribuído com base no *ranking* da UEFA, enquanto 30 por cento será proporcional aos valores recebidos pelo clube que mais encaixar [*nas provas europeias desse ano*] em cada federação». Como A BOLA adiantou na semana passada, Portugal pode esperar receber 6,5 milhões de euros em cada uma dessas parcelas, caso a participação dos clubes portugueses nas provas europeias fique dentro do expectável.


LIGA PORTUGAL

Pedro Proença esteve na reunião do Comité Executivo, enquanto presidente da European Leagues

Os 30 por cento proporcionais ao rendimento do melhor clube português nas competições europeias terão obrigatoriamente de ir, apenas, para clubes do primeiro escalão — 13, em 2024/2025, porque Sporting, Benfica, FC Porto, SC Braga e V. Guimarães entraram nas fases de liga das provas da UEFA. Com isso, cada clube da Liga Portugal Betclic encaixará cerca de 500 mil euros — em 2022/23, última época para a qual há registos dos valores recebidos pelos clubes portugueses, cada clube da Liga e da Liga 2 recebeu 218 mil euros.

Os 70 por cento relativos ao *ranking*, esses sim, poderão contemplar também clubes da Liga 2. A UEFA não o especificou ontem, mas A BOLA sabe que é necessário o voto favorável de 75 por cento dos clubes do primeiro escalão para que os da divisão secundária possam, também, ser beneficiados.

A Direção da Liga, no final da semana passada, votou por unanimidade a intenção de que os clubes da Liga 2 não sejam prejudicados. Apesar da obrigação de os clubes do primeiro escalão aprovarem para que os do segundo recebam, Pedro Proença, presidente da Liga que tem assento no Comité Executivo da UEFA, na condição de presidente da European League, assinalou que «foi a posição da European Leagues, na defesa das médias e pequenas ligas, que imperou» na reunião de ontem. «Houve uma proposta que contemplava apenas um pequeno nicho e foi possível, dentro de determinadas condicionantes, manter o espírito de solidariedade.»

O Sporting, contactado por A BOLA, destacou o papel de Pedro Proença para que pudesse ser obtida abertura para as verbas da solidariedade chegarem a clubes de escalões secundários — a intenção da Associação Europeia de Clubes era limitar a distribuição aos emblemas das primeiras divisões. Vários clubes da Liga (e não apenas da principal) expressaram igualmente satisfação pelas conclusões de Praga.

Já Nuno Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa e assumido candidato à presidência da Federação Portuguesa de Futebol, criticou a decisão do Comité Executivo e Pedro Proença. «Mais do que uma nota propagandística da Liga, o que importa é saber o que é que o Presidente da European Leagues, que por acaso é presidente da Liga Portugal, fez para evitar este desastre. O que importa saber é como votou o Presidente da Liga Portugal no Comité Executivo da UEFA (...). Posso desfazer as dúvidas, Pedro Proença votou a favor», escreveu no Facebook.

SPORTING

André era o alvo

Médio brasileiro que rumou no verão ao Wolverhampton era preferido a Hjulmand

A seguir à vitória sobre o Aves SAD, e a propósito da estreia a marcar de Conrad Harder, Rúben Amorim, treinador do Sporting, admitiu que no verão de 2023, quando o leão contratou Morten Hjulmand, o dinamarquês «não era a primeira opção». A BOLA sabe que o jogador preferido, a que se referiu o técnico, era o médio brasileiro André, na altura no Fluminense. O negócio não avançou e o Sporting virou-se para Hjulmand. André reforçou há menos de um mês o Wolverhampton por €22 milhões.

FUTSAL

Processo da FIFA pelo Irão-França

Organismo não quis comentar acusações, mas admitiu que está inquérito a correr

A FIFA pronunciou-se pela primeira vez sobre o escândalo do Irão-França no Mundial de futsal — os franceses são acusados de terem perdido de propósito (1-4) para terem chave mais fácil a partir dos oitavos de final —, admitindo a existência dum processo, após queixas formais das federações de Líbia e Paraguai. «A FIFA está ciente das queixas apresentadas (...) relativamente ao jogo do Grupo F entre a França e o Irão. Não faremos mais comentários enquanto este processo estiver em curso», assinalou.